ANNO LXVII — NUMERO 100 TERÇA-FEIRA 5 DE MAIO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Maio ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

Foi concedida a exoneração pedida pelo Sr. vice-almirante Eduardo Wandenkolk do cargo de commandante chefe da esquadra nacional.

— Foi nomeado inspector de hygiene d'esse Estado o Dr. Emygdio Bezerra Montenegro, sendo exonerado o actual, Dr. Cerqueira Leite.

— Apresentaram as suas credenciaes os ministros plenipotenciarios da Italia e da França no Brazil.

PARIS, 2 de Maio.

Em *Fourmies* realisaram-se diversas *gréves*, acompanhadas de grandes desordens.

Para conter os operarios amotinados foi necessario o emprego da tropa, resultando do encontro ficarem no campo 7 mortos e 10 feridos.

Em Lyon houve sérios tumultos. A cavallaria carrègou sobre os operarios, sendo muitos os que sahiram feridos d'esse recontro.

ROMA, 2 de Maio.

Houve grande conflicto entre a tropa e o povo, sahindo 18 pessôas feridas.

Espalhou se grande panico pela cidade e o commercio conservou se fechado.

BRUXELLAS, 3 de Maio.

Nas proximidades de Liége houve encontro da tropa com o povo.

Foram muitos os mortos e os feridos.

Foi estabelecido o estado de sitio.

PARIS, 3 de Maio.

Está restabelecida a ordem em toda a França e Italia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

Segunda idade religiosa: opposição sem unidade. Polytheismo

125

Apezar disso não desconhecemos o peccado capital do polytheismo. As abominações do culto de seres inferiores e até immundos entre as raças negras, entre os povos da Europa superior entre os mexicanos, os indios antigos e modernos, e até ent e os gregos e romanos representam-se-nos com os seus tormentos, as suas profanações, as suas victimas humanas.

E posto que o polytheismo não perverta directamente a relação da humanidade com Deus pelo simples predominio da phantasia na religião, posto que muitas abominações do culto gentilico tenham nascido da imperfeita cultura daquella idade, a unica possivel e capaz de explicar como os povos antigos poderam estacionar durante seculos na idéa de muitos deuses; ainda assim a representação do divino sob imagens de phantasia não pode fundar de um modo duradoiro nem universal o sentido e amor humano, nem elevar a cultura sobre espheras limitadas, nem sobre o particularismo nacional.

Posto que hoje ainda nos agradem os bellos attributos com que os gregos representavam os seus deuses, posto que nos interessem muitos rasgos particulares de puro humanismo, tantos exemplos de amizade, hospitalidade, de amor e de belleza que abundam na historia desse povo, esse mundo de ideaes divinos nunca póde despertar no povo sentimentos geraes que abrangessem todos os homens, e menos ainda conseguio libertal-o dos peccados e profanações da natureza humana, em que frequentemente cahio.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE MAIO DE 1891

Congresso do Estado

Como estava prenunciado, foram inaugurados ante-hontem os trabalhos do Congresso Constituinte deste Estado, estando presentes 39 de seus membros, que, todos, sem excepção, fizeram a promessa regimental, concebida nestes termos:

« Prometto guardar a Constituição Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil e a que fôr adoptada para o Estado de Pernambuco; desempenhar fiel e lealmente o cargo, que me foi confiado pelo Estado, e sustentar a união, a integridade e a independencia da Republica »

Presidio a sessão, até ser eleita a mesa definitiva, a mesa provisoria, ficando aquella assim constituida:

Presidente—Dr. José Soriano de Souza.

1.º vice presidente—Barão de Caiará.

2.º » » —Coronel F. Caliope Monteiro de Mello.

1.º secretario—Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

2.º » —Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

A' 1 hora da tarde foi recebida a mensagem do Exm. Sr. desembargador governador do Estado, cuja leitura, feita pelo 1.º secretario, causou impressão nos espiritos de toda a sociedade reunida no salão das sessões.

Essa mensagem, despretenciosamente elaborada, traduz com fidelidade os sentimentos do honrado governador do Estado, quer em relação a sua gerencia administrativa, quer em relação ao Congresso, cuja missão encarece.

Lido esse importante documento, para responder ao qual foi pelo presidente do Congresso nomeada uma commissão, e eleita a mesa definitiva, foi tambem eleita por escrutinio secreto a commissão que tem de dar parecer sobre o projecto de Constituição do Estado, a qual ficou composta com os Srs. Dr. Gaspar de Drummond, Dr. Ayres Bello, Dr. Cornelio Lima, Dr. Albuquerque Lacerda, Dr. Filisbino de Mendonça, Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, Dr. Luiz de Andrade, Dr. Regueira Costa e Dr. Fernandes de Oliveira.

Foram depois suspensos os trabalhos do Congresso até ser presente á mesa o parecer da referida commissão, cujos trabalhos effectuar-se-hão no paço do mesmo Congresso.

A sessão do dia 3 foi solemne. O paço do Congresso esteve repleto de espectadores, inclusive algumas senhoras. Tocaram 2 bandas de musica, que, por occasião da promessa regimental dos congressistas, executaram os hymnos Nacional e da Republica, os quaes foram ouvidos de pé. A fortaleza do Brum salvou á 1 hora da tarde.

A mensagem do honrado governador do Estado é do seguinte theor:

Srs. membros do Congresso.

Lisongeado com a confiança do governo provisorio, mantida pelo governo constitucional que actualmente dirige os destinos do paiz, coube-me a difficil porem honrosissima missão e a grande responsabilidade de gerir desde 23 de Outubro ultimo os negocios deste Estado.

A reunião desse illustre Congresso, vindo do voto popular, e o desempenho da patriotica tarefa que lhe incumbe e que, para se antolhar bem desempenhada, encontre segura fiança em vossas luzes e patriotismo, vão, felizmente, para os destinos de Pernambuco e para mim, diminuir as proporções dessa responsabilidade.

Com effeito, ella era tremenda para quem em sua modesta carreira de magistrado, sem glorias, é verdade, porém sem maculas, se vio sorprendido por um convite capaz de assustar a mais reconhecida e provada competencia. Não fossem o dever que me corria de não recusar nem mesmo o meu sacrificio, uma vez que a exigencia delle fosse feita em nome do bem de minha terra natal, —a confiança, que alimentei e vi depois fortalecida e confirmada, no concurso leal dos que com seus conselhos, luzes e experiencia não duvidariam um momento auxiliar-me no empenho de promover o bem do Estado, —e a obrigação, como patriota, com o fim de corresponder á confiança em mim posta, de reagir contra a minha insufficiencia, multiplicando esforços para tornar menos sensivel a desproporção entre a alta missão que me era confiada e o meu pequeno valor pessoal: — não fosse tudo isto, e eu não me teria arriscado á difficilima empreza de succeder na cadeira de governador deste Estado ao illustre Barão de Lucena, o notavel estadista que neste momento está gerindo com applauso dos verdadeiros patriotas um dos mais importantes ramos da alta administração da Republica, e que aqui deixou tão luminosos e duradouros traços de seu tino administrativo, de seu espirito intelligentemente emprehendedor, de seu acrisolado patriotismo.

Felizmente, e dou por isso graças á Providencia e á minha boa estrella, não tenho motivos para arrepender-me de minha resolução. Vindo agora associar á vossa a minha responsabilidade, nesse periodo em que ides preparar o terreno da legalidade, decretando a nossa lei fundamental e realisando a grande obra da organisação do Estado, tenho consciencia de que, si não fiz tudo quanto reclamavam as circumstancias de nossa terra e se continha nos meus melhores desejos, ao menos, procurei prover de remedio a quantas necessidades se impunham por urgentes e inadiaveis, tudo empenhei por amor da paz e da ordem, deixando á vossa competencia os serviços e reformas que podiam ser adiados sem inconveniente e reclamavam estudo mais demorado e profundo e maiores e melhores luzes.

E não incorrerei no peccado da ingratidão, deixando de significar aqui o meu reconhecimento a quantos lealmente me auxiliaram nesse empenho, desde o governo da União, que nunca procurou tolher a minha liberdade de acção nem enfraquecer a minha autoridade, desapprovando os meus actos, até a maioria dos funccionarios publicos do Estado, os quaes bem cumpriram seu dever, e ao geral da população, que correspondeu patrioticamente aos intuitos de moderação e de ordem, nos quaes sempre me inspirei.

Cumpri, pois, o meu dever, na medida de minhas forças, com a sinceridade com que sempre tenho procedido em minha vida publica, e movido pela dedicação e extremos que sempre me tem merecido esta terra, que foi-me berço. E' chegada agora a vossa vez; cumpri o vosso, que é sem duvida muito mais importante e de muito mais serias consequencias, mas para o bom desempenho do qual vossa illustração e patriotismo são elementos da melhor valia e constituem auspiciosas promessas.

Prompto a auxiliar-vos com quantos esclarecimentos vos forem necessarios e estiverem ao alcance da administração, e entregando em vossas mãos os destinos deste Estado, espero a terminação de vossa honrosa tarefa para terminar tambem a elevada missão com que fui distinguido pelo governo provisorio e pelo actual.

O novo regimen politico pelo qual a gloriosa revolução de 15 de Novembro substituio o regimen decahido, e que, felizmente, foi aceito pelo paiz inteiro sem a menor resistencia e, ao contrario, com a mais franca adhesão, e não suscita mais no velho mundo duvidas e hesitações, está solidamente firmado, porque legitimou-o o Congresso Constituinte Nacional, e, mais do que isto, está radicado no coração brazileiro. Cumpre agora honral-o, engrandecel-o, cimental-o cada vez mais, reorganisando a patria em todas as suas circumscripções.

Ides ser os obreiros desse honroso trabalho com relação a este Estado, que tem bom direito, como tem rigoroso dever, de prosperar e ser feliz á sombra das instituições republicanas em vista de sua conducta actual e das luctas e martyrios de outr'ora por amor da liberdade, luctas e martyrios gravados nas paginas de nossa historia e no coração dos pernambucanos, embora muitas vezes esquecidos com grave injustiça fóra d'aqui.

Vós sabeis melhor do que eu—que nenhuma autoridade é forte senão dentro da lei,—nenhuma instituição floresce em divorcio com o direito e a justiça,—nenhum Estado prospera sem economia e finanças bem reguladas,—nenhum regimen politico, principalmente o republicano, se mantém senão á sombra da liberdade; e, pois, o Estado de Pernambuco tem o direito de esperar que sahirá bem acabada a obra em que ides empenhar a vossa illustrada actividade, que essa será vasada nos melhores moldes, porque será, sem duvida, estudada e realisada sob a inspiração d'aquellas verdades.

Ha muito que reformar, muito serviço a descriminar, muita linha divisoria a traçar entre os poderes que ou terão de ser creados, ou já existem, mas precisam ser convertidos em realidade, que não são. A nossa independencia e autonomia e as nossas liberdades não podem, não devem invadir e perturbar a independencia e autonomia e as liberdades da União; um laço intimo e sympathico deve ligar os Estados entre si e esses ao centro, porque a integridade da patria deve ser a aspiração de todos os brazileiros.

Vossa missão, por tudo isto, é muito ardua, difficil, difficilima! Em compensação, quando a houverdes concluido, tão perfeitamente, quanto é de esperar de vossa competencia, tereis conquistado as benções de vossos compatriotas, tereis bem merecido de vossos concidadãos.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Maio de 1891.

JOSÉ ANTONIO CORREIA DA SILVA.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foram mantidas as remoções, a pedido, dos juizes de direito: José Pinheiro Machado de Lima, da comarca de S. João do Rio Claro para a de Xiririca, ambas no Estado de S. Paulo, e João Evangelista Marcondes Varella, desta para aquella.

— Foram nomeados juizes de direito: para a comarca do Sacramento, em Minas-Geraes, Francisco Ferreira de Novaes, e da de Faxina, em S. Paulo, o bacharel Antonio Crispiniano Barbosa Freire.

— Na guarda nacional do municipio do Recife foram reformados: no posto de coronel os tenentes-coroneis:

Manoel Martins Fiuza, commandante do 2.º batalhão de infantaria; Thomaz de Carvalho Soares Brandão, commandante do 4.º; José Duarte de Albuquerque Maranhão, commandante do 6.º; Ernesto Vieira de Araujo, commandante do 7.º.

— Foram nomeados para a guarda nacional na mesma comarca:

Commandante superior o coronel commandante do 14.º batalhão de infantaria de linha, Feliciano Caliope Monteiro de Mello; tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria, capitão Cossy Juvenal do Rego; do 2.º João Ramos; do 4.º Francisco Botelho de Andrade; do 6.º capitão Luiz Bernardo Castello-Branco da Rocha; do 7.º Hermenegildo Joaquim de Oliveira Badoem; do 1.º de artilharia o major honorario do exercito José Bonifacio dos Santos Mergulhão; do 2.º capitão João Francisco Cabral; do 3.º o major honorario do exercito, José Franklin de Alencar Lima; do 2.º corpo de cavallaria, commendador Manoel José da Silva Maia; do 3.º de infantaria de reserva, Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira; do 4.º André Maria Pinheiro; commandante da 1.ª brigada, o tenente-coronel Francisco Faustino de Britto; da 2.ª, o coronel Luiz José da Silva Guimarães e Mello; da brigada de cavallaria, commendador Antonio Marques de Amorim; da brigada de artilharia, o major reformado Francisco Antonio de Sá Barreto.

Estado-maior do commando superior: Chefe do estado-maior, o bacharel José Maria de Albuquerque Mello; tenente-coronel secretario geral o major João Silveira Carneiro da Cunha; majores ajudantes de ordens: major Joaquim Francisco de Moraes, Manoel Innocencio Menna da Costa, João Pacheco de Medeiros, João de Araujo Livramento, major quartel-mestre capitão Manoel José de Bastos Mello; tenente-coronel cirurgião de divisão, o capitão Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

Estado maior das brigadas: majores cirurgiões: da 1.ª brigada, o capitão Dr. Antonio Bruno da Silva Maia; da 2.ª Dr. Constancio dos Santos Pontual.

Da brigada de cavallaria: Dr. Affonso Arthur Cisneiros de Albuquerque.

Da de artilharia: Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Majores fiscaes.—Batalhões de infantaria: do 1.º, o tenente honorario do exercito Francisco de Paula Mafra; do 2.º, o tenente honorario Olavo Antonio Ferreira; do 3.º, o tenente honorario Henrique Cecilio Barreto de Almeida; do 4.º, o capitão honorario Manoel Accioli de Moura Gondim; do 5.º, o tenente honorario Antonio Joaquim Machado; do 6.º, o tenente honorario Ursino Teixeira de Barros; do 7.º, o tenente honorario Frederico Velloso da Silveira; de 8.º, o alferes honorario Manoel Caetano Vieira da Paz.

Reserva—Do 1.º, capitão honorario Horacio Pires Galvão; do 2.º, capitão João Victor Alves Matheus; do 3.º, capitão Herminio Egydio de Figueiredo; do 4.º, Ildefonso Egydio Correia da Silva.

Cavallaria—Do 1.º, capitão honorario Antonio Gracindo de Gusmão Lobo; do 2.º, capitão honorario Themistocles Orange dos Reis Lima; do 3.º, tenente honorario José Ignacio Ribeiro Roma.

Artilharia—Do 1.º, tenente honorario Felicissimo de Azevedo Mello; do 2.º, alferes honorario Pedro Baptista Carneiro; do 3.º, capitão Ricardo José Correia Lima.

Ministerio da Fazenda

— Ao presidente da Associação Commercial do Rio foi dirigido o seguinte aviso:

« Accuso o recebimento do vosso officio de 26 de Fevereiro ultimo, consultando se o decreto n. 1,362 de 14 do mesmo mez derrogou ou não as excepções consagradas pela lei n. 1,177 de 9 de Setembro de 1862, art. 21, e pelo decreto n. 997 de 11 de Novembro de 1890, aquella referente ás companhias de seguros, e este ás empresas que gosam do favor da garantia de juros quer pelo governo federal, quer pelos dos Estados, quanto á negociabilidade das respectivas acções.

« Em resposta, cabe-me declarar vos que o art. 13 do decreto de 14 de Fevereiro não derrogou o de 11 de Novembro de 1890, mandando apenas subsistir a lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, o decreto n. 8 821 de 30 de Dezembro d'esse anno e o de n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, na parte em que não estivessem em antagonismo com as disposições do primeiro dos citados decretos.

Quanto, porém, a disposição que encerra o art. 21 da lei de orçamento n. 1,177 de 9 de Setembro de 1862, está sem vigor, não por força do decreto de 14 de Fevereiro, mas de toda a legislação que rege, desde 1882, as sociedades anonymas, a qual foi revigorada pelo art. 13 do mesmo decreto, e havia revogado o art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de Agosto de 1860, que regia a constituição de taes sociedades.

« Effectivamente o art. 21 da lei de 9 de Setembro de 1862 isentou as companhias de seguros da applicação do preceito da ultima parede do § 5º do art. 2º da de 22 de Agosto de 1860, mas ha vicio na redacção d'aquelle artigo, devendo a ultima parte d'esse paragrapho, a que elle se refere, ser entendida como principiando nas palavras—e ainda depois de constituidas—, e não referir-se ao segundo alinear, que contém a sancção do preceito contido nas expressões finaes do dito paragrapho.

« Assim pois, para que possam ser negociaveis as acções de companhias, de seguros, ou não, é preciso que se tenha realisado, pelo menos, um quinto do seu valor.—*T. de Alencar Araripe.* »

— Ao Ministerio da Justiça solicitou-se providencias no sentido de evitar que os governadores dos Estados continuem a abonar ajudas de custa aos juizes municipaes, contra o disposto no aviso circular d'aquelle ministerio de 24 de Janeiro de 1844 e ordem n. 129 de 17 de Maio de 1852.

— A' directoria da secção de contabilidade declarou se que o sello das nomeações dos actuaes ministros deve ser cobrado como de lugar effectivo desde que não houve declaração official que podesse fazel-as subordinar ao disposto no art. 7º, § 5º do decreto n. 8,946; e que os ministros só têm direito aos vencimentos dos seus cargos a contar da data em que tiverem tomado a direcção da pasta que lhes foi confiada.

Ministerio do Interior

— Foi exonerado o tenente coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo do cargo de governador do Estado do Amazonas, sendo nomeado o coronel de artilharia Antonio Gomes Pimentel.

Ministerio da Agricultura

— Foi nomeado para a directoria da agricultura da respectiva secretaria de estado: chefe de secção, o bacharel Luiz Correia de Queiroz Barros Filho; 1º official, o 2º Antonio Augusto de Araujo Luna, e 2º, o amanuense José Fernandes Ribeiro da Costa.

Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos

— Foram nomeados directores das faculdades:

De direito, de S. Paulo, o Barão de Ramalho;

De direito, do Recife, o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sendo exonerado d'aquella faculdade do respectivo lugar o conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho e d'esta o Dr. José Joaquim Seabra.

Ministerio da Guerra

— Foram transferidos do lugar de commandante da fronteira e guarnição da cidade do Livramento, no Rio-Grande do Sul, para igual cargo na de Uruguayana, o general Hippolyto Antonio Ribeiro e d'este para aquelle commando o general Felizardo Antonio Cabral.

— Fizeram se as seguintes promoções:

ARMA DE CAVALLARIA—*1º regimento*—A major, o capitão José Caetano de Faria, por merecimento.

6º regimento—A tenente coronel, o major Antonio Virgilio de Carvalho, por merecimento.

9º regimento—A capitão, o tenente Luiz Carlos de Magalhães Ferreira, por estudos, para o 2º esquadrão; a tenentes da arma, os alferes Bruno Stelfeld, por antiguidade, e Isidoro Dias Lopes, por estudos.

ARMA DE INFANTARIA—*9º batalhão*—A major, o capitão Capitulino Cesar Loureiro, por merecimento.

19º batalhão—A capitão, o tenente Firmino Antunes Brazil Corrêa, por antiguidade, para a 1ª companhia.

24º batalhão—A capitão, o tenente José Bonifacio de Andrade Wandeley, por estudos, para a 2ª companhia.

26º batalhão—A tenente-coronel, o major José Correia Telles, por merecimento; a capitão, o tenente Innocencio de Sant'Anna Velloso, por antiguidade, para a 1ª companhia.

27º batalhão—A capitão, o tenente Joaquim da Silva Simões, por antiguidade, para a 2ª companhia; a tenentes da arma, os alferes José Apparicio de Araujo, por antiguidade; Victoriano Leopoldino da Silva Costa, idem, e Arthur Pareate da Costa, por estudos.

— Foram transferidos para a arma de infantaria: major Manoel Climaco dos Santos Souza do 10º para o 12º batalhão; major Francisco Luiz Moreira Junior do 12º para o 10º; major Silvestre Rodrigues da Silva Travassos do 22º para o 30º; major José S[illegible] de Menezes do 30º para o 22º; capitão Olympio Moreira da Silva Castro do 24º da 1ª companhia para o 1º do 32º; capitão Affonso Pinto de Oliveira do 32º da 1ª para a 1ª do 24º; capitão Alfredo de Souza Mendes do 24º da 2ª para ajudante do 35º; capitão Florismundo Collatino dos Reis de Araujo Góes do 22º para a 3ª do 20º; capitão Americo de Albuquerque Porto Carrero de 31º para a 1ª do 22º; capitão Cypriano Alcides do 20º para a 2ª do 16º; capitão Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça do 19º para a 4ª do 31º, capitão João Barbosa Espindola do 23º para a 4ª do 26º; capitão Lydio Porto do 26º para a 1ª do 23º.

— Na arma de cavallaria: Do 2º esquadrão do 9º para o 2º do 1º regimento o capitão Henrique de Oliveira Bezerra.

Ministerio da Marinha

Foram mandados embarcar: no *Riachuelo*, o guardião extranumerario cabo José Delphim Pinheiro Guerra; no *Aquidaban*, o cabo de guardião extranumerario José Benedicto da Silva; na *Nitherohy*, o guardião extranumerario marinheiro de 1ª classe Marcelino Militão Braga.

— Mandou se passar do *Riachuelo* para o *Trajano* o guardião Lucio Benevenuto.

— Mandou-se embarcar no encouraçado *Riachuelo* o 1º tenente Sabino Cavalheiro de Figueiredo.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO DE 1891

Abaixo assignados, residentes no povoado de Cueiras. — Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados, criadores na ribeira Cupity, da comarca da Alagôa de Baixo. — Provi denciado

Abaixo assignados moradores no Peres. — Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Abaixo assignados habitantes no povoado do Jupy.—Em vista da informação, não ha o que deferir.

Capitão Antonio Severino de Paula.—Informe o presidente da commissão censitaria do 6º districto de Bom Jardim, S. José de Surubim.

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza. — Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Aureo de Arruda Wanderley. — Prove a continuação da molestia.

Agostinho José da Costa.—Sim, nos termos do decreto de hoje remettido por copia ao inspector do Thesouro do Estado.

Bernardino José Rodrigues Braga.—Apresente o peticionario proposta, quando, a concurrencia aberta por edital de 16 de Fevereiro ultimo da Secretaria do Governo.

Crispo Correia Crespo. — Informe o inspector da hygiene.

Delmiro Sergio de Farias. — Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Gratuliano dos Santos Vital. — Informe o engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Hermino Rodrigues de Siqueira. — Aguarde opportunidade.

Julio Guilherme Hancem.— Aguarde opportunidade.

José Maria Gomes de Sá.—Deferido, com officio de hoje, ao commandante das armas.

José Luiz da Costa Pereira.—Deferido, com officio desta data, ao commandante das armas.

Joaquim Mina.— Informe o Dr. juiz de direito do archipelago de Fernando.

João Paulo de Alcantara Cajazeira.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

José de Calasans Vieira da Silva.— Informe o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Escada e Amaragy.

Capitão Luiz Elesbão de Miranda.— Na forma do art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de Março de 1853, deve o peticionario apresentar a guia com a respectiva patente ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, e passado o praso de seis mezes é que póde ter lugar a aggregação, precedendo requerimento que terá de ser informado pelo referido commandante superior. O peticionario, pois, compareça na secretaria deste governo para receber a guia e a patente, afim de terem o destino acima indicado.

Manoel Fernandes Sá Antunes.—Sim, nos termos da lei.

Bacharel Manoel da Motta Monteiro.— Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Samuel de Sá Mentenegro.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas.

Virginio Horacio de Freitas.—Sim, mediante recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 4 de Maio de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 95.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 4 de Maio de 1891.

Cidadão Governador. — Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

— A' minha ordem, Ignacio Themudo Lessa, por crime de ferimentos graves.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Affonso Pereira Lopes e Maria Italina do Amor Divino, por offensas a moral publica.

— A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Luiz de França Rego, conhecido por Luiz Mouriçoca, por crime de ferimento.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Leonidas João Evangelista conhecido por João Waldevino, por crime de ferimentos.

No dia 3:

A' minha ordem Salustiano Cavalcante de Albuquerque vindo de Garanhuns como sentenciado em Aguas Bellas.

— A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Caetano Luiz da Silva e Manoel Antonio Alves de Souza, como vagabundos e gatunos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisca Maria de Araujo, Jorge Antonio de Oliveira e Ernesto Patricio da Silva, por disturbios.

— A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Honorato Ferreira Ferro, Manoel Francisco de Oliveira, conhecido por Dezenove, Eloy Alves da Silva, Antonio Guabiraba de Assis e Franquilino Francisco Romão, como gatonos; Marcos Pantalião de Souza, por embriaguez; Philomena Augusta de Maria, Leopoldina Maria da Conceição, Maria Eugenia da Cunha e Anna Joaquina de Lima, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado de 1º districto do termo da Escada, que no dia 26 do mez findo, ás 3 horas da manhã, o menor de nome Ignacio Themudo Lessa ferio gravemente a outro menor de nome João Pereira da Silva, dando-lhe 5 facadas.

O delinquente foi preso em flagrante delicto, e contra elle a respectiva autoridade procede nos termos da lei.

— No dia 13 do mez findo e no 1º districto do termo de S. José do Amaragy na occasião em que fazia uma varrela uma mulher de nome Maria Magdalena, aconteceu manifestar-se incendio do qual resultou ficar bastante queimada a referida Maria Magdalena, que veio a fallecer no dia seguinte.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e sobre elle procedeu de conformidade com a lei.

— Hontem, pelas 5 1/2 horas da tarde, no engenho Santa Amelia do termo do Cabo, na occasião em que por alli passava Pedro Condurú, conduzindo um individuo de nome João Bento que achava-se completamente embriagado, appareceu o caboclo de nome Francisco de tal que, subtrahindo uma faca que o referido João Bento trazia, e sendo por isso admoestado por Pedro, enfureceu se e atirando se sobre elle deu-lhe duas facadas, que foram consideradas graves.

O offendido foi vistoriado e medicado e o offensor, que foi preso em flagrante, foi recolhido a cadeia e contra elle a respectiva autoridade procede nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado do 1º districto do termo de S. José de Amaragy foram presos no engenho Riacho daquelle districto os individuos de nomes Joaquim José da Silva, por crime de defloramento e Verissimo Antonio Ferreira, por crime de ferimentos praticados em Francisco Elias.

Contra elles a respectiva autoridade procedeu na forma da lei.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO DE 1891

Manoel Clementino Correia de Mello, Joaquim Francisco de Medeiros, Illuminata Hercilla Alves de Lyra, Francisco Olympio da Rocha, Ausotberto Correia da Costa e Augusto Carneiro.—Informe o cidadão Dr. contador.

Vicente Martins Pereira, Maria Joaquina Barbosa de Magalhães, Lucio de Siqueira Campos, bacharel José da Silva Ramos, José Maria da Costa Rego e Enedino Mendes de Hollanda.—Registre-se, e façam-se as notas.

Manoel de Barros Cavalcante, Antonio Paes Barreto e Antonio Cesario da Silva Brazileiro Filho.—Haja vista o cidadão Dr. procurador fiscal.

Joaquim Braziliano Vieira.—Ao cidadão porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE MAIO DE 1891

Felix Pereira e Souza, Benedicto Romualdo Monteiro do Silva, José Luiz Ribeiro, Hermana Lundgrim, Heliodoro Gonçalves de Azevedo, capitão João da Cunha Magalhães e Antonio Maria do Espirito Santo.—Informe a 1.ª secção.

João de Araujo Veiga & C.—Deferido, em vista das informações.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE ABRIL DE 1891

Maria Adelaide de Figueiredo.—Cumpra-se e registre se o titulo retro, assignado a professora o prazo de 30 dias, a datar de 22 do expirente, para assumir o exercicio da cadeira que lhe foi designada.

Elvira da Silva Santiago.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro.

Arthur Octaviano da Silva Ramos, pedindo o abono de faltas.—Abono.

Vhereza Julieta de Albuquerque Vasconcellos.—Indeferido em vista da informação do director da Escola Normal.

Francisco Correia de Mattos.—A quantia que o professor recebe mensalmente, conforme a tabella annual, organisada pela secretaria da instrucção publica, é para pagar o aluguel da casa em que funcciona a escola. Portanto no caso de existir predio pertencente ao Estado onde funccione a cadeira, o professor não tem direito a receber a mensalidade de que trata o art. 138 do Regimento interino das escolas, para pagamento de aluguel da casa.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo vapor *John Elder*, antehontem chegado a este porto, recebemos, alem da carta do nosso correspondente publicada em outra secção, as noticias que damos em seguida e que completaremos amanhã:

Hespanha

Em data de 22 de Abril escreveu sobre este paiz o nosso alludido correspondente.

Accentua-se o movimento de dia para dia. Em Barcelona ha discordancia sobre a conveniencia de realisar a gréve geral no dia 1º de maio.

Mas não é isso um motivo para tranquillidade porque desse mesmo facto poderão resultar conflictos, cuja gravidade é facil de calcular.

Na Biscaya tambem ha partidos a favor e contra a gréve. Note-se, porém, que isto não exprime abstenção de uma parte das classes operarias relativamente ao proposito de fazer reclamações.

A discordancia consiste apenas no momento da opportunidade de as fazer.

Em Cadiz é que ha uma propaganda activa a favor da gréve geral, não só na capital, mas em outras localidades da provincia.

O governador e o commandante da guarda civil teem tido frequentes conferencias, e adoptam medidas para prevenir o que possa dar-se.

No dia 1º de Maio concentrar-se-ha em Cadiz e no Xerez parte da guarda civil daquelle commando.

A agitação dos operarios augmenta por causa da proxima despedida dos jornaleiros, que teem trabalhado no estaleiro Vea-Murgina, e que pertencem aos povos limitrophes de Cardiz.

— O jornal madrileno *El Resumen*, referindo se á uma exposição hispano portugueza que se realisará em Madrid por occasião do centenario da descoberta da America, diz que a essa exposição concorrem as diversas provincias peninsulares e ultramarinas de Hespanha a Portugal

Junto aos productos manufacturados de Barcelona, diz aquelle jornal, ver se-hão os do Porto e Covilhan, e junto das riquezas de Angola e Moçambique, as de Cuba e Filippinas.

ILEGÍVEL

A commissão organisadora desta exposição já enviou circulares convocatorias.

— Está reunida em Madrid a conferencia internacional para a protecção da propriedade industrial, sob a presidencia do Sr. Muret.

Tomam parte n'ella os embaixadores de França, Inglaterra e Italia; os ministros de Portugal, Suecia, Estados Unidos, Guatemala, Belgica, Hollanda, o consul da Suissa e o Sr. Muret, secretario da repartição das patentes industriaes em Berne.

A conferencia começou os seus trabalhos pela assignatura das disposições adoptadas na reunião dos delegados technicos, effectuada o anno passado, as quaes respeitam á repressão das falsas indicações de origem, e á existencia de um registro internacional de marcas de fabricas.

— Em Hespanha devem-se aos professores de instrucção primaria 10:000.000 de pesetas.

— Morreu em Madrid a marqueza de la Vega de Armijo.

— A divida fluctuante hespanhola, no dia 1 do corrente, estava representada pela quantia de 3.574:000 de pesetas.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Pelos jornaes, que hontem recebemos, temos as noticias seguintes:

Chile

O senado approvou todos os actos do dictador e concedeu lhe plenos poderes para governar.

Confirma-se a noticia relativa ao «Blanco Encalada», tendo-se dado o successo nas condições seguintes:

A esquadrilha do governo chegou ao porto de Caldera ás 4 horas da madrugada e penetrou, quando os navios da esquadra revolucionaria ahi estacionados longe estavam de esperar um ataque por mar.

O «Almirante Condell» e o Almirante Lynch» atacaram immediatamente o «Huascar» e o «Blanco Encalada» que se achavam quasi de fogos extinctos. Emquanto a artilharia troava de lado a lado, causando grandes damnos aos dous encouraçados revolucionarios, que, pela suas condições de occasião, não podiam manobrar escapando ás pontarias, a torpedeira «Sargento Aldea» do governo dispunha-se a um ataque de peiores consequencias. Com effeito foram por ella lançados 5 torpedos Whithead, que alcançaram o «Blanco» e o «Huascar», pondo-os a pique.

Esta catastrophe, foi quasi instantanea. Da tripolação e officialidade dos dous couraçados, morreram 140 pessoas. Entre estas, contam-se Enrique Valdez e Vergara, secretario do governo provisorio. Poucas pessoas salvaram-se.

Da esquadrilha do governo, somente soffreu avarias o «Almirante Lynch», a cujo bordo rebentou uma granada, causando algumas baixas. O «Almirante Condell», dotado de grande velocidade, sahio intacto, cabendo-lhe e ao «Sargento Aldea» as honras do dia.

O commandante Moraga diz que um pequeno combate precedeu ao desastre dos encouraçados.

A bordo da torpedeira muitos feridos. Pacheco, um dos officiaes da «Condell», perdeu uma perna.

Depois deste combate, o «Condell» seguio logo para Valparaiso, conduzindo prisioneiros os naufragos dos dous couraçados. Acompanharam-o á distancia os dous outros navios governistas e todos tres atacaram a corveta «Magallanes», no porto de Chanaral. Esta achava-se apercebida para a luta e obrigou os atacantes a retirarem-se a todo o vapor.

O «O'Higgins», o «Cochrane» e o «Esmeralda» perseguem a esquadrilha governista, e comboiam o transporte «Aconcagua», conduzindo elle só. 1310 homens de desembarque.

A parte official referente a este feito naval, porém, consigna o seguinte;

O «Almirante Condell» e o «Almirante Lynch» atacaram vigorosamente o «Blanco Encalada», o «Aconcagua» e o Magallanes» nas condições já referidas.

Emquanto crivavam de balas os tres navios dos revoltosos, a torpedeira «Sarmento Aldea» atirou 4 torpedos Whithead contra os dous couraçados e collocou um outro junto ao costado do «Blanco.»

A explosão foi terrivel. Em cinco minutos, submergio o «Blanco», em dez braças d'agua. Morreram, além dos officiaes já nomeados, os officiaes Pacheco, Aguilar e Guzman e o senador Vergara, 5 engenheiros e 150 tripolantes.

O «Aconcagua» e o «Magallanes» soffreram avarias de pouca gravidade.

A parte official não trata do couraçado «Huascar», e com effeito este navio não se achava siquer no lugar do combate, sendo que por telegramma firmado por Balmaceda é desmentida a noticia da explosão de «Huascar» e confirmada a da catastrophe do «Blanco Encalada.»

— Os transportes *Biobio* e *Aconcagua*, que pertencem aos revolucionarios, soffreram graves avarias da canhonada do *Condell* e do *Lynch*.

Os revoltosos nomearam Mata para o cargo de ministro do interior, constando que as tropas marcham para o sul.

— Malogrou-se o projectado emprestimo que o governo pretendia levantar na praça de Londres.

A guerra civil chilena, porem, parece que terminará dentro em breve, graças a intervenção do governo do Brazil; pois correndo ha dias o boato de que o ministro brazileiro acreditado junto ao presidente da republica, segundo instrucções de seu governo, tivera successivas conferencias com o dictador e que este aceitara a mediação que aquelle diplomata propunha, esta verificado que é exacto que os bons officios do Brazil haviam sido offerecidos e que o presidente Balmaceda os aceitara.

Quanto aos revolucionarios, consta com bastante fundamento, que aceitam a citada intervenção.

Por estes dias será officialmente confirmada a noticia da aceitação dos bons officios do Brazil para pôr termo á guerra civil que assola a republica.

Consta á ultima hora que foram tambem aceites os offerecimentos da França e dos Estados Unidos da America do Norte.

Um telegramma de Pariz, de 27 do mez findo, diz que é alli opinião, que a revolução chilena terminará em pouco tempo, acrescentando que Balmaceda propoz aos revoltosos, antes do encontro entre navios das duas forças navaes a mediação da França, Brazil e Estados Unidos.

Republica Argentina

O Dr. Cyro de Azevedo apresentara ao presidente Pelegrini suas credenciaes de enviado extraordinario do Brazil na quinta-feira, 30 do mez de Abril.

— Acredita-se que o generel Mansilla será eleito presidente da camara dos deputados e Benjamin Zorrilla presidente do congresso.

— Os amigos do general Roca aconselham-o a não demittir-se do posto de ministro do interior.

Ha em Buenos-Ayres um movimento socialista.

Quando a divisão Camus chegou armada á provincia de Jujuy, o governo mandou lhe ao encontro o batalhão onze, encarregado de desarmal-a, missão que executou immediatamente.

Republica do Uruguay

O governo pedio aos bancos o adiantamento de um mil libras esterlinas. E' provavel que estes lh'o concedam.

Causou viva sensação o assassinato do tenente Merundi por um soldado chamado Cavasso.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

— Pelos paquetes estrangeiros *Patagonia*, *Equateur* e *Satellite* recebemos as seguintes noticias.

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 25 de Abril:

— Por acto de 23, o vice-governador mandou publicar o projecto de constituição do Estado do Rio-Grande do Sul apresentado pela commissão composta dos Srs. Julio de Castilhos, Ramiro Barcellos e Assis Brazil.

A constituição foi mandada vigorar desde já na parte referente a assembléa e ás funcções que lhe incumbem na sua primeira reunião.

— O partido republicano federal formado pela alliança da União Nacional e da União Republicana, tem recebido adhesões de diversas localidades, de chefes politicos, commandantes de corpos e dos antigos directorios da União Nacional e da dissidencia republicana.

— Ha grande cabala eleitoral em todo o estado, por parte de ambos os partidos contendores.

Estado de S. Paulo

Datas até 27 de Abril.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio, o seguinte telegramma:

S. Paulo, 27 de Abril

Realisou-se hoje a sessão funebre em homenagem a Marinho de Andrade. Foi presidida pelo Sr. Pedro Lessa, e oraram os Srs. João Monteiro, pela congregação, Pedro Moacyr, pela faculdade, e Paulo Novaes, pelo partido republicano. O governador compareceu ao acto.

— Foi elevada á cathegoria de villa, com a denominação «Boa-Vista das Pedras» a freguezia do Espirito Santo ou Corrego das Pedras.

Estado do Rio de Janeiro

Datas até 28 de Abril:

— O Dr. Wanderley, chefe de policia, acompanhado de seu secretario e ajudante de ordens, acha-se promovendo a captura dos autores do barbaro assassinato praticado na noite de 20, em Giovani Prince, por trabalhadores da Estrada de Ferro de Araruama, e que aterrou a população.

O chefe esteve no dia 26 em Bomjardim até horas adiantadas da noite, inquirindo sobre haverem sido lançados na linha ferrea dous ferros enormes, para descarrilhar o trem que na madrugada de 20 de Abril conduzia o governador em regresso da inauguração da villa do Cordeiro. Está preso um individuo como mandatario.

Capital Federal

Datas até 28 de Abril:

— Foi elevado a 928:000$ o credito de 600:000$ aberto, por decreto de 9 de Outubro de 1890, para occorrer ás despezas com as obras da installação do Congresso Nacional, no Paço da Boa-Vista, despezas que não poderam ser todas satisfeitas por esse credito por ter sido levada á conta do mesmo credito a importancia de..... 328:000$, preço da arrematação de casas existentes dentro da Quinta.

— Partio no dia 26 no paquete *Tamar*, para Lisboa, o Sr. Dr. Pedro Beltrão, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica dos Estados Unidos do Brazil no reino de Portugal.

Foram a bordo despedir-se de S. Exc. e de S. Exma. senhora os Srs. ministros da agricultura e interino da justiça e sua familia, ministro do interior e interino da instrucção publica, correios e telegraphos, consul de Portugal, conselheiros Soares Brandão e Adolpho de Barros e suas familias, commendador Cicero Galvão, Drs. Pereira de Mello e Estevão, coronel Brito, tenente-coronel Paiva Osorio e sua senhora, Bellarmino Carneiro e muitas senhoras e amigos.

— Constava que o Sr. ministro da fazenda recebeu um telegramma de Londres, communicando-lhe que existiam em deposito na delegacia do thesouro tres milhões e quinhentas mil libras esterlinas, sendo esta somma sufficiente para fazer face aos encargos do governo no exterior até Setembro proximo.

S. Exc. não pretende até então tomar cambiaes.

— Pelo governo de S. M. Fidelissima foram agraciados com o titulo de Visconde de Ferreira de Almeida, o Sr. Luiz Augusto Ferreira de Almeida; com o titulo de Barão de Sant'Anna Nery, o Sr. Frederico José de Sant'Anna Nery; com a commenda da Ordem Militar de N. S. Jesus Christo, o Sr. José Manoel Navarro, e com a commenda da Ordem Militar de N. S. da Conceição da Villa Viçosa, o Sr. Manoel Mattos Gonçalves.

CORRESPONDENCIAS

Ao Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 22 de Abril de 1891

Quasi toda a semana decorrida desde a minha de 13 (pelo *Clyde*) prevaleceu a preoccupação de uma nova crise ministerial, nascida, ao que parece, de certa desintelligencia manifestada entre os ministros.

Outros affirmavam que as instancias reiteradas dos ministros do reino e das obras publicas, Srs. Antonio Candido e Thomaz Ribeiro, pela sua immediata exoneração, é que tinham determinado esta nova edição de crise ministerial... nas vesperas da emissão do emprestimo dos £5.000, quando o «modus vivendi» com a Inglaterra estava quasi a expirar e devendo, além disso, o parlamento reabrir a 4 do mez proximo.

Um verdadeiro capricho infantil!— que foi assim que alguns orgãos da imprensa classificaram este novo prurido que os Srs. ministros sentiram de abandonar as suas pastas.

Correram as mais desencontradas versões nos circulos e pasmatorios onde se costumam nestas occasiões ir colher petas ou noticias verosimeis em primeira mão.

Uns diziam que seria parcial a crise, ficando o Sr. general João Chrisostomo de Abreu e Souza com a presidencia, guerra, e interinamente com a pasta das obras publicas o Sr. Barbosa du Bocage com a dos estrangeiros e o Sr. Antonio Ennes com a da marinha e ultramar, por ser indispensavel que a recomposição se fizesse de modo que os dous ultimos cavalheiros, que teem mais de perto acompanhado as negociações diplomaticas do conflicto anglo-luso permanecessem no gabinete para não se levantarem novos attrictos para a sua proxima solução.

Os mais sahiriam, sendo convidados nesse caso para as pastas vagas diversos homens publicos, de que se fez durante esses dias menção larga e variadissima.

Outra versão era ser chamado o Sr. José Dias Ferreira pela corôa afim de organisar gabinete e apregoava-se aos quatro ventos, com discordancia do *Seculo* que abonava as tradições liberaes e sentimentos de amor profundo á legalidade do Sr. José Dias que este estadista poria como condição, no caso de ser incumbido pelo poder moderador de formar uma situação sua, prescindir do parlamento por longo prazo governando em plena dictadura.

Estas vozes agourentas e o exemplo do que, ha tantos mezes está acontecendo, com que o governo tem estado como que em divorcio com as côrtes, fez certo alarme.

A Liga Liberal tocou a capitulo e o seu conselho director approvou uma moção tendente a manifestar ao actual presidente do conselho de ministros seus sentimentos a este respeito. Eis o texto da moção:

«O conselho director da Liga Liberal resolve que uma commissão de tres dos seus membros procure o Exm. Sr. presidente do conselho de ministros e ministro da guerra afim de lhe fazer constar que a mesma Liga Liberal, não sendo incompativel com homem politico algum, appella para as tradições e sentimentos liberaes de S. Exc. e deseja que as reformas urgentes de que a administração publica carece, seja a realisadas restrictamente dentro do regimen parlamentar e com o maximo respeito pelas leis, pelas liberdades publicas e pelos direitos individuaes.»

Como estivesse presente grande numero de socios da Liga, foi lhes logo communicada aquella resolução, que foi bem acolhida.

Eis como a este respeito se expressava no dia seguinte o *Diario Popular* do Sr. Mariano de Carvalho.

«Pelo contexto da moção votada a opinião da Liga é contraria a quaesquer actos dictatoriaes, que na actual conjunctura sempre nos tem parecido imprudentissimos, conforme ha dias procuramos demonstrar. A resolução adoptada pela Liga tambem affirma o desejo de proceder correctamente nos limites das leis, o que nos pareceria bem que servisse de exemplo a todos. A disciplina social, que se torna indispensavel restabelecer, mais ha de provir dos costumes e dos exemplos, que das leis; e por seu lado os exemplos de respeito pelas instituições e pela legalidade são principalmente uteis, quando provêm das altas regiões do Estado e das classes mais illustradas.»

Este passo da Liga foi taxado por algumas folhas que não a podem ver com bons olhos, de imposição ao poder etc. e que seria um mão precedente que todos os partidos se fossem por aquelle modo intrometter nas grandes resoluções politicas.

Tem graça! Então para que servem os partidos legalmente organisados senão para se manifestarem na politica opportunamente.

Effectivamente foram em nome da Liga liberal ao Sr. João Chrisostomo os Srs. Augusto Fuschini, presidente da commissão executiva, conselheiro Manoel da Assumpção e Luiz Pelippe Leite, presidente e vice-presidente do conselho director, e Almeida Pinheiro, vogal do mesmo conselho.

O presidente do conselho de ministros disse-lhe que «folgava muito de que existisse uma aggremiação politica por tal modo respeitadora da legalidade constitucional e ainda mais porque preponderando na *Liga* o elemento militar, sustentaculo da ordem e das liberdades publicas, ao exercito mais do que a nenhum outro cabia cumprir ser fiel aos principios de ordem e legalidade expressados na moção que acabava de lhe ser apresentada.

— No dia 16 estava resolvida a crise *ficando tudo como d'antes*, isto é, desistindo os Srs. Antonio Candido e Thomaz Ribeiro das suas exonerações.

O *Lisbonense*, jornal de que é director politico um engenheiro filho do Sr. João Chrisostomo, disse que tendo ido este homem de estado ao paço de Belém afim de pedir ao rei a demissão do ministerio, a qual fôra aceita, succedeu ter chegado ás mãos do governo, posteriormente ao pedido da demissão, a contra-proposta ingleza. O presidente do conselho dirigio se logo ao paço para participar ao soberano esse facto, declarando-lhe, por consequencia de accordo prévio entre os ministros, que estes continuariam, embora com sacrificio, á testa dos respectivos ministerios se S. M. julgasse necessario.

El-rei, que, por occasião de lhe ser apresentada a demissão do ministerio, havia manifestado desejo de que formasse o novo gabinete o nobre general João Chrisostomo de Abreu e Souza, tendo-lhe este pedido para não aceitar o encargo sem que fossem ouvidos por el-rei os chefes dos partidos, conformou-se com a proposta, resultando dahi continuarem os actuaes ministros a gerir os negocios publicos.

Temos, portanto, *moratoria* e o *extra-partidarismo* continua a estar no poder, porque os grandes e velhos partidos não querem... agora sobraçar as pastas. E não querem, porque preferem que tudo fique, por ora, como está, a verem entrar o Sr. José Dias Ferreira, de quem principalmente os chefes do partido progressista se arreceiam.

Ora, o que realmente se comprehende lá muito bem, é que estando os ministros como que presos e vinculados ás suas pastas por impulso mais das conveniencias e commodismo dos partidos que pelo da opinião publica, conservando se no seu posto de honra sem que os venham render, como elles tanto desejam aliás, se continue a assetear com picuinhas e epigrammas demolidores, censuras acerbas mesmo ás suas dispendiosas condescendencias, etc., etc.

Terão razão os praguentos, não duvido; mas essas picadas de alfinetes de todos os momentos é que já por duas ou tres vezes os têm feito manifestar a sua justissima impaciencia e falta de resignação evangelica, indo solicitar da corôa a sua immediata substituição.

Confessemos que é tudo isto uma grande anomalia politica.

A tal invenção de um gabinete *extra partidario* é um completo absurdo. Houve um momento, em 1890, logo depois do *ultimatum* inglez em que seria plausivel. Depois era tarde.

Os partidos não devem fugir a responsabilidade, e o que se está vendo aqui, não é, nem mais nem menos que o sacrificio forçado de seis homens á causa publica, expostos a todos os tiros e zombarias da malevolencia partidaria, a servirem de escudo á responsabilidades que qualquer dos partidos constituidos assumiria, se estivesse á frente dos negocios como lhe compria.

E' claro que tal situação não pode protelar-se e que a reabertura do parlamento deve esclarecer os horisontes politicos, entregando se o poder a um dos partidos, segundo a ordem da votação constitucional, que se desempenhará do encargo segundo o criterio e processos scientificos dos homens culminantes da sua parcialidade, e sem ter que viver por mercê graciosa, ou por imposição forçada dos outros partidos, collocados na galeria para a sociar e largar gracejos como actualmente succede.

— No auge da recente crise correu como certo que uma das razões invocadas em conselho de ministros para todos elles se chegarem a conciliar, fôra a vantagem de se não prejudicar as negociações correntes com a Inglaterra, que iam no melhor caminho.

Assim diziam os opimistas em côro debaixo da arcada do Terreiro do Paço, e accrescentavam que era até muito favoravel para nós a contra proposta apresentada pelo governo inglez para se ultimar o tratado.

Não houve desmentido a esta risonha versão, e como effectivamente todo o governo ficou, muita gente inferio dessa permanencia um feliz anguiro para as nossas negociações com a Inglaterra.

Segundo as ultimas noticias, que transpiraram tal expectativa foi illudida. As informações que se espalham acerca da contra proposta apresentam-n'a como sendo ainda peior do que o tratado de 20 d'Agosto, exigindo-nos agora os inglezes maior zona territorial, cortando-nos Moçambique pelo parallelo 32 1/2 ou 33, com o que lhes fica o Mutassa, querendo abertos para elles os rios Sabi e Limpópo, reclamando a alteração que lhes convier nos direitos pautaes e dando-nos em compensação de tudo isso a promessa de que ficaremos com direito seguro aos terrenos de que nos concedeu a continuação da posse!

Eis a que se reduz, segundo se lê no *Seculo* de hontem, a tal contra proposta britannica.

— Uma folha officiosa diz que não é exacto a noticia de que o *modus vivendi* seja prorogado até ao fim do mez.

Começaram os *pourparlers* entre o nosso ministro dos negocios estrangeiros e o embaixador inglez, mas tem-se mantido a mais rigorosa reserva sobre o que entre aquelles dous diplomatas se tenha passado.

— Ha tres dias recebeu-se em Lisboa um telegramma de Lourenço Marques dizendo laconicamente que os inglezes tinham sido batidos em Pungue, por forças portuguezas. Mas quaes?

As da expedição que partio ha tempos de Lisboa, ou as da que se organisou em Lourenço Marques?

Nas regiões officiaes considerava-se destituida de fundamento esta noticia pois não havia alli communicação de ter havido conflicto armado na região de que se trata.

No ministerio da marinha apenas constava que no dia 15 do corrente houvera uma tentativa dos inglezes da South African para desembarcar no porto da Beira, na foz do Pungue.

Dous vapores e dous lanchões carregados de gente, mantimentos e armas procuravam subir o Pungue, sem terem despachado as mercadorias que levavam. Foram apprehendidas as embarcações, instaurando-se o devido processo por tentativa de descaminho de direitos, e a gente que ia a bordo foi posta em liberdade, sendo bem tratada. Não houve conflicto á mão armada.

Então como é que não tendo havido luta se expedio um telegramma dizendo: —os inglezes foram batidos?

Por esse motivo e por outros igualmente de urgencia, é que o governo ante-hontem á noite se reunio em conselho.

— Malogram-se as negociações novamente entaboladas entre a companhia de Moçambique e a South African

— Parece que na ultima reunião do conselho de ministros se tratou tambem da partida, para degredo, dos presos politicos que estão no *Vasco da Gama* e nos fortes. Só partirão a 24. No dia 15 tinham sido entregues ao poder civil para seguirem o seu destino, os réos militares presos a bordo do couraçado *Vasco da Gama* e condemnados a penas maiores. Foi lhes dispensada a formalidade aviltante da *exautoração*.

Uma folha monarchica muito sensata observa, e com razão, que as excepções são odiosas. Com um decreto elimine o governo essa tal formalidade odiosa que ainda conspurca o nosso codigo penal militar, mas não governe por expedientes e por excepções.

— Em data de 20 do corrente foi expedido a um jornal de Lisboa da ilha de S. Vicente, de Cabo Verde o seguinte telegramma:

«O corpo commercial reunido representa ao governo pedindo medidas energicas contra o grave estado desta ilha.

«A navegação e o commercio estão paralisados.

«Mais de duas mil pessoas reunidas nos paços do conselho pedem trabalho para não morrerem de fome,

«As casas carvoeiras despediram a maior parte do pessoal por falta de trabalho.

«A camara e o administrador pediram providencias urgentes ao ministro e governador para evitar a completa ruina da ilha e com ella a morte da provincia.—*O corpo commercial*.»

E' de esperar que o governo tome promptas providencias para acudir a crise e evitar as suas perigosas consequencias.

•

Os jornaes de hontem á noite explicavam o motivo de ter sido mandada suspender pelo governo a sahida dos vapores portuguezes que fazem a carreira para a nossa Africa.

Reacendeu-se a guerra em Bissau, que por momentos se julgava terminada. Depois de repellidas as aggressões do gentio contra a nossa praça o governador da Guiné quiz ir castigar os aggressores ás suas povoações, e para isso pedio á metropole soccorros, que logo lhe foram enviados; contractou auxiliares indigenas e atacou as forças que conseguio reunir. Apezar destas precauções, o ataque por elle projectado teve um resultado infelicissimo, como se vê pelos seguintes telegrammas recebidos no ministerio da marinha e ultramar:

BISSAU, 19, ás 2 h. e 40 m. da t.—O conselho de officiaes resolveu atacar hoje Intim e Bandim. Perdemos quatro officiaes e está um ferido. As nossas forças retiraram com grandes perdas deixando duas peças no campo do combate. A força compunha-se de 400 homens. O inimigo é calculado em 6.000 combatentes e está bem armado.—*Governador*.

—

BISSAU, 20, ás 7 h. da t.—Tivemos 21 praças feridas e 71 extraviadas ou mortas. Os officiaes mortos são os capitães Joaquim Antonio Carmo Azevedo e Heitor Alberto Azevedo, o tenente Jorge Lucena e o alferes José Honorato Moreira. O official ferido chama-se João da Conceição Gonçalves. Os auxiliares pouco serviço prestaram.—*Governador*.

—

BISSAU, 20, ás 2 h. e 5 m. da t.—Da força deste navio que entrou em combate só ficou ferida a praça 307 da primeira companhia.—Commandante da *Mindello*.

Em vista destas lastimosas informações, dizia hontem o *Dia*, folha do Sr. Antonio Eanes, o Sr. ministro da marinha occupa-se em adoptar providencias promptas e energicas. Trata-se de organisar na Africa uma expedição numerosa que va acudir a Bissau. Consta que se farão alterações no pessoal administrativo e militar da provincia.

«Apezar da gravidade do desastre conclue a mesma autorisada folha não ha a receiar pela segurança da praça de Bissau. Na Guiné estão neste momento além do vapor *Zagaia* e da *Flecha*, a corveta *Mindello* e a canhoneira *Rio Ave*.»

Comprehende-se a impressão profunda que estes dolorosos acontecimentos provocam.

Todos os officiaes, que morreram em defesa da honra da nossa bandeira, pertenciam ao exercito da Africa. O capitão Carmo Azevedo deixa viuva, uma senhora de Braga, e duas criancinhas na orphandade. Era um official muito valente. Ha tempos tinha sido transferido da Guiné.

Vindo para Lisboa, empregou aqui os mais insistentes esforços para voltar para alli, o que conseguio em Fevereiro deste anno. Era a fatalidade a chamal-o!

O capitão Heitor de Azevedo era natural de Cabo-Verde. Official valente, disciplinador, sempre ao lado da autoridade. Promovido a capitão para Angola pedio n'essa occasião ao governador da provincia que envidasse todos os seus esforços para o conservar na Guiné, d'onde podia mais facilmente soccorrer sua mãi, de quem era o unico amparo e que vive em Cabo Verde.

Do tenente Jorge de Lucena, sabe-se apenas que era do continente e um bello official, que exerceu alli diversos cargos.

O alferes José Honorato Moreira parece que é sobrinho do Sr. José Moreira da Fonseca.

O actual governador vai já ser substituido.

Em outro telegramma o governador participou que retirava para Bolama.

O Sr. Correia e Lança, que devia partir para Macau brevemente a tomar posse do seu lugar de secretario geral, já não parte e diz-se que vai em commissão especial á Guiné.

O ministro da marinha mandou-o chamar antehontem ao seu gabinete e ahi tiveram demorada conferencia a que assistiram os dous directores geraes do ministerio.

Hontem esteve o mesmo ministro no arsenal presidindo ao embarque de armamento.

As «Novidades», do Sr. Emygdio Navarro, accrescentavam hontem á noute á narração de tão dolorosos acontecimentos:

«A desgraçada escolha do governador da Guiné, a cuja falta de tacto e de qualidades de governo se deve principalmente a catastrophe, foi feita no tempo em que o Sr. Arroyo dirigio o ministerio da marinha. Contava-se hontem que aquelle ministro tivera bastante repugnancia na nomeação; mas que se vira obrigado a ceder pelas repetidas instancias do seu collega da fazenda, o Sr. João Franco.

«A má sorte declarando-se contra nós, é ha algum tempo implacavel!—concluia o mesmo jornal».

•

Não lhes posso dar ainda o resultado completo da emissão das acções da Companhia dos Tabacos, mas o «Jornal do Commercio», que deve estar bem informado dizia isto ha poucos dias:

«Apezar de que as circumstancias da praça não sejam boas, esteve muito concorrida a subscripção para as 100:000 acções da Companhia dos Tabacos de Portugal. Ainda não se poude fazer o apuramento da subscripção em todos os estabelecimentos, mas julga-se que o exito foi completo e até ultrapassou a espectativa.

Na lista dos subscriptores nota-se ser muito grande o numero de pedidos para pequenas quantidades de acções, facto este que prova a confiança que os pequenos capitaes depositam no negocio dos tabacos.

As noticias vindas do estrangeiro são muito animadoras relativamente aos termos da emissão, e demais por se saber que na proxima segunda-feira as acções da Companhia dos Tabacos de Portugal serão introduzidas na bolsa a 550 francos por acção».

Um telegramma de Pariz, de 19, da Agencia Havas diz:

«Reunio hontem o comité da Companhia dos Tabacos de Portugal dando posse aos corpos gerentes e resolvendo intentar acção em policia correccional contra os impressores e affixadores dos cartazes diffamatorios e circulares injuriosas para o credito de Portugal. O «Comptoir National d'Escompte» ficou encarregado de obter na Bolsa de Paris a cotação official das acções da companhia portugueza».

Na proxima semana ficará constituida a nova empreza de tabacos de Portugal com o capital de 9.000 contos de réis (fortes) e com fundo de reserva já formado de 900 contos pelos fundadores. As suas acções nas bolsas de Lisboa e Paris serão emittidas ao preço de 110 % ou 92$ por acção.

Poucos dias depois realisa-se a emissão de obrigações em numero de 500:000 ao preço de 78$ ou 433 francos cada obrigação liberada.

Os installadores pagaram o imposto de sello da escriptura na importancia de 18 contos de réis fortes.

— Foi exonerado do lugar de director geral da marinha, no respectivo ministerio, o Sr. vice-almirante Castano de Almeida e Albuquerque, por desaccordo com o ministro daquella repartição, o Sr. A. Ennes, sendo collocado no cargo de vogal do tribunal superior de guerra e marinha. Para o lugar de director geral da marinha foi nomeado o Sr. contra-almirante José Allemão de Mendonça Cisneros de Faria, que estava servindo como vogal no tribunal referido.

Tambem sahiram dous chefes de repartição com o Sr. Almeida e Albuquerque, sendo já substituidos. Todos elles são officiaes superiores da armada.

— No conselho de ministros do dia 16, em Madrid, foi assignado o decreto concedendo a grã-cruz do Merito Naval ao Sr. conselheiro Antonio Ennes, ministro da marinha e ultramar portuguez.

— Em presença d'uma crise alimenticia imminente, o governo, depois de ouvir as estações que lhe cumpria consultar, promulgou um decreto, que sahio na folha official de 20 deste mez, e em virtude do qual o direito de importação do milho estrangeiro será de 8 réis por kilogramma, desde a publicação do decreto até ao dia 1° do mez de Agosto proximo futuro.

A providencia é justa, mas tardia, porquanto o governo e os conselhos consultados estiveram demorando a questão, e entretanto nos mercados onde temos de fazer as encommendas de milho este subio muito.

— E' gravissimo o estado do Sr. vice-almirante José Baptista de Andrade, que foi ao Porto com a commissão da Sociedade de Geographia acompanhar os restos mortaes de Silva Porto, o heroico sertanejo d'Africa. Parece que o illustre enfermo vai representando S. M. el-rei.

O Sr. D. Carlos I foi visitar o seu ajudante de campo ante-hontem.

O certo é que tem lutado aquelle benemerito official da armada com uma pneumonia dupla, de que difficilmente escapará.

Tambem está muito mal o Sr. coronel José Elias Garcia, lente da Escola do Exercito, antigo deputado da nação, antigo vereador municipal e distincto jornalista. Parece que poucas horas durará, segundo as noticias que deste prestimoso cidadão hontem davam as folhas da noite.

Era um dos chefes mais preponderantes do partido republicano, mas pela sua moderação ganhara a profunda estima de todas as parcialidades politicas. Representava no seu partido a politica possibilista. Fundara ha annos a «Democracia Portugueza», folha diaria, muito imparcial e bem redigida. A sua orientação era republicana.

— Causou sensação na praça o ter suspendido pagamentos, quando menos se esperava, o Banco do Povo. A este respeito escrevia ha poucos dias o jornal as «Novidades»:

«Desappareceu ha tres dias, julgando-se que fugio para o estrangeiro, o guarda livros e secretario da direcção do Banco do Povo, Joaquim Neves Junior, deixando um alcance cuja importancia se calcula subir a 60:000$000.

«O roubo foi commettido pela forma seguinte: o empregado infiel apropriava-se do dinheiro, que substituia por letras falsas, que guardava em carteira.

«A direcção esteve hontem reunida até cerca de 1 hora da noite.

«O Banco não abrio hoje para dar balanço.

«O Sr. Neves é proprietario da quinta de Alfauzira, no concelho de Almada.

«Parece que foi já apresentado no tribunal do commercio o requerimento para a abertura da fallencia.

«Com a noticia deste desfalque espalharam-se varios boatos aterrorisadores, mas não chegou a haver nenhuma corrida a qualquer outro estabelecimento de credito.

«Pelo balanço de 31 de Dezembro de 1890 o Banco tinha 28:676$512 em caixa e 637:169$890 em letras descontadas, sendo esta a maior verba do seu activo. Entre as principaes verbas do passivo figuram as seguintes: depositantes, 299:071$944; e credores geraes, 167:399$144.»

Consta que o tal empregado infiel está a estas horas na Belgica. Houve grande e ruidosa reunião de depositantes e accionistas do Banco do Povo no salão grande da Associação Commercial dos Logistas.

Vociferou-se alli contra os gerentes e directores e resolveu-se convocar uma assembléa geral, onde elles vão dar conta dos seus actos, sobretudo o de terem só em cofre 9 % dos depositos, quando deviam ter 33 %; o de receberem depositos no dia 14, quando no dia 15 já as portas do Banco appareceram fechadas; o de se entregar o Banco do Povo ao tribunal do commercio antes de ter se reunido a assembléa geral, etc. etc.

Os depositos elevavam-se a 27 contos fortes.

O dinheiro fez muita falta a quem o perdeu; mas a praça não se abalou por tão pouco.

— Falleceu victima de uma lesão cardiaca de que soffria ha muito o Sr. Dr. Manoel Joaquim Carrilho Garcia, administrador do 4° bairro de Lisboa (Belem) e um dos redactores do *Diario da Camara dos Pares*.

Este cavalheiro era amigo intimo do conselheiro Augusto Barjona de Freitas.

— Segundo consta, a emissão das obrigações do novo emprestimo sempre será feita ainda este mez, no dia 25, em França, Allemanha, Belgica, Suissa, Hollanda e Portugal, sendo as obrigações presentes a taxa de 437,50 francos, regulando-se o pagamento dos titulos de modo que 50 francos sejam entregues no acto da subscripção, 100 francos em Junho e 137,50 em Agosto.

Aos tomadores de obrigações que as paguem de prompto, estas serão entregues a 435 francos.

Vae tomando consistencia a idéa de celebrar-se com toda a solemnidade o centenario de Almeida Garrett, em 1894, fazendo se a trasladação dos seus restos mortaes para a igreja dos Jeronymos.

Os Srs. Dr. Theophilo Braga e Thomaz de Carvalho lembraram na Academia Real da Sciencias que seja elaborado um parecer sobre o assumpto.

A idéa tem sido bem recebida pela imprensa.

— Informa um jornal que a Sra. D. Maria Pia está colleccionando toda a correspondencia de el-rei D. Luiz I.

L.

TRANSCRIPÇÕES

Organisação dos Estados

(D'o *Paiz*, do Rio de Janeiro)

Com justificado zelo e acendrado patriotismo, alguns dos nossos collegas de imprensa têm-se revelado apprehensivos sobre o modo por que está sendo iniciado o novo regimen constitucional.

Destes orgãos autorizados da opinião, alguns têm mesmo accusado o governo, attribuindo lhe idéas reaccionarias e planos anti-democraticos, todos tendentes a ferir em cheio a constituição promulgada.

Um bem entendido zelo pela obra da revolução deve, porém, pôr-nos de sobreaviso, aconselhando toda a calma e reflexão não só no exame dos actos da administração, como tambem a respeito dos homens publicos e dos partidos em que elles se congregam.

O governo não deve naturalmente querer fugir á critica e aos commentarios da imprensa, que explana as idéas, dirigindo a corrente da opinião, sobretudo na quadra de reconstrucção que atravessamos e em que ainda ha muita gente que descrê da constituição definitiva da nacionalidade brazileira, nos moldes republicanos da federação.

Mas que ao exame e á critica, exercidos com a maior amplitude, acompanhem o conselho que beneficia e a lição doutrinaria que encaminha e corrige.

Não somos suspeitos assim nos expressando, pois que ainda não nos mostramos retardados na discussão dos actos administrativos em desaccordo com a nossa opinião.

No presente, não é a situação financeira do paiz o unico objecto que deve nos preoccupar como problema da mais difficil solução; somos um paiz rico de recursos, e se relativamente ao nosso vasto territorio é diminuta a população laboriosa existente, os nossos productos naturaes e da nossa industria nascente garantem-nos aos olhos dos mais exigentes um futuro mais prospero e seguro do que o de qualquer nação desta parte do continente.

Uma das grandes, se não a maior difficuldade do presente é a organisação dos Estados, pelos mil obstaculos que se antepõem a sua constituição autonoma.

Assim como custou-nos um anno e quasi quatro mezes de promulgação da Constituição Federal, da mesma fórma e pelos mesmos innumeros motivos ha de custar muito tempo e muito trabalho a promulgação das constituições estaduaes. Os riscos que a nação correu durante o periodo revolucionario são recentes, e com certeza ainda ninguem os esqueceu.

Esses mesmos riscos estão correndo os Estados em via de organisação e maiores ainda pela falta de certos elementos dos quaes disponha a União, porque, como todos reconhecem, será uma calamidade nacional se na luta partidaria faltar o patriotismo e surgir ameaçador um signal qualquer de movimento separatista.

Já temos fundados argumentos para justificar os nossos presentimentos nas lutas partidarias do Piauhy, do Espirito-Santo, do Rio de Janeiro, de S. Paulo e do Paraná; nas graves occurrencias de Matto-Grosso e Goyaz; nos serios motivos que determinaram, o adiamento da reunião dos respectivos congressos no Amazonas e no Ceará; no encarniçamento do pleito eleitoral, que se annuncia no Rio Grande do Sul; e no movimento clerical de que temos dado conta aos nossos leitores em successivos telegrammas do Pará.

E' natural que prenda a curiosidade publica o que se passa no Pará, por motivo da sua posição especial: é incontestavelmente, depois do de S. Paulo, o estado mais prospero e rico de toda a União, e emquanto os outros, sobretudo quasi todos os do norte, anteveem as difficuldades para custearem as despezas da sua administração no fim do prazo improrogavel que lhes marcou a constituição, o Pará prepara-se para a vida nova da federação com recursos dobrados para realisar todas as idéas que lhe hão de trazer as maiores prosperidades.

O grande perigo, porem, que se deve temer está na politica, ou, antes, na *politicagem*, que nos tempos da monarchia tantos males causou a publica administração.

Desse perigo não está livre o Pará, conforme as informações que nos chegam pelo telegrapho. Lá, differentemente do que se passa nos outros estados, o movimento partidario accentua se estranho e original.

O clero, aproveitando se talvez da confusão geral que reina entre os novos partidos, agremia se tambem, apromptando se decidido para uma luta que nada tem de patriotica.

O clero paraense, porem, o que mira envolvendo-se em politica?

Quaes serão as vistas do joven bispo do Pará, chamando a postos os sacerdotes da sua diocese e até importando do Ceará padres de sua confiança?

Quaes serão as idéas desse novo partido clerical que se tenta fundar no Pará?

São perguntas motivadas pelo conhecimento que temos das cousas politicas desse estado, porque não nos consta que estejam a igreja e o seu clero perseguidos alli e em um paiz catholico, como foi ou ainda é o nosso, o clericalismo é suspeito ao regimen da democracia.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado..........	£	500,000
Fundo de reserva.........	£	175,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1891

Activo

Letras descontadas............		17:400$200
Emprestimos e contas caucionadas......		495:638$550
Letras a receber...............		476:212$190
Garantias e valores depositados.		132:227$790
Mobilia, etc., do banco.........		7:403$590
Diversas contas..............		1.638:517$8[illegible]0
Caixa.........................		1.977:900$790
		4.765:300$910

Passivo

Contas correntes simples.......	751:664$980	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras.......	1.401:798$330	2.153:463$310
Letras a pagar.................		3:206$060
Titulos em caução e deposito...		132:227$790
Diversas contas...............		2.476:403$750
		4.765:300$910

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Maio de 1891.
Thomaz Ellis actg manager.
J. K. Eddowes accountant.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	66:500.000

Balanço

EM 30 DE ABRIL DE 1891

Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	447.851$980
Contas correntes caucionadas etc.	3.596.340$300
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	5.466.553$860
Valores depositados	2.234.341$120
Diversas contas	644.15[illegible]$970
Letras a receber	1.492.077$170
Caixa: Em moeda corrente	3.369.596$850
Rs.	23.070.912$250

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	66.500$000	
Lucros suspensos..	58.082$050	124.582$050
Depositos:		
Contas correntes de movimento....	4.668.182$110	
Ditas correntes com aviso	1.373.685$820	
Letras a premio..	3.920.853$790	9.962.721$720
Diversas garantias (depositos voluntarios)		2.254.31[illegible]
Diversas agencias		1.391.49[illegible]
Diversas contas		1.336.196[illegible]
Dividendo		1.577$600
	Rs.	23:070.912$250

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Maio de 1891.
W. M. Webster, gerente.
Ed. F. da Silva, pelo contador.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Installou-se solemnemente no domingo ultimo (3 do corrente) o Congresso Constituinte do Estado de Pernambuco.

Foi aberta a sessão aos 30 minutos depois de meio dia, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, achando se presentes 32 Srs. representantes.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo 50 exemplares da Constituição do Estado de Pernambuco, promulgada por decreto de 21 de Novembro de 1890 pelo desembargador José Antonio Corrêa da Silva, governador do Estado. A distribuir.

O Sr. presidente suspendeu em seguida a sessão até chegar a Mensagem do governador do Estado, tendo antes nomeado para recebel-a, uma commissão composta dos Srs. Arthur de Albuquerque, Coelho de Moraes e Amynthas.

Reaberta a sessão 15 minutos depois, e achando-se então presentes 39 Srs. representantes, o Sr. presidente, segundo o disposto no art. 16 do regimento interno, proferio a promessa no mesmo contida, seguindo se-lhe o 1.° e 2.° secretarios, e demais Srs. representantes; depois do que declarou installado o Congresso Constituinte do Estado de Pernambuco.

Logo após esta declaração foram executados os hymnos Nacional e da Republica por duas bandas de musica marcial, sendo ouvidos por todos de pé.

Sahindo a commissão para receber a Mensagem, regressou pouco depois; e então o Sr. Arthur de Albuquerque, pela ordem, antes de cu-

ILEGÍVEL

vial a ao 1.º secretario, para os devidos fins, declarou que a commissão a tinha recebido das mãos do Dr. secretario do governo.

Foi lida então na sua integra pelo 1.º secretario a Mensagem.

Ao terminar-se a leitura proromperam das galerias vivas do povo ao Congresso e ao governador do Estado, tocando depois as duas bandas de musica.

Era uma hora da tarde e começou a salvar a fortaleza do Brum.

Distribuidos aos Srs. representantes exemplares impressos da Mensagem, o Sr. presidente nomeou uma commissão para responder á mesma composta dos Srs. Praxedes Pitanga, Henrique Milet e Rogoberto Barbosa.

Em seguida o Sr. presidente declarou que, de conformidade com o regimento interno, ia proceder-se á eleição da mesa e da commissão para dar parecer sobre a constituição.

Foi este o resultado :

Eleição da mesa

Presidente — Dr. José Soriano de Souza, com 31 votos.

1º vice presidente—Barão de Caiará, com 26 votos.

2º vice presidente—Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, com 30 votos.

1º secretario—Dr. José Maria de Albuquerque Mello, com 35 votos.

2º secretario—Dr. Antonio Estevão de Oliveira, com 36 votos.

Oraram pela ordem os Srs. José Maria e Estevão de Oliveira, que deixaram de apurar a eleição dos secretarios, sendo substituidos na mesa pelos Srs. Gaspar de Drummond e Luiz de Andrada.

Havendo empate nos votados immediatamente ao 1º e ao 2º secretarios, decidio a sorte em favor dos Srs. Gaspar de Drummond e Ayres Bello, que foram eleitos supplentes do 1º e do 2º secretarios.

Eleição da commissão

	Votos
Gaspar de Drummond	37
Cornelio da Fonseca	36
Felisbino de Mendonça	35
Albuquerque Lacerda	34
José Marcellino	34
Luiz de Andrada	34
Regueira Costa	33
Fernandes de Oliveira	33
Ayres Bello	32

Orou pela ordem o Sr. Gaspar de Drummond.

O Sr. presidente adiou as sessões do congresso até a commissão apresentar o respectivo parecer.

As tribunas e as galerias estiveram replectas de povo, notando-se nas primeiras diversas Exmas Sras, e pessoas gradas.

Uma guarda de honra do 14º batalhão de infantaria que tinha esteve postada na rua da União em frente ao edificio da camara dos Deputados onde se acha funccionando o congresso constituinte.

Greve dos batedores de assucar — Hontem procuraram-nos diversos membros da directoria da Associação Commercial dos Refinadores de Pernambuco e nos communicaram que tinham se entendido com o Sr. Dr. chefe de policia, e lhe narrando factos occorridos em consequencia da greve em que se declararam os batedores de assucar, pediram-lhe providencias que puzessem termo á situação anomala que atravessa a respectiva industria por força da paralysação de suas fabricas.

O Sr. Dr. chefe de policia, que recebeu a commissão com todo cavalheirismo, prometteu influenciar sobre o espirito dos grevistas, em ordem á restituil-os aos seus trabalhos, mediante accordo com os proprietarios das fabricas de refinar assucar.

Os grevistas exigem um augmento de 50 %, nos respectivos salarios ; e os patrões, por intermedio da alludida Associação, lhes offerecem 30 % sobre taes salarios.

O encarecimento das subsistencias, por força da baixa cambial e da alça do ouro, torna, sem duvida, sympathicas as reclamações das classes laboriosas. E', porém, concludente que taes reclamações não devem passar dos limites do razoavel, e em caso algum devem attingir o ponto em que o elevadissimo salario provoca o depreciamento da industria pela restricção do consumo.

Neste caso nos quer parecer que se acha a exigencia dos batedores de assucar, pois se nos afigura demasiado o augmento de 50 % no valor dos salarios.

Os 30 % de augmento que lhes offerecem os patrões é, em nosso conceito, uma razoavel compensação para o encarecimento dos generos e artigos estrangeiros, motivado pelas apontadas causas.

Isso mesmo já foi reconhecido por muitos dos grevistas, que se teem apresentado para o trabalho respectivo, aceitando o augmento de 30 %.

Infelizmente, porém, outros, mais recalcitrantes, insistem no pedido inicial, sem quererem dobrar-se á razão ; e teem procurado estorvar o trabalho dos primeiros, dos mais cordatos, praticando desacatos, como se deram na rua do Aragão, e n'outros pontos, contra as fabricas de refinar assucar.

Chegada a questão a este estado, é bem de ver que não póde a policia quedar se indifferente, pois lhe cumpre manter a ordem e defender as pessoas e os bens dos cidadãos ; e não foi para outro fim que os membros da directoria da Associação Commercial dos Refinadores procurou o Sr. Dr. chefe de policia, pedindo-lhe mais os seus bons officios para o arranjo amistoso entre os grevistas e seus patrões.

Aconselhando a esses laboriosos operarios que se dobrem á razão, chegando ao desejado accordo, temos por intuito conciliar os interesses individuaes postos em jogo, tanto por parte dos grevistas como das fabricas, e visamos tambem a ordem publica que não póde ficar sob a ameaça de perturbações oriundas de desacatos pessoaes e contra a propriedade dos cidadãos.

Igrejas da America do Sul—Vertemos do periodico *Le Brézil* de 19 de Abril findo:

« O Santo Solio estuda ha algum tempo um modo de reorganisar as igrejas da America do Sul no pensamento de reerguer o nivel intellectual, moral e eclesiastico d'essas igrejas, d'esde muito descuradas.

« Ha um anno o papa concebeu a idéa de decretar a organisação de um concilio geral da America do Sul, segundo o typo do de Baltimore. Entabolaram-se negociações com os bispos, e, como as respostas são em grande maioria satisfactorias, o concilio brevemente se reunirá. O local em que se effectuará ainda não está fixado, mas sel-o-ha brevemente.

« Entretanto, o Santo Solio resolveu a reorganisação hierarchica do Brazil com 16 bispados, sujeitos á 2 provincias eclesiasticas : Bahia e Rio de Janeiro.

« Até agora só havia a provincia da Bahia e 12 dioceses ».

Congresso Artistico Operario — No dia 3 do corrente, presente um grande numero de artistas, operarios em assembléa artistico-popular, o Sr José do Espirito Santo e Silva, presidente do referido Congresso abrio o comicio, commemorativo do dia 1º de Maio que representa para a classe operaria o pronunciamento dos proletarios em favor da divisão do dia em tres pontos : 8 horas de trabalho, 8 de descanço e 8 de estudo.

Pronunciaram allocuções adequadas ao assumpto os Srs. Manoel Prysthon, Jorge Passarinho, Manoel Pinto, Victorino Gomes, Souza Leite e Vieira da Cunha.

O Sr. Manoel do Sacramento recitou uma poesia.

A's 3 1/2 horas da tarde encerrou-se a sessão, tendo o orador do Congresso Rodolpho Lima mostrado largamente a attitude que deve tomar a classe na actual situação do proletariado.

Resgate de apolices do Estado — Segundo edital do Thesouro deste Estado, inserido na rubrica competente, são chamados, desde já e até ao fim do corrente mez de Maio, os possuidores de apolices do mesmo Estado, cujos nomes começam pelas lettras B E. F. G. H. I. S. U. V. e Z., afim de serem resgatadas as mesmas apolices, de accordo com o sorteio feito no referido Thesouro.

Do 1.º de Junho em diante taes apolices não mais vencerão juros.

English Bank—Do 1.º de Junho proximo em diante, o English Bank of Rio de Janeiro Limited não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente.

Trilhos Urbanos de Olinda— Em assembléa geral reunem-se hoje, ao meio dia, os accionistas dessa companhia afim de tomarem conhecimento de uma proposta de reorganisação da mesma companhia, accordemente com os estatutos.

Companhia Industrial de Chapéos —Termina á 8 do corrente o prazo marcado aos accionistas desta companhia para effectuarem a terceira entrada do valor de seus titulos, á razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção.

O recolhimento deve ser feito no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 19.

Colonia Suassuna—Os empregados e colonos d'esse já importante nucleo colonial d'este Estado, com o proposito de demonstrar ao respectivo director, Sr. Agostinho da Silva Neves, o apreço e estima que lhe votam, fizeram-lhe no domingo ultimo entrega de um retrato ao mesmo senhor, que haviam mandado tirar para offertar-lhe, sendo n'essa occasião interprete de seus sentimentos o Sr. Dr. Gervasio Pires Ferreira, que lh'os expressou na altura de sua commissão.

O director tão sympathicamente obsequiado agradeceu reconhecido á fineza de que foi alvo, saudando por sua vez ao Sr. Dr. Breves, que antes o havia cumprimentado.

Seguidamente o Sr. director offereceu um *lunch* aos colonos, e na duração do mesmo pronunciaram se discursos em varias linguas, terminando com o brinde de honra ao Barão de Lucena e conselheiro Correia da Silva, no meio de enthusiasticos vivas ao Brazil, á Pernambuco e á Colonia Suassuna.

Diversas familias d'esta cidade, que alli tinham hido abrilhantar o acto, entretiveram se n'uma agradabilissima reunião, até ás 6 horas da tarde, retirando se penhoradas pelo trato fino e distincção com que foram recebidas pelo director, sua Exm. familia empregados e colonos.

Amazonas—No *Diario do Commercio*, do Rio de Janeiro, lê-se o seguinte :

Sobre as noticias alarmantes que têm circulado ultimamente a respeito dos negocios do Pará e Amazonas, sabemos que o Dr. Thaumaturgo de Azevedo interromperá sua viagem em Pernambuco, onde deve tomar o seguinte paquete que o levará ao Amazonas.

A canhoneira *Guarany*, estacionada no Pará, seguio para Manáos, levando a seu bordo o Barão de Juruá que tomará posse do governo até á chegada do novo governador.

O capitão de mar e guerra Bernardino José de Queiroz, commandante da *Guarany*, assumirá o commando da flotilha do Amazonas, cujo commandante capitão de fragata Borges Machado foi dispensado.

No Pará reina inteira tranquillidade.

Consta que foram chamados á esta capital o tenente-coronel Moreira Cesar e o tenente Eduardo Gonçalves Ribeiro.

João Caetano -Sob este titulo publicou a *Gazeta de Noticias* esta local :

Esta definitivamente marcada para o dia 3 de Maio a inauguração da estatua do grande actor João Caetano.

A cerimonia será realisada com todo o brilhantismo. Assistirá a ella o Sr. presidente da Republica. Duas bandas de musica, a do arsenal de guerra e do corpo de policia, cavalheirosamente cedidas pelas autoridades competentes, tocarão durante a cerimonia escolhidas peças do seu repertorio.

O orador official é o Sr. Dr. Belisario de Souza.

Boias de segurança—Foi assignado o decreto concedendo autorisação a Julio Procopio Favilla Nunes para collocar boias de segurança para a amarração de vapores e navios de vela nos portos dos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul e Santos.

Engenhos centraes—Foi assignado o decreto que permitte ao engenheiro Antonio Fialho fazer a transferencia de sua concessão de 9 engenhos centraes, n'este Estado de Pernambuco.

Estado da Parahyba—Tivemos hontem folhas d'esse Estado até 1º do corrente.

Segundo o *Estado da Parahyba* o Dr. Trajano Americo de Caldas Brandão Junior apresentara ao governador um projecto de constituição.

Segundo esse projecto publicado em parte, ha tres poderes no Estado : o legislativo, o executivo e o judiciario.

O legislativo é exercido por um Congresso um com a sancção do governador, sendo o mesmo Congresso eleito por suffragio directo para cada legislatura, que durará 4 annos, renovado, porém, de 2 em 2 annos, pela metade.

Le Brézil—O n. 326, de 19 de Abril findo, d'esse periodico parisiense hontem chegado pelo *Congo*, traz o seguinte summario : Telegrammes, Notre Courrier de Rio Le Bresil et la Chambre de Commerce de l'exportation.—A. F., Echos de partout, Les Bresiliens à l'Uruguay, Informations, Le Mouvement du Port de Rio, Immigration, Nouvelles des Etats, Revue financière.—Avis financiers.

Gazeta dos operarios—Publicou-se o n. 37 d'este periodico, orgão das classes artisticas e industriaes, o qual traz na 1.ª pagina um quadro de homenagem da Liga Operaria Pernambucana ao dia 1.º de Maio.

Guarda Nacional — Funccionou ante-hontem o Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior foram eleitos 2º vice-presidente o capitão José Braz da Conceição e Silva e vogal o tenente Francisco Lino da Silva Couto Filho e nomeadas diversas commissões.

Revista de Portugal—Publicou se o n. 16 (vol. 3º anno II) dessa interessante revista mensal de que é director o conhecido escriptor portuguez Eça de Queiroz.

Eis o respectivo summario :

« Economia publica portugueza	A. Malheiro Dias.
Fontes de bronze em Portugal	Sousa Viterbo.
Idéas e factos	Jayme de Magalhães Lima.
A rainha Adosinda	Francisco de Almeida.
Madresilvas	Alberto Bramão.
Tres dias em Djeddah	Augusto Sarmento.
Revista de politica interna : A revolta do Porto	Luiz de Magalhães.
Chronicas da politica europea : A liga da paz e a liga da guerra	G. de Corte Real. »

Henrique Burle — Seguio ante-hontem para a Europa a bordo do *Equateur* o commendador Henrique Burle que alli vai em viagem de recreio.

Bons ventos o conduzam ao seu destino e que em breve volte ao seio dos amigos.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Xavier, e faz a ronda de visita o Sr. tenente Athayde.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Ferreira.

Uniforme n 9.

O Paraguay—Da mensagem lida pelo presidente da republica ao congresso, ao abrir as sessões deste anno, extractamos os seguintes topicos que mostram bem qual é a sua situação economica :

« Já em Abril do anno passado, disse o presidente, o meu antecessor vos dava conta da crise pela qual passava o paiz.

« Este mal estar, longe de decrescer, tem ido augmentando em intensidade e póde-se dizer que chegou agora ao seu periodo agudo.

« Os primeiros symptomas annunciaram-se pela paralysação das transacções commerciaes, a conversão dos bilhetes em circulação que trouxe como resultado a retirada das especies metallicas existentes nas caixas dos bancos, a suspensão dos descontos e a liquidação forçada dos negocios.

« A inconversão dos bilhetes era uma medida de ordem publica que se impunha em tão afflictiva situação e em tal caracter os poderes publicos se viram na necessidade de adoptal-a com o recurso extremo a que recorrem todas as nações para prevenirem maiores males. »

Quasi inteiramente exhaustas de metallico as caixas dos bancos, sem poderem continuar a fazer frente a conversão, havia uma necessidade imperiosa e inilludivel de prorogar o prazo da inconversão dos bilhetes e ainda quando a quantidade em circulação era relativamente insignificante para as necessidades do mercado e do paiz em geral, sua depreciação veio accentuando-se paulatinamente sob a impressão desfavoravel do estado de crise.

Ante as perspectivas da realisação de dous emprestimos que se negociavam simultaneamente no exterior e uma possivel conversão immediata o typo do ouro se manteve a 150 0/0 e as fluctuações do papel moeda eram insignificantes ; estas illusões, porém, foram promptamente desvanecidas e a desvalorisação seguio seu curso ascendente á medida que augmentava a procura do ouro para attender aos compromissos contrahidos pelo commercio no exterior.

A desapparição completa do metallico : a escassez de productos a exportar durante estes ultimos mezes ; a desconfiança natural em taes casos de que o papel moeda venha a soffrer maior depreciação, obrigando o commercio a metallisar cada dia o producto das vendas á vista : os receios de uma convulsão intestina produzida pelas agitações eleitoraes ; os boatos falsos e alarmantes propalados pelos especuladores : a situação critica dos mercados do Prata que representa sempre por sympathia neste paiz e influe directamente nas nossas condições economicas por via das relações commerciaes existentes ; são causas que têm contribuido para produzir o exagerado retrahimento que se tem observado na nossa praça e o demerito da circulação provisoria.

« Abrigo, porém, a convicção, de que tão penosa situação produzida em grande parte pelo panico que momentaneamente transtorna todos os negocios, irá pouco a pouco desapparecendo até chegar ao seu restabelecimento normal.

A exportação de nossos productos começou já o mez passado e promette pingues resultados.

Esta circumstancia póde influir na baixa do ouro

Observa-se, além disso, uma tendencia favoravel na reducção dos consumos que constitue uma economia effectiva do povo e por outro lado um augmento de nossa exportação sobre a importação do anno findo.

Emquanto o valor total da importação durante os annos de 1888 e 1889 era representado pela somma de 6 483,825,02 pesos fortes e o valor da exportação por 4,652,235,35 que dá um excesso em favor do primeiro de 1.831 588,67 pesos fortes ;—durante o anno de 1890 o valor da importação foi de 2,721,133,91 pesos fortes e o da exportação montou a 3,900,729,89, havendo, portanto, um excedente em favor desta de 1,179,295 95 pesos fortes. »

Não devo tambem occultar-vos o estado precario de vossas rendas que necessariamente resentio se da paralysação dos negocios.

Vou consignar aqui o movimento de nossas entradas o anno passado :

Direitos sobre a importação	986:939,22$
Ditos sobre a exportação	196,489 72$
Vendas de terras a dinheiro	55 842 98$
Ditas ditas em vales	28.896 28$
Vendas de hervas a dinheiro	55.076 54$
Ditas de ditas em vales	185 056,99$
Arrendamento de montes e vales	12 653,99$
Rendas diversas	203 615,05$
Total de entradas	1.724 588 28$

As sahidas durante o mesmo anno mostraram a somma de 3 081 381,30$ que comparadas com as nossas entradas, demonstra um consideravel *deficit* que foi coberto com a emissão de titulos de 500.000$ autorisada por lei de 18 de Junho de 1890, com o producto de vales de terras e de hervas descontados e retiradas que montam mais ou menos a 750:000$ e com os adiantamentos que fez o Banco do Estado da quantia de..... 230 000 !

Nova gruta—Falla-se muito ultimamente na Corsega da descoberta de uma gruta mais importante, por suas magnificencias e profundidade, que todas as grutas até hoje conhecidas no mundo inteiro. Está situada a cerca de dous kilometros da estação de Ponte Leccia ; chega-se lá com grande difficuldade ; a entrada é pequena, mas d'esde que ahi penetra o viajante, encontra se uma immensa sala, cujas paredes attingem a 20 metros de altura. D'essa primeira sala passa-se, por meio de corredores para outras em numero indefinido.

Só os pastores do paiz e os touristes tinham feito até agora descripções da gruta, e essas mesmas incompletas. Ultimamente um mineiro foi encarregado de a visitar ; e ahi entrou munido de provisões e de archotes ; demorou-se cinco dias e percorreu uma distancia que estimou em perto de quarenta kilometros ; voltou por ter encontrado um lençol d'agua que lhe interceptou a passagem, mas sem ter podido alcançar o fundo, ou antes, a segunda sahida que se lhe attribue. Esta sahida deve dar para o mar, e achar se não longe do cabo da Revellata, perto de Calvi. N'esse lugar existe uma profunda cavidade, tambem inexplorada, quasi ao nivel do mar, e conhecida pelo nome de gruta do mugido. Quando ha mao tempo, as vagas ahi vem-se precipitar, e o ruido que produzem, amplificado pela sonoridade das mysteriosas profundidades da caverna, adquire grande intensidade e espalha-se ao longe. Ora, quando o mar faz a caverna mugir, ouve-se, na entrada da gruta de Ponte-Leccia, uma especie de ronco surdo, intermittente, que lembra o movimento repetido das ondas batendo contra rochedos. Esse barulho é muito conhecido dos pastores dos arredores, que o tomam como precursor de tempestades

A gruta de Ponte Leccia será, portanto, um immenso subterraneo de 60 kilometros de extensão, no qual outr'ora correu o Golo.

Dous professores da Faculdade das Sciencias da Christiania acabam de penetrar na gruta, e os conceitos que emittiram para explicar a existencia d'esse phenomeno geologico corroboram as affirmações precedentes. Segundo pensão a a formação da ilha tendo sido determinada por elevação alpina, seguida mais tarde de elevação apenina, o rio Golo deveria vir desaguar primeiramente no golfo de Calvi ; depois, a segunda elevação desviou de repente seu curso, fazendo-o correr sentido opposto. Ora, o que se acaba de encontrar é exactamente o primitivo leito do Golo, coberto mais tarde por effeito de revoluções geologicas.

A Africa e a escravidão—Devia ter sido publicado em Berlim nos ultimos dias do mez de Março findo a nova obra do celebre explorador da Africa, o major Wissmann, intitulada : *A minha segunda travessia da Africa equatorial*.

Esse trabalho, onde se devem encontrar poucos dados scientificos importantes, por isso que a viagem já data de muitos annos, é entretanto um quadro desolador e pungente de scenas revoltantes da escravidão no interior do infeliz continente.

O Sr. Wissmann descreve scenas a que assistio e que são hediondas ; vio se no lago Tangamjika navios carregados de escravos e por tal fórma amontoados que os commandantes, receiando qualquer naufragio, por causa da violencia do vento, lançaram os infelizes á agua ; outra vez, no mesmo lago e nas mesmas circumstancias, foram atirados á agua escravos, afim de salvar-se uma tropa de animaes, encommendada por um rico Arabe ! Tudo quanto os viajantes têm referido sobre as caravanas de caçadores de escravos não é exagerado, a acreditar-se no major Wissmann.

O seu livro será lido com soffreguidão, e não deixará de produzir boa impressão, recordando á civilisação os seus deveres para com a misera população da Africa.

Entradas de algodão e assucar—Por terra e mar entraram no mercado do Recife em Abril :

Assucar :	Saccos
De 1891	173.010
De 1890	99.161
De 1889	70.066
De 1888	145.436
De 1887	123.172
Algodão :	Saccas
De 1891	15.467
De 1890	11 591
De 1889	19.421
De 1888	23.393
De 1887	30 789

Casamento civil—Foram lidos hontem, no juizo de casamentos do 1.º districto, os seguintes proclamas :

Segundo :

De João Claudio Ferreira (e não João Claudino Ferreira como na 1.ª publicação) solteiros, moradores em Santo Antonio.

Primeiros :

Do bacharel José Francisco de Moraes e Silva com D. Maria Carolina da Silva Neves, solteiros, elle residente na freguezia da Boa-Vista, ella na de S. José.

De José Francisco de Figueiredo com D. Luiza Lopes Moreira, elle, viuvo, morador na Boa-Vista, ella solteira, moradora no Recife.

De Alfredo Candido Couceiro com D. Isabel Maria Moreira, solteiros, elle morador em Santo Antonio, ella na Boa-Vista.

De Clementino Franco de Moraes com D. Maria Angelica de Souza, solteiros, moradores em S. José.

De Sebastião Alexandrino do Amaral com D. Hermelinda de Oliveira Andrade, solteiros, residentes no Recife

De Francisco José dos Santos com D. Antonia Rosalina de Lima, solteiros, moradores em Afogados.

Estado de Alagoas—Tivemos desse estado o seguinte telegramma :

Macció, 4 de Maio.

A commissão eleita pelo congresso para dar parecer sobre o projecto da constituição apresentou hoje seu trabalho, que será submettido á discussão no dia 6.

Cedo principia—No dia 26 do passado o menor Ignacio Themudo Lessa ferio gravemente na Escada a um outro menor chamado João Pereira da Silva, em quem deu 5 facadas.

Foi preso em flagrante.

Queimaduras e morte—No districto de S. José de Amaragy Maria Magdalena, fazendo uma barrela no dia 13 do passado, queimou se em resultado de um incendio que manifestou-se e afinal produzio lhe a morte no dia posterior.

Ferimentos graves—No domingo ultimo pela tarde o caboclo Francisco de tal, no engenho Santa Amelia, do Cabo, ferio a Pedro Candurú com duas facadas, pelo simples facto deste admoestal-o em razão delle subtrahir uma faca de João Bento, porque completamente embriagado era conduzido pelo referido Candurú.

O offensor foi preso, sendo o offendido visoriado e medicado.

Liberal União Beneficente—Reune-se hoje, no lugar e ás horas do costume, essa associação em sessão de assembléa geral para tratar do destino do terreno que possue a mesma sociedade.

Chegada—Hontem regressou da capital federal o nosso conterraneo o Sr. José Joaquim da Costa Maia.

Comprimentamol-o.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito substituto reciproco do 1.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. 1.º promotor publico da comarca, Gervasio Fioravante Pires Ferreira.

Estiveram presentes 36 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Alexandrino de Araujo, accusado de haver no dia 5 de Novembro do anno passado, na freguezia da Varzea, deflorado a menor de 17 annos Italina Romana da Trindade, pelo que foi processado em virtude da denuncia do Dr. 2.º promotor publico e pronunciado como incurso no art. 219 do Cod. Crim. por despacho do Dr. juiz de direito do 5.º districto.

Tendo sido o réo processado á revelia e declarando no interrogatorio perante o tribunal que era menor de 21 annos, o Dr. juiz de direito nomeou o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, curador do mesmo réo, e ordenou ao escrivão que lhe fizesse os autos conclusos, ficando adiado o julgamento.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo Antonio Tiburcio Ferreira, tambem processado em virtude de denuncia do Dr. 2.º promotor publico e pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 5.º districto como incurso no art. 219 do Cod. Crim., por haver em Janeiro do anno passado, na freguezia da Varzea, deflorado a menor de 17 annos Alexandrina Francisca de Paula.

Deduzio a defesa o Dr. Luiz Drummond.

De accordo com as decisões do jury, que negou por 11 votos a autoria do delicto, foi absolvido o réo e condemnada a intendencia nas custas do processo.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes :

Augusto Zacarias de Goes Telles.
Frederico Sodré da C. Motta.
Francisco Antonio de Miranda Durão
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
Joaquim Martins Moreira Junior.
Manoel Antonio da Cruz Braga.
Dr. João B Coelho Meira de Vasconcellos.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
Dr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
Francisco de Paula e Silva.

Foi levantada a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Inspectoria de Saude—Acha se em exercicio do cargo de inspector de saude dos portos do Recife o ajudante Dr. José Julio Fernandes Barros, visto o respectivo serventuario Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga ter deixado o mesmo exercicio para tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado.

Dr. Menezes Doria—De passagem para o sul esteve entre nós, o distincto clinico Dr. Menezes Doria, que esteve na Europa acompanhando os resultados do Dr. Kock

Jornalista e habil profissional o Dr. Menezes Doria é um dos brazileiros illustres que mais direito tem ao renome.

Em companhia do Dr. Manoel Felippe de Souza Leão visitou a nossa cidade.

Comprimentamos o illustre paranaense.

Igreja da Santa Cruz — Por achar se doente o sacerdote que preside aos exercicios do Mez Marianno na igreja da Santa Cruz e por não encontrar-se um outro que o substitua foram suspensos temporariamente os referidos exercicios e continuarão logo que cesse a causa de sua interrupção.

Desapparecimento de criança—Da casa do Sr. Alberto Maximiano de Azevedo Maia morador no Recife desappareceu o menor João Antonio do Espirito Santo, seu tutelado com 14 annos de idade, sem que até hoje tenha sido possivel encontral-o, apezar das diligencias empregadas.

O Sr. Alberto Maximiano procurou-nos e pedio-nos para que chamassemos a attenção das pessoas que porventura encontrem o referido menor, afim de fazel-o voltar á sua residencia.

O menor desapparecido tem os seguintes signaes : cor parda, estatura regular, dentadura completa, falla compassadamente, etc.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Maio de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,6	758m02	20,64	80
9	26º,0	759m26	21,44	86
12	27º,1	759m31	22,52	82
3 t.	27º,7	756m70	22,52	82
6	26º,2	756m74	21,63	84

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima—22º,75.
Chuva 32m,5.

Direcção do vento : E e ESE alternados de meia noite as 8 horas e 30 minutos da manhã ; S e SSW alternados até 11 horas ; variavel de SE a E até 1 hora e 15 minutos da tarde ; SW até 2 horas e 10 minutos ; ESE até 3 horas e 45 minutos ; SW até 7 horas e 24 minutos ; W até meia noite.

Velocidade media do vento—5m45 por segundo.

Nebulosidade media—0.m85.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M	3 de Maio	0—36 da tarde	2m,31
B. M.	3 » »	7—16 da tarde	0m,62
P. M.	4 » »	1—24 da manhã	2m,31
B. M.	4 » »	7—48 da manhã	0m,75

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua das Cruzes n. 28 de mobilia, moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na guardamoria, de uma embarcação que servia de barca de vigia.

Amanhã :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de uma casa.

Pelo agente Pinto, as 11 horas, á rua das Creoulas, Capunga, de moveis em quantidade, mobilia, piano, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje :

A's 8 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma do conego Antonio Eustaquio Alves da Silva ; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Francisco Pinto Pessoa ; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de José Antonio de Araujo Livramento.

Amanhã :

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria Cyriaca de Mello Rego ; ás 7 1,2 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma de Jeronymo da Silva ; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Francisca Olympia Rodrigues Tondellas.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «John Elder» :

Samuel Jones e sua senhora, William Webster, Josephe Elliot, Ellen Mosby, James Wyatt, Antero Grecco, Francisco A. Gomes, José Luiz Gomes, José J. Rodrigues, Jose Verde, Joaquim Pereira e Francisco F. da Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Dr. Manoel R de Araujo Pinheiro e 2 criados, Moyses Fernandes e James Wyatt.

— Chegados do sul no vapor francez «Equateur» :

Frank Donner, Rodolpho Servem, José J. da Costa Maia, Bernardo Augusto da Veiga, Antonio Fernandes Junior, Alexandre Lima, Carlos Santos Silva e Joaquim A. dos Reis.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor :

Anna M. de Barros Barretto, Veure Mouret, José Gurgel do Amaral, Fausto J. Porto Valente, Adolpho de Castro e Silva, Camillo Cabú, Paul Julien, Antonio S. Pontual, Ciapuzi Angelo de Luigi, frei Fidelis, Jean C. Guenier, Dr. Carlos Alberto de Menezes, sua senhora e 5 filhos, Carlota de Barros Barretto, Brazida, Henry Burle, George Rigg, Pierre Desiannel, Julier Ali, José P. da Costa Sobrinho, Antonio Alves de Faria, Marcelino da C. Neves, Joaquim Pereira de Carvalho, Antonio de S. Braz, Antonio L. dos Santos, José Daniel, Heraclio M. Ribeiro, José Ferreira, José Gonçalves Lopes, sua senhora e 1 filho, José de Azevedo Santos, Antonio M. da Silva, Manoel F. Velloso, Antonio J. Cascão. Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, Manoel U. Ferreira da Silva, Argollo Ferrão Junior. Zapata Raphael, Maria da Conceição e 1 filho, José Gil Peres, sua senhora e 2 filhos, Anna Boivert e 2 filhos.

— Chegados do sul no vapor nacional «Satellite» :

Francisco de P. Albuquerque Maranhão e sua senhora, Rachel e 2 filhos, Francisco e Maria Aristides A Sandalo, Maria Francisca Cavalcante, João A. do Nascimento, Senhorinha A. do Nascimento, Narciso Paes de Moura, João da Matta Pinto Filho e Manoel José Gomes.

— Chegados do sul no vapor allemão «Patagonia» :

José Alves de Oliveira e sua senhora, e J. A. Schultz

— Chegados da Europa no vapor francez «Congo» :

Herim Gougembuki, Carlos Frederico de Oliveira, Francisco Laggrota e sua senhora, Raphael Laggrota, Louiz Levi, Solomont e sua senhora, David Moreira de Barros, Alexandre Alberto de Aguiar, José Antonio da Silva e 1 filho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Maio de 1891.

Existiam 516 entraram 5, sahiram 7, existem 514

A saber :

Nacionaes 478, mulheres 21, estrangeiros 15
Total 514
Arraçoados 411
Sãos 384
Doentes 20
Loucos 7
— Total 411

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Francisco Gonçalves da Silva.
Maximiano José Clemente.

Tiveram alta :

João Valdevino Bezerra de Menezes.
Manoel Correia da Costa.
Pedro José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 3 de Maio foi o seguinte :

Entraram	10
Sahiram	6
Falleceram	5
Existem	543

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/2
Barros Sobrinho ás 7.
Pontual ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio as 3 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 10ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de Maio (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 15ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 9 de Maio (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 26ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Maio (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Maio.

Manoel Virgulino R. Guimarães, Norte, 16 annos, solteiro, Graça, febre typhica.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, Graça, tisica pulmonar.

Alfredo, Pernambuco, 20 annos, S. José, dentição.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco 21 annos, casado, Boa-Vista, variola.

Olympia Maria da Conceição, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa Vista, febre tiphica.

José Maximo Junior, Alagoas, 32 annos, casado Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Olympia Joaquina dos Santos, Pernambuco, 36 annos, viuva, Boa-Vista, tuberculos pulmonares

Claudino, Pernambuco, 23 annos, solteiro, accesso pernicioso.

Maria Cordeiro Tavares, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista, tuberculose.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisou no domingo a sua 12ª corrida.

Apezar de chuvoso o dia, houve soffrivel concurrencia e animação.

O tempo não permittio que corressem todos os pareos, tendo-se sómente effectuado seis.

Não obstante taes circumstancias, a casa das apostas ainda arrecadou a quantia de 17:650$, producto de 3,530 poules, que foram emittidas :

Passamos a individuar o resultado dos pareos por sua historia.

*

1º pareo—3 de Maio—1.000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Hippodromo até 31 de Março findo e em distancia superior a 1,000 metros nos Prados do Recife.—Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Almirante, corrido por Canavarro, 55 kls. 1º
Phariseu, idem por Pedro Alexandrino, 55 kls. 2º
Tudoé, idem por Eusebio Tavares, 55 kls. 3º
Tempo : 75"

Rateio das poules : Almirante em 1º 26$800 e em 2º 9$700 ; Phariseu em 2º 6$800.

Movimento das poules : Venderam-se 409, em 1º 189 e em 2º 220, na importancia de 2.045$.

*

2º pareo Cordilheiras — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife, podendo entrar pequiras até 1m,30 no maximo e eguas de Pernambuco. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Mourisco, corrido por Canavarro, 55 kls. 1º
Pirata, idem por Pedro Alexandrino, 55 kls. 2º
Pirahy, idem por Olympio, 55 kls. 3º
Tempo : 78"

Rateio das poules : Mourisco em 1º 60$500 e em 2º 29$700 ; Pirata em 2º 10$.

Movimento das poules : Venderam-se 468, em 1º 234 e em 2º 234, na importancia de....... 2:340$.

*

3º pareo—Cruzeiro do Sul—1.450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Hippodromo. Premios : 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Gallileu, corrido por Manoel Silva, 54 kls. 1º
Cora, idem por José Menezes, 54 kls. 2º
Attila, idem por José Gama, 54 kls. 3º
Tempo : 102"

Rateio das poules : Gallileu em 1º 10$ e em 2º 6$800, Cora em 2º 6$200.

Movimento das poules : Venderam-se 807, em 1º 483 e em 2º 324, na importancia de 4:035$000.

*

4º Pareo—Amazonas—1.050 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia.—Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 30$ ao 3º.

Potosi, corrido por Balbino Moreira, 54 kilos 1º
Lucifer, idem por Alfredo de Freitas, 56 kilos 2º
Tiberio, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 3º
Tempo 78"

Rateio das poules : Potosi em 1º 25$500 em 2º 8$200 ; Lucifer em 2º 6$600.

Movimento das poules : Venderam-se 762, em 1º 406 e em 2º 356 na importancia de 3:810$.

*

5º. Pareo—Republica—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Talispher, corrido por Antonio Meira, 54 kilos 1º
Piramon, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 2º
Maurity, idem por Manoel Silva 56 kilos 3º
Tempo : 80 1/2"

Rateio das poules : Por terem sido considerados empatados Talispher e Piramon, foi o rateio deste em 1º 12$100 e em 2º 10$500 ; e o daquelle em 1º 14$100 e em 2º 9$800.

Movimento das poules : Venderam-se 803 em 1º 493 e em 2º 310, na importancia de 4:015$

*

6º. Pareo—Velocidade—1200 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Vesper, corrida por Balbino Moreira, 54 kilos 1º
Apollo, idem por Manoel Silva 54 kilos 2º
Princeza, idem por Pereira Junior 49 kilos 3º
Tempo : 81 1/2"

Rateio da poules : Vesper em 1º 13$900 e em 2º 6$000 ; Apollo em 2º 7$400.

Movimento das poules : Venderam-se 281, em 1º 152 e em 2º 129, na importancia de 1:405$000.

*

Deixaram de correr no 1º pareo o animal Cyclone, no 2º o Moreno e no 3º o Torpede.

*

Hoje encerra se a inscripção para a corrida de domingo no prado do Lucas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Engenho central 13 de Maio

Sinto ter incommodado ao Sr. Dr. Lustosa com algumas referencias que fiz em meu primeiro artigo ao engenheiro inspector geral da estrada de ferro Sul de Pernambuco ; e mais sinto ainda ter de repetir-lhe o incommodo, pois que não posso deixar sem replica a defeza que elle deduzio em seu favor.

Começarei por dizer lhe que nunca tive e nem mantenho luta com o Sr. Dr. Coimbra. Se o illustre proprietario da usina Pirangy julgou de vantagem dar pelas cannas preço elevado, e se teve a felicidade de captar as boas graças e auxilios do Sr. Dr. Lustosa, melhor para os interesses de sua empreza.

O meu fim foi somente mostrar que haviam-se circumstancias especiaes para que aquella usina tivesse maior supprimento de cannas, e entre estas mencionei os favores que lhe fez o Sr. Dr. Lustosa.

Mas isto nega este engenheiro, dizendo —que todas as cannas de 13 de Maio foram recebidas á margem da linha, independentemente de desvio.

Admirando a coragem deste senhor, em contestar-me nesse ponto, peço-lhe que diga de qual ou quaes propriedades foram tomadas taes cannas para minha fabrica, fóra dos desvios e estações. Se o diz é porque lhe é facil provar.

As de meu engenho, unicas que menciona, foi o Sr. Dr. Chrockrat de Sá quem as mandou conduzir, apezar de opinião contraria, francamente manifestada pelo Sr. Dr. Lustoza em minha presença, quando solicitei daquelle digno engenheiro essa concessão. Mas, essa ordem mesmo foi illudida pelo Sr. Dr. Lustosa, mandando transportar minhas cannas com intervallo de longos dias depois de cortadas.

Bem ; agora, já que o Sr. Dr. Lustosa me obriga a voltar a imprensa accrescentarei mais alguma cousa ao pouco que disse com relação aos embaraços que elle me creou.

Assim o Sr. Dr. Lustosa não me negou somente tomar canna á margem da linha, fóra dos desvios fez mais : negou-me carros para conducção das cannas nestes existentes obrigando-as á permanecer nos desvios por 10 e 15 dias, sem transporte.

De 24 ou 25 carros de que dispunha a estrada, destinava 5, 6 e 8 para—13 de Maio—e as restantes para Pirangy. Por conta dessa desigualdade na distribuição de carros, tive semanas de só moer um dia incompleto, pois que não era com aquelle numero de carros que poderia funccionar uma fabrica que precisava de 40 a 50 diariamente.

Se havia poucos carros, não devia ser eu o preterido. Alem de ser mais antiga a minha fabrica, accresce que a estrada de ferro tinha para commigo o compromisso de dar-me conducção. Se a falta de carros occasionava ser um dos fous prejudicados, por certo que não devia de ser eu

Imagine se dahi o damno que me resultou tendo de manter um grande pessoal para a moagem regular do engenho, e deixando de aproveital-o por que o Sr. Dr. Lustosa entendeu de dar os poucos carros que havia á Pirangy.

E foi por não poder continuar a supportar mais esse gravame, que tolerei ainda por 2 mezes, que dirigi-me ao digno director da estrada para pedir lhe providencias : o que consegui em parte, porque a execução corria por conta do Dr. Lustosa, e este não me poupava pirraças.

Mas, o Sr. Dr. Lustosa ainda fez mais No intuito de favorecer a Pirangy incumbio-se de uma propaganda de descredito contra mim e minha empresa, propalando entre os agricultores e outras pessoas, que eu não pagava os fretes de cannas e lenha a estrada de ferro, nem as cannas aos fornecedores ; aconselhando-os a mandar portanto suas cannas para Pirangy.

Isto está de accordo com a insinuação da impontualidade que me faz o mesmo Dr., no final de sua resposta.

Mas, tudo isto era falso. Paguei sempre mensalmente os fretes da estrada de ferro, a proporção que me iam sendo apresentadas as contas. E os meus fornecedores receberam integralmente a importancia da venda de suas cannas, deixando pelo contrario, alguns delles um alcance de perto de oito contos contra a fabrica.

Fazia o Sr. Dr. Lustosa toda essa guerra desabrida e desleal, sem que eu lhe tivesse dado motivo de indisposição, e só para ser agradavel a Pirangy e ajeitar um correspondente para a Usina que pretendia fundar.

Vejamos outros pontos da resposta do Sr. Dr. Lustosa.

Diz elle que não quiz attender as minhas pretenções por serem sempre sem interesse para a estrada, e que attendeu aos do Sr. Dr. Coimbra por julgal-as desse interesse.

Liquidemos este ponto. Ou as minhas pretenções foram as de se me tomar cannas fóra dos desvios ou outras. Se aquellas, o Sr. Dr. Lustosa falta a verdade á si mesmo, affirmando mais adiante que—todas as cannas de 13 de Maio, foram recebidas ao longo da linha, independentemente de desvios ;—isto é, attendeu ás minhas pretenções.

Ainda se foram aquellas, deve dizer porque era de interesse *para a estrada* recebel-as para Pirangy, e não recebel-as para 13 de Maio E' problema que só o Sr. Dr. Lustosa será capaz de resolver.

E, se foram essas minhas pretenções, que declare quaes foram ellas, e porque eram contrarias ao interesse da estrada. Ande, desperte a minha memoria.

O Sr Dr. Lustosa procura ainda insinuar em sua resposta, que houve da minha parte falta de actividade e pontualidade na gerencia de minha empresa.

Mas, pergunto, que actividade podia servir contra um preço de cannas não remunerador, e para vencer a guerra que me fez o mesmo Dr. engenheiro ?

Se não lhe é possivel responder á primeira parte da pergunta, por se tratar de outrem, ao menos pode responder á segunda. Diga me, pois, sem acanhamento, como devia exercitar-se á minha actividade, para de inimigo, convertel-o em amigo?

Passemos á minha impontualidade. Comecemos pelo proprio Sr. Dr. Lustosa, [illegible] fiscal que foi desta fabrica, não recebeu integralmente seus ordenados devidos e indevidos ? E [illegible] indevidos, porque o Sr. Dr. Lustosa, tendo sido demittido desse cargo em Abril, por ser obriga-

ILEGÍVEL

do a optar pelo lugar que exerce na estrada de ferro, não julgou-se com direito, quando voltou do Rio de Janeiro, de continuar no exercicio, apesar de ser vedada a accumulação, e contra a portaria que o demittio ? E não cobrou e recebeu ordenados ainda de mais de 3 mezes ?

Já vê que, ao menos para comsigo não fui impontual. Se a si, pois, paguei de mais, a quem paguei de menos ou a quem deixei de pagar ? Apresente esses credores.

Não concluirei sem refutar um principio, que esse Sr. Dr. dá por assentado, e que é falso, por absoluto, e é dizer que o funccionario publico só tem que prestar contas a seus superiores hyerarchicos.

O funccionario publico que falta ao cumprimento de seus deveres, deve contas tambem ao publico, e até aos tribunaes.

Para melhor convencel-o desta verdade. figurarei algumas hypotheses.

Supponha que um funccionario publico falte á justiça que deve ás partes, por odio, affeição ou para promover interesse pessoal seu ;

Supponha mais um empregado, que sendo chefe de um estabelecimento industrial publico, uma officina por exemplo, abusa de seu cargo para lançar mão do pessoal e material d'ella, afim de mandar fazer para si objectos de uso particular, *verbi gratia*, peças de mobilia, camas, cupulas, brinquedos de criança, trem de cozinha, bacias, chapa de fogão, etc ;

Supponha ainda que esse empregado tire dessa officina artistas e serventes. em numero de 18 pessoas, por muitos dias, para lhe concertar uma casa, e que este concerto se faça com material do governo : cal, cimento, madeira, telhas de zinco, vidros para as vidraças, etc. ;

Supponha tambem, um empregado, proprietario de mattas, tendo de comprar madeiras para o governo, venda das suas por intermedio de terceiro, e as transporte sem pagar o frete da estrada ;

Supponha, finalmente, que esse empregado publico é tão desabusado, que pratica todos esses actos sem rebuço, sem reservas. ás escancaras, publicamente, com a impavidade do cynismo, e diga-me : a um funccionario, com tantas mazellas e crimes, não pode qualquer cidadão arrastal-o a barra dos tribunaes e pedir contra elle a sancção penal ?

E, como essas hypotheses se pode figurar muitas outras.

Quanto ao pedido que me faz de não incommodal-o, satisfaço-o, mesmo porque me seria difficil conseguil-o.

Concluo, dizendo ao Sr. Lustosa, para sua lição, se se julgar carecedor d'ella, que—quem as faz, em todo o tempo as paga.

Palmares, 30 de Abril de 1891.

J. *Z. Pires de Lyra.*

O Dr. Jason Rigby

A Sociedade Beneficente de Nazareth, representada pela directoria abaixo assignada, cumpre um dever manifestando em nome dos infelizes por ella soccorridos, a sua gratidão ao Dr. Jason Rigby pelos relevantes serviços que prestou á causa dos indigentes.

Foram muitos os infelizes que procuraram allivio aos seus soffrimentos nos recursos da Sociedade Beneficente. Esta teve necessidade muitas vezes de fazel-os transportar para os hospitaes de caridade na capital, e graças a generosidade do cavalheiro cujo nome encima estas linhas teve sempre para os necessitados enfermos o transporte gratuito pela linha ferrea, subindo a 137 o numero daquelles a quem o Dr. Rigby dispensou á sua generosidade, que talvez tenha salvo muitos das garras da morte.

Estes serviços que elle prestava quasi diariamente, e o que mais é, com a bôa vontade propria de um coração bem formado, já provocaram da Sociedade Beneficente um impulso de gratidão conferindo ao Dr. Rigby o titulo de socio bemfeitor em sessão de 9 de Julho de 1889.

Isso porém, não basta, não compensa tantos actos successivos de generosidade praticados pelo nosso consocio, e por isto agora que elle se despede da direcção da estrada de ferro de Limoeiro, em cujo cargo tão relevantes serviços prestou ao publico, a directoria entendeu que devia, por essas columnas dar um testemunho publico da gratidão de que é devedora ao distincto engenheiro, cujo distanciamento do centro da Sociedade Beneficente, seria um mal para os infelizes se estes não vissem como veem no substituto do Dr. Jason Rigby um continuador dos seus actos, um cavalheiro não menos distincto, que por certo attenderá ás supplicas daquelles que em breve lhe irão estender as mãos pedindo uma esmola.

Nazareth, 3 de Maio de 1891.

Presidente—Dr. F. Leopoldo de Araujo.
Vice presidente—J. Nunes Machado Coutinho.
Orador—Vigario Anizio T. Bandeira.
1º Secretario—Dr. Antonio C. Pina.
2º Dito—Francisco Tavares Netto.
Thesoureiro—José Coelho da Silveira.
Mordomo—Ignacio Vieira de Mello.

—

Balancete da Sociedade Beneficente de Nazareth do 3º trimestre (Fevereiro á Março) do 4º anno social de 1890 á 1891.

Receita	
Donativos	27$130
Quotas dos socios	42$000
Saldo do 2º semestre	141$320
Rs.	210$450
Despeza	
Beneficencia aos indigentes	140$120
Saldo do 1º de Maio de 1891	70$330
Rs.	210$450

Dr. José Hygino

Noticiando a permanencia do Dr. José Hygino como advogado na capital federal, a illustrada redacção do *Direito* formulou sobre aquelle distincto pernambucano os honrosos e justos conceitos. constantes das linhas que abaixo transcrevemos.

Caracter exemplarmente honrado, talento notavel e senhor de um cabedal immenso de saber, é José Hygino considerado, com razão, um dos brasileiros mais illustres da geração actual.

Os innumeros triumphos por elle obtidos na sua carreira de professor de magistrado, de direito e de advogado, embora obscurecidos pela mais rigorosa modestia, lhe tem valido por vezes o ataque brutal da inveja pequenina, propria das almas estreitas, ¡que só sabem e só podem invejar !

Isso, porem, sabemos nós, tem servido para mais realçar o brilho do seu talento e para pôr em evidencia a pureza de sua alma grande e generosa.

Damos. pois. parabens ao fôro da capital federal pela acquisição de um advogado de tamanho vulto e que por seu merito ha de ser collocado nas fileiras dos mais notaveis.

Eis a noticia dada pelo *Direito* e a que nos referimos :

Dr. José Hygino

Encerradas as sessões do Congresso Constituinte, ficou nesta capital, dedicando-se á advocacia, o Dr. José Hygino Duarte Pereira, senador por Pernambuco e lente de direito administrativo na Faculdade do Recife. Ainda quando já não fosse tão conhecido o nome do distincto professor, que pela primeira vez e tão brilhantemente se exhibio, entre nós, em 1889, na questão da falsificação das notas do vapor « Bahia », bastava para dar-lhe relevo a sua posição no Congresso como membro da commissão incumbida de examinar o projecto de Constituição offerecido pelo governo provisorio. Pugnando pela unidade da legislação em toda Republica, o Dr. José Hygino revelou-se profundo conhecedor do terreno onde pisava.

Membro do Instituto Archeologico de Pernambuco, foi á Hollanda, em 1885, consultar e traduzir ou compilar dos archivos do reino os importantissimos documentos do dominio batavo no Brazil. De como se desempenhou dessa missão dil-o o general Netscher, o historiador das lutas dos hollandezes entre nós, em cartas que se acham estampadas a pags. 246 e 255 da «Revista Trimensal do Instituto Historico do Brazil» XLIX : « Com coragem e perseverança, apezar de sua debil saude, e com perspicacia notavel na decifração das escriptas antigas do hollandez sempre difficeis para os proprios naturaes». E desse mesmo volume da «Revista» constam trechos do seu «Relatorio», apresentado ao Instituto Archeologico Pernambucano em 1866, de onde se vê que somma enorme de investigações praticou, quantas descobertas fez, quantas novidades trouxe, que rico peculio conferio ao pobre espolio dos nossos conhecimentos ácerca desse curiosissimo periodo da historia colonial do Brasil.

Venha o operoso campeão do direito augmentar o numero, já crescido, dos bons advogados da capital federal, e proporcione ao «Direito» occasiões de opulentar-se com os productos do seu masculo talento. Era no Supremo Tribunal Federal que o desejavamos collocado, entre os cidadãos de notavel saber e reputação de que falla a Constituição ; mas, já no poder legislativo, já na profissão da advocacia, o Dr. José Hygino póde e deve e ha de contribuir para a sã doutrina, a jurisprudencia correcta e a legislação scientifica do paiz.

Legislação scientifica de proposito dizemos para, ainda que só de passagem, exprimir, em duas palavras, a aversão que temos a esse velho systema de legislar sem systema, empiricamente fóra de todos os moldes juridicos, obedecendo mais ao sentimentalismo (o peior inimigo do direito) que ás normas da razão e do bom senso, e mais ainda ás conveniencias da politica que aos interesses do povo. Era o systema do parlamentarismo monarchico, que permitta Deus não continue a perturbar a Republica, porque afinal já dizia ha um seculo o grande satyrico portuguez Nicoláo Tolentino : « E' sempre velha a nova humanidade ».

Do *Direito*.

Ao commercio

Olympio Frederico Loup e o engenheiro José Gonçalves Pinto, este representado por seu bastante procurador, declaram ao corpo commercial da praça do Recife que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que sob a firma Pinto & Loup mantinham na mesma praça, e procederam a respectiva liquidação e partilhas dos bens sociaes, retirando-se ambos pagos de seu capital e lucros, dando-se quitação reciproca.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1891.

Olympio Frederico Loup.
P. P., José Gonçalves Pinto.
José Joaquim da Costa Maia.

Dr. Francisco Pinto Pessoa

Incorrupta fides. nudoque veritas
Quando ullum invenient parem ?

Horacio.

Ante a magestade da morte curvam todas as paixões maleficas para que a justiça cumpra o seu dever.

O fallecimento do Dr. Pinto Pessoa é pranteado não só pelos que foram seus amigos e com elle conviviam mais intimamente, como pelos que rendem o culto devido ás virtudes, que exornam a constructura moral do homem de bem.

O Dr. Pinto Pessoa, dotado de lucida intelligencia, largamente cultivada, sempre preoccupado com o bem da patria, esteve pela inflexibilidade do seu caracter distanciado da culminancia das grandes posições sociaes, mas no plano modesto em que se collocou. impellido pelas mais nobres inspirações, na tribuna da praça publica e na imprensa evangelisava em opposição ás forças governamentaes do paiz os confortantes e sãos principios da moral politica e social, que se crystalisavam pela fé incorrupta na santa doutrina do Redemptor da humanidade.

Varão probo, cidadão patriota, mestre illustrado, chefe de familia extremoso a sua peregrinação por este mundo de fraquezas e vacillações, deixou sufficientes documentos e provas de que sem a crença christã, podem haver falsas e deslumbrantes grandezas, mas nunca as verdadeiras virtudes, que como as joias preciosas se occultam e jazem nas profundezas da terra.

A modestia, que attrahia-lhe affeições e lhe tonificava o espirito, era fulgente synthese de toda sua organisação moral na qual fulguravam o saber, o amor da patria, da familia e a religião.

O meio imperfeito em que viveu e a sua propria integridade moral lhe restringiram o espaço impedindo as expansões da sua grande alma e de todos os seus grandes merecimentos e especialmente do seu valor intellectual.

Aos opprimidos de todos os tempos não recusa a devida homenagem a posteridade agradecida.

Eleição

Está designado o dia 18 do corrente para ter lugar a eleição para preencher a vaga, que no congresso nacional deixou o illustre Dr. João Barbalho, por ter sido nomeado ministro da instrucção publica.

A opinião publica indica o nome do illustre do Dr. Gaspar de Drummond para ser o successor do Dr. João Barbalho ; e por certo, ninguem melhor do que o Dr. Gaspar de Drummond preencherá tão nobre missão.

Caso isso se realise, como nos parece muito provavel, uma vaga se abrirá no congresso deste estado, e, se o talento, se a illustração, se a dedicação até o sacrificio são titulos a merecer os suffragios populares, ninguem se acha em condições iguaes ás em que se acha o Dr. Francisco José de Medeiros, redactor em chefe e proprietario do *Estado de Pernambuco*. jornal este que exclusivamente aos sacrificios do Dr. Medeiros deve a sua sustentação.

Nós apresentamos a candidatura desse illustre cidadão, e para ella pedimos os votos de todos aquelles que se interessam pelo progresso e prosperidade de Pernambuco.

Muitos eleitores.

A New-York Life Insurance Company

Recebemos o numero do mez de Março da *Offerenda de Ouro*, o qual como de costume vem illustrado com magnificas gravuras e onde vimos o relatorio annual de 1890 que a New-York Life Insurance Company acaba de publicar, e que comparado com o dos annos anteriores continúa a mostrar o grande desenvolvimento sempre crescente de que a companhia tem gosado desde a sua fundação.

Sem a menor duvida esta companhia é uma das instituições commerciaes mais ricas deste paiz. Um relancear de olhos pelas avultadas sommas que apparecem nas suas estatisticas mostra claramente a sua grande importancia.

Ao passo que o rendimento do Estado de New-York foi inferior a dezenove milhões de dollars, a receita da New-York Life em 1890 foi de mais de trinta e dous milhões.

Os seguros novos realisados durante 1890 foi da $ 59,000,000, o que quer dizer que a uma média de seguros de $3,500 podia ter segurado cerca de..... 45,000 pessoas, e que por meio deste seguro ficaram protegidas mais de cem mil familias.

A importancia de seguros em vigor ao fechar do relatorio era de $569,338,726, o que mostra um augmento de mais de $73,000,000 sobre o relatorio de 1889.

Durante o anno a companhia pagou $13,279,544 aos possuidores de apolices.

O povo só dos Estados Unidos, mais do Brasil e de mais paizes onde a companhia estende o campo de suas transacções pois que ella está ramificada por todo o mundo civilisado, tem por certo reconhecido as vantagens do systema de seguros da New York Life e assim o provam os algarismos do relatorio a que alludimos

(Da *Revista Commercial Americana*, de New-York, 9 de Março do 1891.)

Fôro

Appellação de Johnston Pater & Companhia contra Carlos Lourenço Gomes & Companhia.

Aguardo que o meu illustrado collega Dr. Antonio Estevão de Oliveira, inicie discussão jornalistica sobre a questão indicada para mostrar que a sentença do Sr. Dr. juiz especial do commercio e o accordão, que unanimemente confirmou-. estão de accordo com a lei e com o que consta dos autos.

Os constituintes do Sr. Dr. Antonio Estevão cobram indevidamente dos Srs Carlos Lourenço Gomes & C. a elevada quantia de 38:000$000, sem o minimo direito, sem a menor prova do debito ; e não podia juiz algum condemnal-os ao pagamento pedido sómente pelas allegações e contas dos Srs Johnston Pater & C, pois outra prova não existe nos autos.

A sentença confirmada, longe de levar o desanimo a quem procura os meios judiciaes, mostra que ainda ha juizes, que collocam o cumprimento da lei acima de qualquer consideração.

Na causa funccionaram o Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, e os Exms. Srs desembargadores Martins Pereira, Francisco Luiz e Costa Ribeiro, que personificam o estudo, a illustração e a imparcialidade.

Estou certo que não se applicam aos alludidos magistrados os duros conceitos do artigo de meu illustrado collega, publicado no *Diario* de 3.

Recife, 5 de Maio de 1891.

Dr Ferrer.

Ao publico

Estamos em estado de perfeita paz, tudo jaz em socego, tudo dorme, mas os exercitos?... Os ventos, e Neptune ?...

Aproveitemos os movimentos esses movimentos de calma, que não podem ser de longa duração.

Aproveitemos essa paz aparente, emquanto não rebenta a tempestade.

Aproveitemos esse momento de sabedoria e moderação, em que a nação se recolhe para examinar as suas primeiras necessidades, o estado os espiritos.

Tratemos pois de com toda attenção, procurar o melhor meio de transformar em governo regular o provisorio, que traz tudo suspenso.

O Congresso do Estado reunido se concentra para dotar-nos com a constituição, consultando o sentimento geral.

Está no espirito do povo manter a todo transe a autonomia do Estado, ficando inquebrantavel a integridade nacional.

Seja este o pensamento do congresso do nosso Estado.

E' tempo de renunciar as chimeras do passado, e a fantasmagoria do governo provisorio, que estamos atravessando.

E' tempo de procurar seriamente a verdade, se não quisermos fazer reviver a longa serie de nossas decepções e de nossas miserias.

Depositando a maior confiança nos legisladores que reunidos vão deliberar sobre as nossas formas organicas, vemos que nos vai faltar um dos nossos mais esclarecidos legisladores, o talentoso joven Drummond.

E' preciso pois substituil-o, e não vejo quem melhor do que o autor dos referidos artigos possa preencher a sua vaga.

Se elle tem, ou não a precisa capacidade, basta ler com attenção os seus ultimos artigos impressos, no *Estado*, que trasem por epigraphe a palavra cautela.

Nenhum dos nossos jornalistas, comprehendeu ainda e descreveu melhor as illusões com que os espectadores da epoca, procuram attrahir para si os capitaes dos incautos, que se deixam reduzir pelo falso brilho de suas emprezas improvisadas.

Declaro que, a indicação de seu nome, foi muito espontaneamente suggerida pela impressão, que me causou a leitura de taes artigos.

Leia-os quem quiser ; e aju se quem poder...

O Espectador.

PARABENS

Ao sympathico e intelligente academico Pedro Bandeira Cavalcante, que tem hoje a grande ventura de collocar mais uma primavera no perfumado bouquet de sua existencia.

Desejando ao distincto moço um porvir contiguo ao seu primoroso talento, envio-lhe uma corôa de saudades colhidas no jardim de minh'alma.

Olinda, 5 de Maio de 1891.

* * * *

Ao publico, especialmente aos habitantes do 3º districto de Afogados.

O Sr. Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha queixou-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia de que eu lançara ou mandara lançar kerosene na cacimba do cidadão Antonio Candido de Oliveira, 1.º juiz de paz do referido districto, para obrigar os visinhos do mesmo Oliveira a comprarem agua nas carroças que estão sob a minha administração.

Chamado pelo mesmo doutor compareci e mostrei a carta abaixo com a resposta de Oliveira desfazendo a vil calumnia de inimigos pequeninos.

—

Cidadão Antonio Candido de Oliveira.—Tendo urgente necessidade de saber de vós qual o individuo que em vossa cacimba botou gaz, peço-vos que neste sentido me respondaes dando-me permissão para fazer de vossa resposta o uso que bem me aprouver.

4 de Maio de 1891.

Sou vosso venerador e criado.—Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.

—

Um engajado de Joaquim de Castro, puxando agua á noite, botou um gaz na beira da cacimba e a corda deu com o gaz dentro ; nada mais houve, o tal engajado chama-se João.—Antonio Candido de Oliveira.

—

O procedimento do queixoso, altamente degradante, tem origem sabida, que mais tarde darei conhecimento ao respeitavel publico.

Maio 4 de 1891.

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.

Notas do sentimento

Aparas

Estes nossos patricios, os pobres brazileiros, não sei quando se presarão do titulo de cidadãos de uma grande nação da America.

Dantes quando algum tolo fallava em patria, patriotismo, era zombado e escarnecido por todos, criam que no coitado só haveria sinceridade se fosse elle doudo ou tolo.

Hoje e desde o patriotismo contra Lopez do Paraguay, levantado por Pedro II, porque isto lhe convinha para seus fins diplomaticos, falla-se e muitissimo na patria e no patriotismo ; mas quanto a este sentimento, tanto em si como nos outros, é o mesmo que quando se riam de taes manifestações.

Mas Pedro II fallou e fallava na patria e no patriotismo, e a grande generalidade que neste desgraçado paiz tão pouco tem de republicano como de monarchista, arremedou Pedro II somente para agradal-o e merecer bem :—empregos, condecorações, etc.

Dizem que eu sou um máo brazileiro porque digo que no meu paiz não ha patriotismo, honra civica, fé publica ; não querem que se falle assim porque de nós escarnecem os estrangeiros.

Não é porque, porventura, o estrangeiro me ouça dizer isto, que de nós escarnece ; é, sim, porque ouvem os velhacos, os innocentes e os tolos, fallarem na patria, no patriotismo, na honra civica de nome brazileiro.

Mas eu conto o caso ou cousa como ella é, não para os estrangeiros ouvirem, que elles sabem melhor disto do que nós, mas para acordar aquelles que. porventura, com aquelles sons se enganem e por elles se embalem.

E como nos curar de nossas miserias, senão fallando nellas e as estudando e as suas causas ?

Vemos entre nós os politicos pegados em luta cruel, agrupando os partidos sem idéa nem causa ou principio.

São dous e até mais, um que está na ponta, isto é, que está com o governo, que gosa das graças, e o outro que de fóra grunhe como cão tinhoso e algumas vezes até apanha como cão sem dono.

O que os separa, o que os une ? As graças do poder que não podem chegar para todos.

Isto que era até hontem 1.º de Maio ao menos neste Pernambuco, era desde a monarchia, o que continuou na republica do mesmo modo.

Na monarchia eram todos monarchistas (os republicanos eram apenas uma seita em embryão) e brigavam os dous partidos pelo amor do rei que cada um disputava para si. Na republica, onde são todos republicanos, (a excepção de uns velhos e velhas rabugentos) todos estes de rostos tronchos, porque teem a bocca torta pelo uso do cachimbo, na republica brigam os dous partidos pelo amor de Deodoro que é só o que todos cobiçam.

Ninguem vê principio ou idéa que os separem como separados, e com muito ardor, estão os politicos em dous (ou tres) partidos, tal qual como na monarchia.

Isto foi até hontem, como já disse, porque começa a apparecer uma bandeira, a do atheismo, que se levanta furiosa, por vêr que se começa a derrocar seus marcos e as fortalezas que de sorpreza e de improviso fundaram illudindo o chefe da revolução, prevalecendo se do, como que, estupor de que se tomou o paiz por aquelle facto sorprendente.

(Não para mim).

Pareceu ao atheismo que era chegado a sua gloria de iniciar a grande idéa de se reger um povo pela ☞ sciencia ☜ a qual consiste na negação de Deus, no principio moral do dever pelo dever contra a natureza humana, no sacerdote de Conte que entra nas familias para dar conselhos.

Nada de Liberdade, não é para ella nem por ella que os povos luctam e sacrificam se.—Ordem e Progresso—é a bandeira, o padrão, o symbolo, a legenda da gloriosa—republica—dos Estados Unidos do Brazil— !

Deus nem por sombra.

Christo é o inimigo que ensinou a liberdade, que preceituou uma só mulher para cada homem, contra toda a aspiração, todo o fim dos atheus.

A Cruz d'ella correm desparados, como foge o diabo, por ser o symbolo da redempção, da liberdade.

A par d'este e seu inimigo rancoroso, já se estava levantando outro partido inimigo de Christo, mas servindo-se de seu nome, de sua imagem

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 4 de Maio de 1891

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Conservaram os bancos ainda a taxa de 17 sobre Londres, achando poucos tomadores.

Em papel particular não consta transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O banco do Brazil offereceu saccar a 17 1/8, e os demais bancos a 17.

Em papel particular não houve movimento algum.

Banco da Bolsa

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1891.

Offereceram	Vender	Comprar
50 Acções da Companhia do Beberibe	120$000	
25 Ditas da Companhia Industrial de chapéos valor realisado de 80$000	90$000	
51 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
45 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
55 Ditas da Companhia Industrial valor realisado de 60$000	80$000	
140 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	72$500	
10 Ditas do Derby Club	1.000$000	
50 Acções da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
60 Ditas do Banco de Credito Real		160$000
4 Ditas Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000

Algodão

Não houve negocio.

As entradas verificadas em Abril findo, subiram 15.617 saccas, sendo por :

Barcaças	2.568	Saccas
Vapores	1.752	»
Animaes	2.014	»
Via ferrea de Caruarú	787	»
Via-ferrea de S. Francisco	3.046	»
Via-ferrea do Limoeiro	5.000	»
Somma	15.167	Saccas
Em igual mez de 1890	11.768	
Mais em 1891	3.399	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$500
Usinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 2, constou de 385.014 kilos, sendo.... 196.500 para o exterior e 188.514 para o interior.

As entradas verificadas em Abril findo, subiram a 173 010 saccos, sendo por :

Barcaças	65.322	»
Vapores	...	»
Animaes	7.934	»
Via-ferrea de Caruarú	12.440	»
Via-ferrea de S. Francisco	80.148	»
Via-ferrea de Limoeiro	7.106	»
Somma	173 010	Saccos
Em igual mez de 1890	99.256	
Mais em 1891	73.754	

Couros

Couros salgados 43 réis, e os verdes a 300 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 175$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Navios a descarga

Barca norueguense *Johanne*, carvão.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca ingleza *Junak*, ossos.
Barca norueguense *Columba*, carvão.
Barca norueguense *Boreas*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca allemã *Heleue*, varios generos.
Barca nacional *Primo a Costa*, varios generos.
Barca norueguense *Alliança*, carvão.
Barca norueguense, *Jorgen Lorentzen*, carvão
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lúgar inglez *Sidonian*, carvão.
Lúgar inglez *Reigate*, carvão.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Patacho norueguense *Suzana*, varios generos.
Patacho norueguense *Josva*, algodão.
Patacho norueguense *Harda*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 a 9 DE MAIO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	513
Aguardente	179
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	191
Assucar mascavao (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	447
Couros seccos salgados (kilo)	387
Couros verdes (kilo)	270
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal	500
Farinha de mandioca (lito)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$650
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 2 DE MAIO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Montevidéo, carregou :

P. de Oliveira Maia, 150 barricas com 16,500 kilos de assucar branco e 5 caixas com vinho de cajú.

— No vapor americano *Finance*. para New-York, carregaram :

Medeiros Irmão & C., 200 kilos de borracha de mangabeira.

H. Forster & C., 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Equateur*, para Paris, carregaram :

Eugene Goetschel, 1 caixa com 900 passaros seccos, 1 dita com 20 kilos de cascos de tartaruga.

M. Ducasble, 2 garrafões com 30 litros de licor.

— No vapor allemão *Lisaben*, para Hamburgo, carregaram :

Pohlman & C., 1,454 couros seccos salgados com 17,448 kilos

Para o interior

No vapor nacional *Manáos*, para Pará, carregaram :

M. Borges & C., 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 20 barricas com 1,700 kilos de assucar branco.

F. Costa & C., 200 barricas com 12,264 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 65 barricas com 3,341 kilos de assucar branco e 67 barris com 6,432 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 5 barris com 480 litros de aguardente.

M. Borges & C., 2 barris com azeite de carrapato, no valor de 50$.

D. F. Porto Baltar, 30 barricas com 1,400 kilo de assucar branco e 20 barris com 1,800 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregou :

J. M. Dias, 6 caixas com 215 1/2 kilos de rapé.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram :

J. da Silva Carneiro & C., 1 pipa com 480 litros de aguardente.

A. R. da Costa, 1 pipa com 480 litros de alcool.

F. Cascão & Filho, 185 barris com 16,650 litros de aguardente.

T. Ramos de Oliveira, 200 barricas com 13,850 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente. 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No vapor inglez *Jonh Elder*, para Rio de Janeiro, carregaram :

Costa & Fernandes, 17 caixas com mangas, fructa.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Parnahyba, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 90 barricas com 3,693 kilos de assucar refinado e 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Oliveira*, para Caicara, carregou :

J. Boavista, 100 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 2	46:929$693	
Idem de 4	24:586$087	
		71.515$780
Renda do Estado de Pernambuco :		
Do dia 1 a 2	9.938$826	
Idem de 4	11.776$718	
		21:715$544
Somma total		93:231$324

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Maio de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 2	1:949$204	
Idem de 4	4:178$000	
		6:127$204

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	869$881	
Idem de 4	1.461$330	
		2:331$211

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» do sul. para:	
Narciso Maia & C.	11.000$000
Dr. Bernardo Joaquim Figueiredo	10.000$000
Martins Fiuza & C.	2.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2.000$000
Pereira Carneiro & C.	1.125$710
Manoel José de Araujo	1.000$000
— Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do norte, para :	
Martins Fiuza & C.	2.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» para :	
Parahyba	30.000$000
Ceará	19.555$000
Maranhão	4.000$000
Pará	4.000$000
— Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para :	
Rio de Janeiro	2.000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «John Elder», de 2431 toneladas, commandante H. Perry, equipagem 101, carga varios generos, a Wilson Sons & Comp.

Buenos-Ayres e escala—11 dias, vapor francez «Equateur», de 2482 toneladas, commandante Paul Antonie, equipagem 120, carga varios generos, a Henrique Burle & C.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão «Patagonia», de 1996 toneladas, commandante J. Holtin, equipagem 52, carga varios generos, a Borstelman & Comp.

Rio de Janeiro e escala—7 1/2 dias, vapor nacional «Satellite» de 892 toneladas, commandante José Pereira de Azevedo, equipagem 44, carga varios generos, a Amorim & C.

Macau—8 dias, hiate nacional «Venus», de 60 toneladas mestre Antonio Alves da Silva, equipagem 5, carga sal, ao mestre.

Mossoró — 12 dias, hiate nacional «D. Antonia». de 60 toneladas, mestre Antonio Q. da Silva, equipagem 5, carga sal, a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaizo e escala--Vapor inglez «John Elder», commandante H. Perry, carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur», commandante Paul Antonie, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Patagonia», commandante J Holtin, carga varios generos.

Mcaau—Vapor nacional «Mossoró», commandante Arthur da Silva Moreira, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Manáos», commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Pará—Corveta brazileira «Guanabara», commandante capitão de fragata Baptista de Leão, carga munição de guerra

Navios entrados no dia 4

New-York e escala—18 dias, vapor americano «Segurança», de 2806 toneladas, commandante J. R. Boerns, equipagem 82, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Bordeaux e escala — 14 dias, vapor francez «Congo», de 2482 toneladas, commandante Vaquier, equipagem 123, carga varios generos, a Henrique Burle & Comp.

Santos e escala -- 8 dias, vapor inglez «Elvaston» de 1366 toneladas, commandante W. Seet, equipagem 27, carga café, a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala — Vapor americano «Finance», commandante Zolling, carga varios generos.

Londres—Vapor nacional «Planeta», commandante Manoel M. de Azevedo, carga varios generos

Itamaracá—Vapor nacional «S. Francisco» commandante Figueiredo, em lastro.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Congo», commandante Vaquier, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Maio foi o seguinte : Entraram :

41 bois pesando 6,120 kilos.	
646 kilos de peixe a 20 réis	12$920
14 cargas com farinha a 200 rs.	2$800
3 ditas de fructas diversas a 300 rs.	$900
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
1 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$400
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
15 suinos a 200 rs.	3$000
25 taboleiros a 200 rs.	5$000
55 compartimentos com farinha a 500	27$500
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
7 ditos de camarões a 200 rs.	1$400
40 talhos a 2$	80$000
	228$520
Rendimento de 1 a 2 do corrente	233$800
	462$320

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 440 a 500 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*P. do Grão Pará*	5
Sul	*Capua*	5
Sul	*Alagoas*	8
Europa	*Trent*	9
Norte	*Pará*	9
Liverpool	*Actor*	9
Europa	*Campinas*	11
Sul	*Lissabon*	15
Sul	*Maranhão*	16
Norte	*Espirito Santo*	19
Norte	*Brazil*	22
Sul	*Paraguassu'*	23
Norte	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	6 as	4 h
Santos e esc.	*Segurança*	8 as	3 h
Sul	*Trent*	9 as	2 h
Norte	*Alagoas*	9 as	5 h
Sul	*Pará*	11 as	5 h.
Hamburgo	*Lissabon*	16 as	10 h.
Norte	*Maranhão*	17 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	19 as	5 h
Sul	*Brazil*	23 as	5 h.

ILEGÍVEL

como instrumento, para empalmarem a sociedade, o governo e gosarem de todas as doçuras da vida, o dinheiro e as mulheres, tudo como é o mesmo fim dos atheus.

Por isto tanto elles se odeiam, os atheus e os *ultramontanos*

E' o segundo o *partido catholico*; o primeiro o partido r publicano sem Deus.

Agora é que nós vamos ter o que fazer, nós o povo brazileiro, que queremos Deus, somos da religião christã catholica que a queremos e praticamos para cultivar a moral e nutrir a esperança da vida futura.

Nós que não queremos que a igreja governe o Estado, nem queremos que o Estado entre no que, segundo as nossas crenças e sentimentos, pertence á igreja.

Nós que luctamos como luctam os povos desde que ha imprensa, pela liberdade, que a queremos na republica, abatendo a estupida legenda —Ordem e Progresso—dos estupidos e velhacos atheus.

Agora é que nós vamos ter o que fazer, entre o atheismo de Martins pelo *Jornal* e o ultramontanismo do... (e não são poucos) pela *Era Nova*.

E pois temos muitas aparas que fazer.

Mas em tudo isto ainda se vê o mesmo principio manter—o fim privado, o immoral e torpe, destes dous partidos em nome da patria.

Façamos nós todos, os que não somos d'estes dous torpissimos partidos, do nome da patria uma verdade do sentimento, e do nome de —**Deus e Liberdade**

A nossa legenda.

Recife, 2 de Maio de 1891.

Affonso de Albuquerque Mello.

Pergunta-se aos Srs. Pereira Pinto & C., em que lei se fundaram para cobrar judicialmente, e com penhora, ao abaixo assignado, a quantia de 160$000, sem que para isso houvesse conciliação, nem citação pr via para tal fim?

Pergunta-se mais; se sem haver essa conciliação, nem citação podiam *ex abruto* fazer penhora em bens do abaixo assignado, e não somente em bens, como tambem em ferramenta de seu trabalho?

Pergunta-se ainda se é de 160$000 ou de.... 145$000 a quantia que o abaixo assignado lhes é devedor, por transação commercial e se foi por esse juizo que correu a supposta acção; divida que, não foi provada, nem documentada, e devia somente pela boa fé e credito que lhes havia merecer o antigo e dedicado official empregado da mesma casa?

O abaixo assignado apresenta ao commercio. e ao publico sensato o procedimento inqualificavel, injusto e groseiro dos Srs. Pereira Pinto & C., pois sem proceder o menor aviso, nem cobrança, os ditos senhores commettem o desacato de fazerem essa extorção ao abaixo assignado, de quantia alias insignificante, sem formalidade alguma legal, a não ser o desforço do arbitrio de intrigas e vilanias tão baixas e pequeninas, que só merecem o despreso, e que no commercio jámais poderá ter entrada.

Se o abaixo assignado estivesse em melhores condições faria responder perante os tribunaes os Srs. Pereira Pinto & C., por semelhante abuso e falta de legalidade de seus actos na acção que commettem para commigo.

Não me extendo a mais porque como operario não devo fazer mais apreciação a respeito do procedimento inqualificavel dos Srs. Pereira Pinto & C., como negociantes que se presam de ser, sendo que quanto a mim fico tranquillo, e a fazer o juizo que merece semelhante firma.

Pão d'Alho, 13 de Abril de 1891.

Manoel Francisco de Oliveira.

Despedida

José Daniel Pereira de Azevedo, retirando-se para Europa e não podendo despedir se de seus amigos o faz pela presente offerecendo os seus limitados prestimos em Portugal.

Recife, 2 de Maio de 1891.

Professora publica

Removida da cadeira de instrucção primaria de Tejucupapo para uma das da freguezia do Poço da Panella a Exm. Sra. D. Isabel de Hollanda Cavalcanti, eu faltaria ao dever de gratidão de que me acho possuido, se não viesse por meio deste jornal agradecer-lhe a solicitude com que procurou desempenhar-se de seu espinhoso cargo, e a urbanidade com que tratou suas discipulas.

Tejucupapo, 2 de Maio de 1891.

M. Viriato B. de M.

O Vinho do Dr. Vivien de Pariz, mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau, é de gosto tão agradavel que as crianças tomam no com prazer.

Despedida

Antonio Joaquim Cascão, retirando se temporariamente, no paquete *Equateur*, para Europa, e não tendo tido tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade o faz pelo presente e offerece seus prestimos na cidade do Porto, em quanto alli permanecer, deixa por seus procuradores Antonio Baptista de Araujo, Manoel M reira de Souza, Carlos Antonio de Araujo, José Augusto Leal, Bento de Freitas Guimarães e Antonio Santos Lopes e em seus negocios forenses ao Dr. Manoel Francisco do Rego Barros.

Despedida

Manoel Fernandes Velloso, retirando-se temporariamente para Europa, e não tendo tido tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade o faz pelo presente e offerece seus prestimos na cidade do Porto, em quanto alli permanecer, deixa por seus procuradores Jeronimo de Souza Rollim, Antonio dos Santos Lopes, Joaquim Fernandes Velloso, Antonio Baptista de Araujo e José Augusto Leal.

Tudo é assim!..

Lê-se no *Correio Mercantil* de Pelotas:

Os Srs. Dr Bruno Maia, Taborda & C., *firma* bem conhecida em Pernambuco, quizeram fazer espirito com o nosso Peitoral de Cambará, e para isso empregaram todos os meios ao seu alcance:

Prenderam o quadro representativo da fabrica: fizeram diversas publicações em jornaes; distribuiram pasquins por toda a parte, tendo como seus auxiliares em Pelotas, os Srs. Santos Maia & C.

Porém, o Peitoral de Cambará resistio a tudo:—Preparado superior e de effeitos maravilhosos nas tosses e molestias dos orgãos respiratorios, assemelha-se á pedra preciosa que, quanto mais o *esfregam* por ignorancia de sua qualidade, para lhe destruir o brilho, mais resplandece e fascina!

Principiou, pois, o Peitoral de Cambará a tomar incremento em Pernambuco á medida que o desvirtuavam, e o seu consumo augmentou de uma fórma estraordinaria, de modo que, no curto intervallo de tres mezes, já lá vão tres remessas com 450 duzias com 5 400 frascos, que, vendidos a 2$500 cada um, representam a regular quantia de 13:500$000, que já podia servi aos mesmos Srs. Dr Bruno Maia, Taborba & C., para satisfazer a sentença em que foram condemnados, sem que lhes fossem necessarios entrar com os assaltados 13:222$170!

E tudo é assim neste mundo, Srs invéjosos! Srs. Pasquineiros!...

Se quizerem destruir o brilho de qualquer pedra ordinaria, não o procurem fazer com as preciosas, pois essas quanto mais atritadas, tanto mais polidas ficam, e tanto melhor reflectem á imagem da verdade.

E' o que está sempre acontecendo com o nosso Peitoral de Cambará.

Pelotas, 25 de Março de 1891.

Um de casa.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com enchimento de aguardente, a rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10, tendo de retirar-se temporariamente para Portugal, onde offerece a seus amigos os seus insignificantes prestimos, faz sciente por meio deste, ao commercio e ao publico em geral que deixa o Sr. Antonio Maria Ferreira Baptista, como seu procurador bastante e gerente dos seus negocios neste Estado.

Recife, 2 de Maio de 1891.

Antonio Maria da Silva.

Despedida

José Gurgel do Amaral, partindo para a Europa, e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se de todas as pessoas que o honraram com suas amizades, o faz pelo presente, offerecendo-lhes em Paris o seu diminuto prestimo.

Club Internacional

Concerto do celebre soprano dramatico A. Brianchi Montaldo e do sustenito baritono A. Bucci.

Com o concurso da Sra. D. Laura Leitão Caraciolo, do maestre Euclides Fonseca e dos Srs. Gervasio de Castro, Elias Pompilio e outros distinctos concertistas desta capital.

Sabbado, 8 do corrente.

A's 8 horas da noite.

Cachoeira D'Antas e Santo Antonio

Vende-se o processo de demarcação da sesmaria Cachoeira D'antas, contendo o titulo de sesmaria e todos os demais documentos. A entender-se a rua do Bartholomeu n. 40,

---

Despedida

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães seguindo hoje no vapor ingles *Tamar* para a Europa, afim de tratar de sua alterada saude, e não podendo despedir se pessoalmente de seus amigos e das pessoas que o honram com sua amizade, pede-lhes desculpa por esta falta involuntaria, e offerece-lhes seus limitados serviços em qualquer lugar que se achar.

Recife, 2 de Maio de 1891.

Despedida

O bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, seguindo a manhã no paquete inglez *John Elder*, para o Estado de Matto-Grosso, onde vai exercer o cargo de juiz de direito da comarca de S. Luiz de Caceres, despede se saudoso, de todos os seus parentes e amigos e offerece-lhes os seus diminutos serviços, em dita comarca.

Recife, 2 de Maio de 1891.

EDITAES

O Dr. José Cavalcanti d'Albuquerque Uchoa, Juiz de Direito do Commercio da comarca de Jaboatão.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 14 de Maio vindouro, ás 11 horas da manhã, tem de ser arrematada em praça publica por venda perante este juizo, em virtude de execução movida por Domingos Gomes d'Amorim e José Gomes d'Amorim ao Dr. Paulo Caetano d'Albuquerque, uma parte de 29:007$059 do engenho Bartholomeu, situado em Muribeca, desta comarca de Jaboatão, avaliado por 60 000$000, servindo este valor de base para a arrematação.

E, para constar mando ao porteiro dos auditorios que affixei o presente no lugar do costume, e seja publicado na imprensa, passando se as certidões do estylo.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 25 de Abril de 1891.

E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o fiz escrevo e subscrevi.

Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz municipal e do commercio do termo de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 5 de Maio do corrente anno, ás 11 horas do dia em a casa das audiencias deste juizo, vão á praça para ser arrematados, por quem mais der, o — CANAL DE GOYANNA, suas bemfeitorias e draga, avaliados em 80:000$000, ficando o arrematante subrogado em todos os direitos e obrigações que competiam aos executados, como sejam: a construcção de um caes na docka do Canal, o alargamento e aprofundamento da docka, obras de conservação da ponte sobre o rio Morte orçadas pela repartição das Obras Publicas em 16:000$000, uma eclusa para conservar agua na docka na baixa mar devendo todas essas obras acharem-se promptas em Outubro do corrente anno, como tudo consta do contracto lavrado entre o emprezario do Canal e o Governo deste Estado e portarias do mesmo Governo, bens estes que vão á praça para pagamento da execução que move o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro contra Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo e outros.

E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna em 10 de Abril de 1891.

Eu Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, escrivão o escrevi.

Tobias Gabriel de Oliveira.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, de conformidade com o disposto no artigo 1º do decreto n. 3 322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, para e concurso e provimento vitalicio do officio de segundo escrivão do commercio desta comarca, creado pelo decreto n. 1710, de 31 de Dezembro de 1855, o qual officio se acha vago pela renuncia que delle fez o respectivo serventuario coronel Ernesto Machado do Freire Pereira da Silva.

Convido portanto, aos pretendentes á serventia do mesmo officio a apresentarem-se devidamente habilitados dentro do praso marcado no supracitado decreto n 9,420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado na porta dos auditorios desta cidade, e delle extrahida uma copia para ser remettida ao Excellentissimo Sr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do citado decreto de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 1º de Maio de 1891.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O cidadão André Alves Cavalcanti Camboim juiz municipal primeiro supplente e em exercicio neste feito, em virtude da lei etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por parte do bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins, lhe foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz Municipal e do commercio do termo de Barreiros.—Diz o bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins, cessionario de Carvalho & Nogueira, na execução commercial que, por este juizo, move contra o bacharel Jacintho Paes de Mendonça e seus filhos, herdeiros de sua finada mulher D. Francisca de Barros Wanderley Mendonça, que quer fazer citar a estes para fallarem aos artigos de habitação e que o supplicante tem de offerecer; e como d'entre os referidos herdeiros, acham-se ausentes, em lugar incerto, os de nome Jacintho Paes de Mendonça Filho, Antonio Pedro de Mendonça, D. Maria da Conceição Mendonça, engenheiro José de Barros Wanderley de Mendonça, o que prova o supplicante com o não cumprimento de diversas precatorias expedidas por este Juizo, para os termos do Rio de Janeiro, Camaragibe e Porto Calvo, logares em que alternadamente residem os supplicados, e em que não foram encontrados, precisa o supplicante de citalos por editos, para o que requer á V. S. digne-se de admittil-o a justificar a ausencia d'elles em lugar incerto, e, julgada quanto baste, mandar affixar editos, com o prazo de trinta dias, afim de serem por elles citados os supplicados, para na primeira d'este juizo, findo o referido prazo, sob pena de revelia, fallarem aos artigos de habilitação que o supplicante offerecerá.

N'estes termos pede a V. S. que, autoada esta designe dia e hora para a inquerição das tesmunhas do supplicante, nomeando-se curador que assista.

Barreiros, 14 de Abril de 1891. - Leopoldo Marinho de Paula Lins.

Em a qual proferiu o despacho do theor seguinte:

Como requer; nomeio o curador ao Dr. João Macedo França, e designo o dia 15 para ter lugar a justificação requerida.

Barreiros, 14 de Abril de 1891.—André Camboim.

E tendo o supplicante justificado com provas testemunhal o deduzido em sua petição, e sendo-lhe os autos conclusos, n'elles proferiu a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos etc.

Achando-se provado pelos depoimentos á fls. que Jacinto Paes de Medonça Filho, Antonio Pedro de Mendonça, D. Maria da Conceição Mendonça e o engenheiro José de Barros Wanderley de Mendonça, se acham ausentes em lugar incerto, hei por justificado a ausencia, e passou-se editaes citação com o praso de trinta dias, que serão affixados no lugar do costume e pela imprensa.

Barreiros, 16 de Abril de 1891.—André Camboim.

Em virtude do que manda ao porteiro dos audictorios deste juizo que cite e chame as referidas supplicadas.—Jacinto Paes de Mendonça Filho, Antonio Pedro de Mendonça, D. Maria da Conceição Mendonça e o engenheiro José de Barros Wanderley de Mendonça a este meu juizo para na primeira audiencia e depois de expirado o referido praso, fallarem aos ditos artigos de habilitação, ficando logo citados para todos os demais termos da referida habilitação até final sentença, sob pena de revelia.

E para conhecimento de todos se passou o presente, que será affixado pelo porteiro das auditorios no logar do estyllo, lavrado a competente certidão.

Dado e passado nesta villa de Barreiros, do Estado de Pernambuco, aos 16 de Abril de 1891.

Eu, Benjamin Ismael Alvares dos Santos, escrivão das execuções o escrevi.

André Alves Cavalcante Camboim.

Eu Joaquim Francisco Pereira da Silva, escrevente juramentado o escrevi

Eu Benjamin Ismael Alvares Santos, escrivão das execuções a subscrevi.

André Alves Cavalcante Camboim.

DECLARAÇÕES

— Para o cumprimento da ordem do Thesouro Nacional, de 21 de Janeiro ultimo, é convidado o Sr. Claudino José de Almeida Lisboa para vir a esta secção tratar da prestação da fiança que nos termos do seu contracto com o Ministerio da Agricultura, foi por este exigida em aviso de 14 do alludido mez.

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de Maio de 1891.

O 3º escripturario,
Flaviano H Ribeiro.

— O abaixo assignado, retirando-se para a Europa, julga nada dever nesta praça nem fóra d'ella; se alguem se julgar seu credor, queira apresentar seus titulos ao largo da Penha n. 6, para serem pagos pelos seus procuradores.

Recife, 2 de Maio de 1891.

Por procuração do José Daniel Pereira de Azevedo,

Manoel Joaquim Alves da Costa.

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.

Faz constar a seus municipes que desta data em diante se observarão os seguintes artigos de posturas

Art. 1.º Nenhum açougue pode ser estabelecido se não em casa terrea, e de telha vã que deverá ter grade de ferro na frente para estar sempre arejada.

Art. 2.º Qualquer açougue que existir fóra das prescripções indicadas, deverá ser removido dentro de um praso razoavel.

Art. 3.º O proprietario a favor de quem accrescer terreno por effeito de alinhamento dado pela municipalidade, pagará 1$000 por metro corrente de investidura, para o cofre da municipalidade.

Art. 4º Toda estrada ou caminho que por effeito de abertura de outra, deixar de ser transitada, fica ipso facto, extincta: e o terreno dessa estrada ou caminho accrescerá a favor dos proprietarios marginaes: comtanto porém que lhes paguem a investidura do art. precedente.

Art. 5.º Sómente é permittido trabalhar em fogos de artificios, no caminho do Cemiterio, além de S. João, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perdimento do material e producto fabricado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 27 de Abril de 1891.

Ernesto de Aquino Fonseca,
Presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho,
Secretario.

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.

Faz sciente aos seus municipes que de ora em diante se observarão os seguintes artiges de posturas:

Art. 1.º Em nenhum estabelecimento commercial desta cidade poderá haver em deposito mais de 10 caixas ou 20 latas com kerosene, sob pena de pagar o infractor a multa de 30$000 e perder o kerosene que exceder a quantidade marcada, que será vendido em hasta publica em proveito do cofre municipal.

Art. 2.º O deposito de kerosene de mais de 10 caixas, só poderá estabelecer-se na praia dos Milagres para o lado do isthmo, ou no caminho do Cemiterio e além da Igreja de S. João. O infractor incorrerá nas penas do artigo anterior.

Art. 3.º Qualquer deposito de kerosene que por ventura exista fora dos lugares indicados, será transferido dentro de 8 dias sob as penas indicadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente na porta do edificio desta intendencia e publicar pela imprensa.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 30 de Abril de 1891.

Ernesto de Aquino Fonseca,
Presidente.
José Marcelino da Fonseca Manguinho,
Secretario.

Club Republicano 22 de Julho

Communico a todos os membros deste Club, que havendo se procedido a eleição da futura directoria, foram eleitos os seguintes cidadãos:

Presidente—Dr. Martins Junior.
Secretario—Rocha Lima.
Thesoureiro—Domingos Seve.

Devendo ter lugar a posse amanhã, será considerada extraordinaria esta sessão, para a qual convido não só os membros do Club 22 como tambem os dos demais clubs, porque, alem da posse, tratar-se-ha de assumpto que interessa o nosso partido.

Recife. 5 de Maio de 1891.

Antonio Martiniano Véras.
Presidente.

Alfandega

Rectificação

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, duas grades que se acham incluidas no edital n. 19 de 20 de Abril proximo findo para o dia 4 de Maio corrente teem a marca GLAC ns. 4254|55 e não GLAO ns. 4254|55 como está publicado no referido edital.

2.ª secção da alfandega de Pernambuco 4 de Maio de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Associação Commercial dos Refinadores de Pernambuco

Convidamos aos Srs. socios para a quarta sessão, que terá lugar quarta-feira, ao meio dia, na séde provisoria, á rua da Imperatriz

---

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Segurança*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 10 horas do dia e cartas ordinarias até 11 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1891.

O administrador,
Rogoberto Barbosa da Silva.

Celestial Confraria da SS. Trindade

Consulta

De ordem do prestimoso irmão provedor, convido a todos os irmãos ex juizes, ex-provedores, ex-vice-provedores, ex-secretarios, ex-thesoureiro, a comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de darem cumprimento aos arts. 36 57 e seus §§ do nosso compromisso.

Secretaria da Celestial confraria da SS. Trindade, 4 de Maio de 1891.

João J. Guedes de Lacerda,
Secretario.

Companhia Usina Pinto

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a lei das sociedades anonymas, são convidados os senhores accionistas desta companhia para comparecerem a uma reunião de assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas do dia, na sua séde á rua Marquez de Olinda n. 19. 1º andar, entrada pela rua do Encantamento, afim de deliberar-se sobre negocios de interesse da mesma companhia.

Recife, 4 de Maio de 1891.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida á realizar-se no dia 10 de Maio de 1891

1.º PAREO—**10 de Maio**—1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife e eguas deste estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Cruzeiro** — 1,400 metros—Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho premios em 1890 e 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Consolação** —1,000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Fraternidade**—1,609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO **Harmonia**—1,250 metros—Animaes de Pernambuco, e animaes pungas que não tenham ganho premios em distancia superior de 1100 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Alliança**— 1,750 metros— Animaes de qualquer paiz. PREMIOS 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Rapidez**—1,050 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Estimulo**—1,050 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos ultimos 5 mezes. na distancia de 1000 metros ou maior de 10 50 metros PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas, não serão admittidos a inscripção no pareo 10 de Maio a egua Ida, no pareo Fraternidade os animaes Gaulez, Siroco, Veloz e Granada, no pareo Alliança a egua Gypsi e no pareo Estimulo o animal Piramon.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se há terça-feira, 5 de Maio do corrente anno, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Recife, 29 de Abril de 1891.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto 20:000:000$000
Realisado 4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

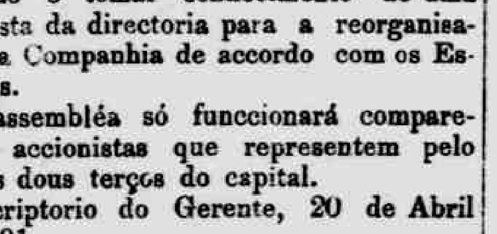
Monte de Soccorro de Pernambuco

(Transferencia de leilão)

De ordem do conselho fiscal desta instituição faço publico, que o leilão de joias que se devia effectuar amanhã, n'este estabelecimento, foi transferido para o dia 20 do corrente mez.

Monte de Soccorro de Pernambuco 1º de Maio de 1891.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de accionistas é de novo convocada a assembléa geral, ao meio dia, no salão da estação da Aurora, para o dia 5 de Maio; como foi dito no primeiro annuncio, o fim da reunião é tomar conhecimento de uma proposta da directoria para a reorganisação da Companhia de accordo com os Estatutos.

A assembléa só funccionará comparecendo accionistas que representem pelo menos dous terços do capital.

Escriptorio do Gerente, 20 de Abril de 1891.

Antonio Pereira Simões.

Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife

No dia 20 de Maio será publicado o primeiro numero desta Revista, formando um volume de 92 ou mais paginas em oitavo grande.

O mesmo numero de paginas terão as livrações seguintes deste anno, que sahirão regularmente de dous em dous mezes.

Cada numero contará, alem de artigos de fundo e apreciações de obras juridicas ou de alguma forma relacionadas com o direito, um summario das decisões da congregeção da Faculdade de Direito do Recife que, a juizo do director, possam ser publicadas

A redacção desta Revista está confiada, por este anno, aos Drs. Clovis Bevilaqua (redactor principal), Martins Junior, Adelino Filho, Carneiro da Cunha e Oliveira Fonseca.

Condições de assignatura
Por semestre 3$000
Por cada numero avulso 1$500

Aos alumnos da Faculdade cobrar-se ha somente a metade dos preços indicados, como dispõem os estatutos.

As assignaturas se acham abertas na secretaria da Faculdade.

Companhia Pernambuca de Navegação Costeira por Vapor

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas na reunião da assembléa geral de 27 do corrente são novamente convidados a se reunirem na proxima segunda-feira, 4 de Maio, ao meio dia, na séde da mesma companhia, para tratarem do seguinte:

1º Discutir e votar a reforma dos Estatutos e augmento do capital social.

2º Tomar as providencias necessarias para o bom exito da transformação da Companhia.

3º Deliberar sobre a organisação da empreza de navegação fluvial do baixo S. Francisco, encorporando-a a esta Companhia.

Recife, 28 de Abril de 1891.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Companhia Industrial de Chapeos

São convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada de 10 0/0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 8 de Maio proximo vindouro, no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 19.

Recife, 28 de Abril de 1891.

José Gomes Sanches,
Thesoureiro.

Aviso aos navegantes

Pharol de Olinda

O cidadão capitão de fragata, capitão do porto deste Estado, manda avisar aos navegantes que do dia 15 de Maio em diante a luz existente no pharol de Olinda será substituida por uma luz fixa visivel a cinco milhas de distancia, visto como faz-se preciso o concerto do apparelho de dito pharol.

Capitania do porto de Pernambuco, 1 de Maio de 1891.

O secretario,
Mario F. de Castro Chaves.

Ministerio da Marinha

Repartição de Pharoes

Aviso aos navegantes

Pharol do Cabo de Santa Martha Grande

(ESTADO DE SANTA CATHARINA)

Brazil

Do dia 11 de Junho proximo vindouro em diante será exhibida a luz do pharol do Cabo de Santa Martha Grande, no Estado de Santa Catharina, e interrompida a actual luz provisoria.

O apparelho de luz é dioptrico hyper radiante da 1ª ordem e apresentará *lampejos duplos brancos de 30 em 30 segundos*, illuminando todo o horisonte.

Os lampejos vermelhos, ao rumo verdadeiro de SO 40, assignalam a direcção da zona perigosa do escolho denominado « Pedra do Campo Bom », situado a 3 milhas do pharol, naquelle rumo.

O plano focal eleva se a 28m,60 (93'8) ao nivel do solo e 76m,10 (249',7) ao das marés de quadratura, e a luz será visivel da distancia de 23 milhas, com tempo claro.

A torre, que é de alvenaria e tem a fórma quadrangular e côr *branca*, ergue-se do centro da casa dos pharoleiros, tambem de fórma quadrangular; e côr *branca*.

Posição geographica

Lat 28º — 38º—00' S.
Long.—5º—39'—25" O Rio de Janeiro.
» —48º -49'—45" O Grenw.
» —51º—10'—00" O. Paris

Repartição de Pharóes, Rio de Janeiro, 25 de Março de 1891.

Pedro Benjamin de Serqueira Lima
Capitão de mar e guerra, director geral.
Conforme. O secretario *Mario F. de Castro Chaves.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 11 do corrente por ser o dia 10 santificado, a junta administrativa mandará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã, uma missa solemne acompanhada pelas educandas da casa dos expostos, pela alma do bemfeitor Elias Baptista da Silva, anniversario do seu fallecimento; e para assistirem a este acto de piedade christã, convida aos parentes e amigos daquelle fallecido.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de Maio de 1891. —O escrivão.,
Pedro Rodrigues de Souza.

Aviso aos navegantes

O cidadão capitão do porto do Estado do Ceará communicou por telegramma a capitania do porto deste Estado, que o pharol da ponta do Mucuripe está parado, conservando somente um luz fixa.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1891.

O secretario,
Mario F. de Castro Chaves.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e artigos para Fernando

De ordem do cidadão Dr. inspector ponho em concurrencia o fornecimento dos medicamentos e artigos abaixo declarados, para abastecimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha devendo os proponentes apresentar as suas propostas devidamente selladas, fixadas até o dia 7 do corrente, em que serão ellas abertas perante a junta desta thesouraria que se reunirá as 11 horas da manhã, para esse fim.

Outro sim as propostas deverão conter declaração expressa de que os proponentes se obrigam a despeza de acondicionamento e frete até a entrega dos mesmos medicamentos e artigos daquelle Presidio.

Agua de Robinat 36 garrafas.
Emulsão de Kepler 24 frascos.
Cachets de Limousin de ns. 1 a 3, 3 caixas.
Oleo de figado de bacalhau do Dr. Ducoux 12 frascos.
Idem idem de Fax 12 frascos.
Idem idem de Berthé 12 frascos.
Antipyrina 500 grammas.
Cognac fino 6 garrafas.
Vinho branco 2 quintos.
Protetiva 2 metros.
Gaze phenicada 5 metros.
Gesso 2000 grammas.
Cilicato de potassio 2000 grammas.
Criolina 5000 grammas.
Alina 200 grammas.
Pilulas de Vallet 24 vidros.
Xarope de iodureto de ferro de Blanchard 12 frascos.
Xarope de Anacauhuita 12 frascos.
Acetato de potassio 500 grammas.
Sulfato de morphina 30 grammas.
Acido citrico 3000 grammas.
Extracto de quebracho 100 grammas.
Quebracho 500 grammas.
Acido chlorhydico 500 grammas.
Vinho de cajú (do Dr. Castello Branco) 12 garrafas.
Acido phenico 20000 grammas.
Elixir de papaina (de Sabino Pinho & C.) 24 frascos.
Agua de Hungria 24 garrafas.
Idem de Vichy 48 garrafas.
Chlorhydrophosphato de cal 500 grammas.
Phosphato de cal 500 grammas.
Alcatrão de Guyot 12 frascos.
Vinho de Chassina 12 garrafas.
Visicatorio rosado de Beslier 5 metros.
Alcaçuz raiz 500 grammas.
Alcoolato vulnenario 5000.
Valerinato de ferro 30 grammas.
Sanolina 1000 grammas.
Vinho quinium Labarraque 24 garrafas.
Idem idem Laroche 24 frascos.
Endro campanulado 250 grammas.
Extracto de monesia 100 grammas.
Idem digitales 100 grammas.
Acido benzoico 200 grammas.
Benzoato de soda 250 grammas.
Aloes 500 grammas.
Balsamo tranquillo 10000 grammas.
Bichlorureto de mercurio 30 grammas.
Bromureto de amoniaco 100 grammas.
Benjoim 500 grammas.
Calomelanos 1000 grammas.
Camomilla romana 200 grammas.
Macella 5.000 grammas.
Extracto fluido de cauteo 100 grammas.
Cafeina 60 grammas.
Cremor de tartaro soluvel 200 grammas.
Elixir de Tisy 12 frascos.
Elixir de Grez 12 frascos.
Spargos 200 grammas.
Extrato de abyssintio 100 grammas.
Mustarda ingleza 12 frascos.
Bronireto de canfora 100 grammas.
Extracto de colchico 100 grammas.
Dito fluido de cascas de larangas 1.000 grammas.
Agua de flores de larangeiras 5.000 grammas.
Extracto de quina 200 grammas.
Oleo de ricino 20.000 grammas.
Flores de arnica 10.000 grammas.
Fundas para homem (lado direito) 24.
Gomma arabica 5.000 grammas.
Grãos de saude do Dr. Franck, 20 caixas.
Iodoformio 1.000 grammas.
Linhaça 10 grammas.
Lobelia inflata 500 grammas.
Maná commum 20.000 grammas.
Meimendro 1.000 grammas.
Mannita 500 grammas.
Seringas de gomma (jacto continuo) 12.
Oculos de cores 24.
Ditos de grãos diversos 24.
Oleo de amendoas doce 20.000 grammas.
Idem de belladona 5.000 grammas.
Idem de copaiba 2.000 grammas.
Papoulas cabeças 500 grammas.
Pastilhas de ipecacuanha 500 grammas.
Idem de Dethan 12 frascos.
Pez negro 2 000 grammas.
Pilulas de Blanchard 12 frascos.
Polpa de tamarindos 2.000 grammas.
Raiz de columba 500 grammas.
Rhui barbo em pó 200 grammas.
Sabonetes phenicados 12.
Idem sulfurosos 12.
Idem de iodoreto de potassio 12.
Idem de alcatrão 12.
Sabugueiro, flores 1.000 grammas.
Sulfato de magnesia 10.000 grammas.
Sulfureto de potassio 5.000 grammas.
Sparadrapo 5 metros.
Suspensorios testiculares 36.
Tafetá inglez 12 livros.
Tartaro emetico 60 grammas.
Visicatorio de Abbsseyer 5.000 metros.
Aniz estrelado 1.000 grammas.
Syriaconvalle 500 grammas.
Naphtalina 100 grammas.
Carraghen 200 grammas.
Mercurial 200 grammas.
Species peitoraes 500 grammas.
Species dioretica 500 grammas.
Species sudorifica 500 grammas.
Idem aromaticas 500 grammas.
Canivetes finos 2.
Livro em branco com 40 centimetros de comprimento e 25 centimetros de largura, competentemente riscado, para registro de receitas 1.
Livro em branco com as mesmas dimensões 1.
Papel para embrulho 20.000 grammas.
Rolhas de cortiça para garrafas 10.000.
Capsulas de porcelana pequenas 2.
Idem, idem grandes 2.
Algalias de gomma de numeros 1 a 12, 36.
Seringas de gomma, pequenas 24.
Copos graduados de 2.500 e 5.000 decimos 6.
Idem graduados de 300 decimos 2.

Em 2 de Maio de 1891.

O Secretario da junta
Dr *Antonio J. de Sant'Anna.*

Thesouro do Estado

Resgate de apolices

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que ficam chamados a resgate desta data ao fim do corrente mez, as apolices dos possuidores, cujos nomes começam pelas lettras alphabeticas B, E, F, G, H, I, S, U, V, Z, em vista do sorteio procedido pela junta deste Thesouro, em virtude de ordem do cidadão desembargador governador do Estado e de accordo com as disposições regulamentares, ficando scientes os mesmos que do 1º de Junho em diante não perceberão mais juros.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1891.

O secretario
Affonso de Albuquerque Mello.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino, casa terrea n. 15	40$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Amorim n. 47	58$330
Palma n. 34	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	30$000
Travessa de S. Pedro sobrado n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.	20$000
Rua de Duar e Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua Nova n. 10 idem	6$000

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Bank Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio, e a todos os seus freguezes, que a datar de 1.º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais so juros de 2°|o ao anno nas contas correntes de movimento.

Pernambuco, 1 de Maio de 1891.

W. H. Bilton, manager.

Colonia Orphanologica de Santa Isabel

De ordem d'esta directoria são avisados os pais e protectores dos menores que obtiveram despachos para recolher seus filhos ou protegidos n'esta colonia, cujos nomes vão na relação que segue, que até o fim d'este mez, devem apresentar na mesma colonia os ditos menores, sob pena de não o fazendo perderem o direito e serem substituidos por outros.

Relação

Marcello José Leonor, filho de Silveria Ignacia das Neves. Despachado em 14 de Julho de 1888.
Um filho de Juvencio Bispo Machado, preso e recolhido na Casa de Detenção. Despachado em 7 de Dezembro de 1888.
Eduardo, filho de Maria Joanna de Araujo. Despachado em 13 de Junho de 1889.
João, filho de Joanna de Jesus. Despachado em 13 de Junho de 1889.
João Maciel da Costa, filho da fallecida Maria Rosa, protegido por Maria Joanna. Despachado em 13 de Junho de 1889.

Colonia de Santa Isabel, 5 de Março de 1891.

O secretario,
Francisco das Chagas Cordeiro Campos.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

O English Bank of Rio de Janeiro Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio e a todos os seus freguezes, que do dia 1º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente.

Pernambuco, 2 de Maio de 1891.

Thomaz Ellis,
Gerente interino.

MARITIMOS

Aviso maritimo

T. H. Jenkins, capitão da barca ingleza «Junak» chegado a este porto por arribada forçada precisa contratar os concertos de seu navio procedente de Villa Colon no dia 10 de Março deste anno com carga de cinza e ossos com destino a Liverpool.

Os pretendentes a fazer os concertos podem examinar o navio e depois apresentar as suas propostas de conformidade com a vistoria ordenada pelo Consulado da S M. Britanica e no mesmo existente.

Propostas em cartas fechadas serão recebidas no dito Consulado até meio dia do dia 8 do corrente mez.

O capitão não se obriga a acceitar proposta alguma.

Recife, 1 de Maio de 1891.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

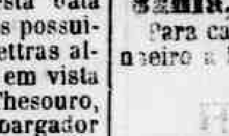
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança



E' esperado de New York até o dia 7 de Maio e depois de pequena demora seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

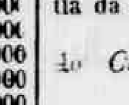
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Figueirêdo



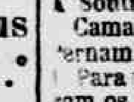
Segue no dia 6 de Maio ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Na Casa da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent



Espera-se da Europa ate o dia 9 de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

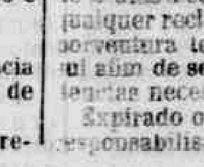
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Deliens



E' esperado da Europa até o dia 10 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga e os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos de sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 8 de Maio, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: o caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILÕES

Agente Stepple

Leilão

De 7 casas terreas de ns. 2 A a 2 G, e um terreno tudo em solo proprio, sito a travessa do Dr Eustaquio Gomes, outr'ora travessa do queimado ao sahir para a rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, rendendo mensalmente 70$000.

Terça-feira, 5 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, autorisado pelo proprietario que retira-se para a Bahia, levará a leilão as referidas casas e terreno.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e alguma explicação o mesmo agente dará.

Leilão

De 1 embarcação que servia de barca de vigia avaliada em 50$000, 1 ancora grande, 1 armario, 4 turcos, 1 escada e varões de ferro avaliado tambem em 50$.

Terça-feira, 5 de corrente

A's 11 horas

Na guardamoria da Alfandega

Leilão

Agente Britto

Rua das Cruzes n. 28, 1º andar

De 1 mobilia de páo carga, (quasi nova) 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 bidet, 1 guarda-vestido, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 marquezões, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 15 cadeiras de amarello, 12 ditas americanas, 8 de junco, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 cadeiras de junco para menino, 1 mesinha redonda, 2 banquinhas 1 marqueza, 1 sofá de amarello, 1 mesa elastica, 1 berço, 1 resfriadeira, louça para almoço, e jantar, candieiros para kerosene, 1 mesa de cosinha, copos, talheres, trem de cosinha, 1 garrafeira e outros muitos objectos.

Terça-feira, 5 de Maio

A's 11 horas

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Burlamaqui

3º leilão

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

De uma casa terrea em solo proprio a rua do Barão de Itamaracá n. 2, nos Afflictos.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos venderá em terceiro leilão definitivo a casa acima, pertencente ao acervo do inventario de D. Josepha Ferreira de Jesus.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa.

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, espelhos, jarros, vasos, plantas, e muitos outros objectos, a saber:

Sala de visita

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval, dourado, grande, 1 mobilia com um sofá, 2 dunquerques, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 jardineiras, 6 ricos quadros a oleo com lindas molduras douradas, 4 lanças e cortinados, 2 etageres 2 figuras de bronze 2 etageres de canto, 4 ditas com vasos para plantas, 1 tapete grande de sofá, 1 dito de piano, 6 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Saleta

Um sofá de junco preto, 4 cadeiras de abrir, 1 mesa redonda, 3 cadeiras douradas, 1 vaso para flor, 1 tapete, 2 quadros, 2 escarradeiras, 2 descança pés, 1 lança, cortinados e objectos de toilette.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 guardalouça envidraçado, 1 apparador com tampos de pedra, 1 dito com armario, 2 ditos torneados 12 cadeiras austriacas, 2 ditas de braço, 4 ditas de balanço, 2 ditas altas para criança, 1 porta chapéos, 1 resfriadeira, 1 geladeira, 1 balança, 2 vasos para flores, 2 bandejas, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal, 2 licoreiras, pratos de vidro, chicaras e pires para café, globos de vidro de cores, 1 galheteiro, talheres e colheres.

Sala de copa

Uma mesa elastica, 1 guarda comida de arame, 1 relogio de parede, 1 mesa, 1 lavatorio de ferro.

Cosinha

Uma mesa de pinho, 1 lote de trem de cosinha de porcelana e de agatha ferros para engommar, formas para bolos, Flandres, depositos latas, 2 taboas de engommar e cavaletes.

Pavimento superior

Sala de dormir

Uma cama de casal com cupula, cortinado, colchas e travesseiros, 1 mesa de cabeceira, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columna, 1 estante, 1 guarda-roupa, 6 cadeiras austriacas, 1 dita de balanço.

Segunda sala

Um toilette, 1 cama, 1 mesa de cabeceira, 2 camas de ferro para meninos, 3 cabides, 1 marquezão, 1 guarda-vestido e 2 camas de lona.

Primeiro quarto

Uma mesa secretaria, 2 estantes para livros, 1 cadeira de rosca, 2 quadros, 1 escarradeira, 1 lanterna, 2 peanhas e 1 guarda roupa com espelho.

Segundo quarto

Uma cama de amarello, 1 cupula, 1 berço, 1 quadro, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 cabide, 1 mesa.

Objectos avulsos

Um apparelho de photographia, 1 campa electrica, 2 quadros, 1 machina de costura, 2 velocipedes, 1 lote trem de jardim, crotons, palmeiras e outras plantas.

Quarta-feira, 6 de Maio

Rua das Creoulas n. 14

Capunga

O Dr. Carlos Alberto de Menezes, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia a rua das Creoulas n. 14.

Os referidos moveis e mais objectos acham se em optimo estado de conservação.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da rua do Brum um bond extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

Do sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 30 edificado em chão proprio, com janellas no oitão, portão de ferro ao lado, quintal grande com jardim e portão no fundo que dá para a rua do Atalho.

Sexta-feira, 8 de Maio

As 11 horas em ponto

Agente Pinto

No mesmo sobrado onde haverá em continuação

Leilão

De apparelhos de porcellana para chá e jantar, crystaes, espelhos, jarros, mobilias, cadeiras de junco, 1 piano de Pleyel e muitos outros moveis.

Sexta feira 8 de Maio

AVISOS DIVERSOS

— A firma Lopes Sá & C., desejando contemplar os seus amigos e freguezes desta praça e do interior, reservou um limitado numero de acções que se subscreve em casa dos Srs. Ferreira, Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus n. 14, onde se farão as respectivas entradas de accordo com o annuncio supra.

A subscripção fica encerrada no prazo de 10 dias, a contar da data da presente publicação.

— Bernardino da Costa Maia & C. avisam aos seus freguezes e amigos que se acha estabelecido com o mesmo ramo de negocio—Calçados—á rua do Livramento n. 11. Esperam continuar a merecer lhe a mesma confiança.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de uma ama para cosinhar a engommar; no pateo do Paraizo n. 20.

Criado e engommadeira

Precisa-se em Fernandes Vieira n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e um menino para criado; na rua de Aguas Verdes n 17, taverna.

— Alugam se duas casas á rua Marquez do Herval ns. 253 e 255, tem agua; a tratar no Paço da Patria, quinta casa no quarteirão de Jovino Bandeira.

— Na rua do Visconde de Goyanna n. 111 precisa se de um feitor que entenda de plantações.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6. Passagem.

A escola mixta da rua do Rosario da Boa Vista, regida pela professora Julia Borges Diniz, passa a funccionar no predio n. 44 d'aquella mesma rua.

— Precisa-se de uma ama que queira acompanhar uma senhora até ao Rio de Janeiro; a tratar na rua 24 de Maio, antiga dos Ossos numero 12.

— Aluga-se a casa n. 29 a rua das Larangeiras, com commodos, esta limpa, tem agua, banheiro, propria para familia; a tratar na casa junto, das 11 horas as 3 da tarde.

— O Banco Popular, vende libras esterlinas.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 50.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama

Para cosinhar precisa se de uma ama; na rua da União n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar; na rua do Paço da Patria, quinta casa no quarteirão de Jovino Bandeira.

Francisca Olympia Rodrigues Tondella

Francisco Tondella, Marcionilla Tondella, Francisco Tondella Junior, Lisbina C. Nepomuceno, Lisbina C. Ramos, Anna Amelia C. Ramos, Caetano F. Ramos, Maria Tondella, Manoel Tondella e Antonio Tondella convidam aos amigos e parentes de sua prezada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 6 do corrente, trigesimo de seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo.

José Antonio de Araujo Livramento

Maria Moreira de Araujo Livramento e seus filhos, Viscondessa do Livramento, João Moreira de Araujo Livramento, sua mulher e filhos, Carolina de Amorim Moreira e sua filha, conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, sua mulher e filhos, Candido Affonso Moreira, sua mulher e filhos, viuva, filhos, mãi, irmãos, sogra, avó, cunhados e sobrinhos do finado José Antonio de Araujo Livramento, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem no dia 5 do corrente as missas pelo primeiro anniversario de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo.

José Mendes Carneiro de Souza Bandeira

D. Maria Archanja Carneiro de Souza Bandeira, Joaquim Carneiro Leão, sua mulher D. Anna Isabel Carneiro Leão, Diogo Carneiro Rodrigues Campello, sua mulher D. Leopoldina Amelia Carneiro Campello, coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira e sua familia agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e irmão, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Carmo sexta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Prudencia R. Pinto de Oliveira

José Bernardino Marques de Oliveira, Joaquim Marques de Oliveira Junior, Antonio Marques de Oliveira, Francisco Marques de Oliveira, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no reino de Portugal a sua muito extremosa mãi e cunhada D. Prudencia Rodrigues Pinto de Oliveira, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que serão rezadas na igreja de S. José de Riba Mar, sexta feira 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva

A familia do conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, profundamente magoada pela sua morte prematura, testemunha pelo presente sua eterna gratidão a todas as pessoas e irmandades que se dignaram assistir ao seu enterramento, e de novo as convida para assistirem as missas que em suffragio de sua alma serão celebradas na igreja de S. Pedro, pelas 8 horas da manhã de terça feira 5 do corrente setimo dia de seu infausto passamento, pelo que renova os seus agradecimentos.

Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva

A mesa regedora da irmandade de S. Pedro dos Clerigos desta cidade, convida os Revms. sacerdotes, a familia e amigos do seu fallecido irmão provedor conego **Antonio Eustaquio Alves da Silva**, para assistirem as missas e libere me, que por sua alma manda celebrar na igreja de S. Pedro, ás 8 horas da manhã de terça feira 5 do corrente, e pelo seu comparecimento antecipa sua gratidão.

José Jeronymo da Silva

Alfredo Augusto Machado Porto, sobrinho e afilhado de José Jeronymo da Silva, fallecido em Lisboa no dia 6 de Abril findo, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem no dia 6 do corrente as missas pelo trigesimo dia de seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na veneravel ordem 3ª de S. Francisco, e pelo seu comparecimento antecipa sua gratidão.

Dr. João de Almeida Lopes

Mathilde Camilla de Figueiredo Catão, Flavio Ferreira Catão e Flavia Catão Lopes, sogra, cunhado e filha do Dr. João de Almeida Lopes, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo do seu passamento, e antecipam a sua gratidão.

Dr. Francisco Pinto Pessoa

Isabel de Mendonça Pinto Pessoa, Alcina de Mendonça Bastos da Silva e seu filho, Emilia de Mendonça Angelica de Mendonça Magalhães Bastos e seus filhos convidam os amigos, collegas e discipulos do finado Dr. Francisco Pinto Pessoa, a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de 5 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Ama de leite

Precisa se: na rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

Ao commercio

Um moço portuguez, chegado hontem, precisa encontrar uma collocação no commercio. Falla e escreve francez e inglez; conhece um tanto de partidas dobradas, e não faz questão de lugar. Dá informações. Resposta ás iniciaes N M nesta redacção.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

Administrae-lhes o XAROPE ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as dupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral
Recompensa de 16,600 francos
Sete medalhas de ouro
de Hygiene do Imperio do Brazil
PARIS, 22, rua Drouot.
E em todas as Pharmacias.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, as quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as *Imitações* e *Falsificações fraudulentas*, exija-se a Assignatura de *BESSE*, unico sucessor de *Robiquet & Lerasseur*

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: *Franc. M. da Silva & C.ª*

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores Dujardin-Beaumetz, Huchard, Durian, Hallez, Monnet, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE. 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* os paizes da Europa e para os **Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes estradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C.ie**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

TRES GENTIL

Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu

Au Paradis des dames

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.º-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1.ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem na pelo amor de Deus, visto como não enxerga mais cousa alguma.

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia **medica** para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos quo o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da impresa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura — são factos comprovados — qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 45$000 duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Os unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

CORYLOPSIS DO JAPÃO

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Catechú e Ferro, Bismutho, Matico, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

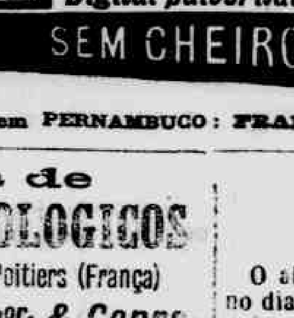
A 10ª parte da 3.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 5 de Maio.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1º. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE



PARIZ

Segredo da Juventude

AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*

PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*

ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

... SILVA & C.

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias dos Intestinos

Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORPÇÃO FACIL

3

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Suc.or & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Pernambuco: FRAN.co M. da SIVA & C.ª

Medalhas de Ouro em Exposições Universães

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Aviso

O abaixo assignado retirando se para Europa no dia 3 do corrente no vapor francez *Equateur*, deixa durante sua ausencia, como seus procuradores, os Srs. João Martins da Silva e Antonio dos Santos Lopes. Recife, 1 de Maio de 1891.

José Pinto da Costa Sobrinho.

Não ha nenhum remedio mais efficaz para a cura e preservação das enfermedades do figado, hepatites dos paizes quentes, spleen ou hypocondria, colicas biliosas, que as

Perolas de Durande do D.r Clertan

(Ether therebinthinado)

Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres.

« *O Ether therebinthinado tem a indiscutivel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas* » (Trousseau).

« *Este antigo remedio de Durande, que tem promettido dissolver os calculos biliarios, tem comprido sua promessa, posso affirmal-o* » (Professor Bouchard).

Doses: As perolas de Durande do D.r Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 16 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.

Fabr.: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **aveludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as **Picadas dos Mosquitos?**

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este **Creme** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? **Aceitai** sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o **Creme espumoso GLYCYA**, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O **Creme GLYCYA** conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Echiquier

Em PERNAMBUCO: **Fran.co M. da Silva & C.ª** e nas principaes casas.

Professora de piano

Uma senhora competentemente habilitada e com pratica de ensino de piano, offerece se a leccionar em casas de familia por muito modico preço, e poderá ser procurada para fóra ou dentro desta capital; a tratar na rua Barão da Victoria, armazem de moveis n 49.

Protesto

Os abaixo assignados, consenhores dos engenhos Mauricéa e Limeira, situados na comarca de Barreiros deste Estado, para evitar questões futuras, veem pelo presente protestarem contra toda e qualquer transacção que se faça com os referidos engenhos, sem prévia annuencia dos mesmos abaixo assignados.

Gamelleira, 25 de Abril de 1891.

José Custodio Gonçalves Guimarães.
Maria T. Marques Guimarães.
Maria Amelia Cavalcante Marques.
Anna A. Cavalcante Marques.
Antonio Marques F. Cavalcante.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Estrada João de Barros. n. 19.
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Corone Suassuna n. 50. 1.º andar.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo antiga assembléa, armazem n. 21.

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

Gosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 44

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de pharmacia para fóra da capital; a tratar na praça da Boa Vista n. 19.

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura em brevidade em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Moveis austriacos

54-Rua do Barão da Victoria-54

ANTIGA AGENCIA DE MOVEIS

Receberam completo sortimento de moveis de junco, austriaco, como sejam cadeiras, sofás e mobilias completas, bem como tem moveis nacionaes e vendem por preços sem competencia.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se

Na praça do Tira Dentes n. 2, um armazem que se presta para deposito de qualquer mercadoria; a tratar no mesmo.

Engenho para arrendar

Em Jaboatão, uma legoa da estação, bom d'agua, com terras e mattas para safrejar até 2 000 pães; a tratar na rua larga do Rosario n. 37, Progresso Central.

Aluga-se barato

A loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo propria para qualquer estabelecimento, está livre de impostos atrasados; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, 1· andar.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Criado

Precisa-se de um criado que seja matriculado; na rua do Bom Jesus n. 50.

Aluga-se

Um armazem na rua das Trincheiras n. 1; a tratar junto, na loja de sirgueiro.

Cosinheiro ou cosinheira

Na rua do Sebo n. 22, precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira, paga se bem.

Ao commercio

Declaramos que nesta data temos justo e contratado, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus com a Exma. Sra. D. Emilia Ferreira da Cunha Sobrinha o seu estabelecimento de calçados á rua do Livramento n. 11.

Recife, 29 de Abril de 1891.

Bernardino da Costa Maia & C.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na Ladeira da Ribeira sobrado n. 28 na cidade de Olinda.

Menino perdido

Na rua de S. Gonçalo n. 29, gratifica-se a quem der informações do menino Antonio, pardo, de 9 a 10 annos de idade, com algumas marcas de bexigas no rosto, cujo menino se acha perdido a dez para doze dias.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Lima n. 70.

Mudança de nome

Felippe Gonçalves Pereira scientifica ao publico em geral e especialmente ao respeitavel corpo commercial desta cidade, que d'ora em diante usará o nome com que assigna o presente. Recife, 2 de Maio de 1891.

Felippe Gonçalves Maia.

Páos de jangada para balsas

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Ama

Precisa-se para cosinhar, para casa de familia; na rua Marquez do Herval numero 85, sobrado.

Ama

Precisa se de uma rapariga para fazer algum serviço interno; na rua do Progresso n. 7.

Ama e criado

Na rua Marquez do Herval n. 34, 1· andar, precisa-se de uma ama e um criado de 10 a 12 annos.

ILEGÍVEL

COMPANHIA
S. LOURENÇO MANUFACTORA DE TABACOS E CIGARROS

Esta companhia tem contractado o antigo e conhecidissimo estabelecimento de fumos Lopes, Sá & C.

CAPITAL 2.000:000$000 DIVIDIDO EM 10:000 ACÇÕES DE 200$000 CADA UMA

A primeira entrada será de 30 % no acto da subscripção e mais duas de 10 % com intervallos nunca menores de 30 dias. Os restantes 50 % só serão chamados se uma assembléa geral expressamente convocada para este fim o autorisar.

SÉDE—RIO DE JANEIRO, RUA DOS OURIVES N. 138. SUCCURSAES: BAHIA, MACEIO E CEARA'

FINS DA COMPANHIA

1.° Negociar em fumos de todas as procedencias na mais ampla escala, bem cómo em todos os artigos proprios para fumantes.

2.° Ampliar o material mechanico, para desfiar e picar fumo, quintuplicando a actual producção, alargando assim a sua esphera de acção commercial.

3.° Desenvolver, de modo a aviar todas as encommendas em numero cada vez mais crescente, o fabrico de cigarros cujas secções, quer da capital quer das succursaes comquanto contem para mais de 500 operarios, não conseguiram ainda satisfazer todas as exigencias do consumo.

4.° Manufacturar charutos de 1.ª qualidade, para o que já a companhia possue os indispensaveis elementos.

5.° Manipular fumos isentos de preparados nocivos, para a venda por atacado e a varejo das qualidades mais apreciaveis a todos os paladares.

DIRECTORIA.
José Joaquim Lopes.
Pedro Satyro de Souza da Silveira.
José Vicente Barbosa de Sá.
Ernesto Gonçalves Guimarães.

CONSELHO FISCAL.
Commendador Fernando A. Pinto de Miranda.
Dr. José Maria Doreira Senra.
Adolpho Schmidt.

SUPPLENTES
Manoel Cardoso da Silva.
Custodio Olivio de Freitas Ferraz.
João Pereira da Silva Monteiro.

Banqueiro e Incorporador : O BANCO MERCANTIL DOS VAREGISTAS, **Rua da Alfandega n. 17**

A firma Lopes Sá & C.. desejando contemplar os seus amigos e freguezes desta praça e do interior reservou um limitado numero de acções que se subscreve em casa dos Srs. Ferreira, Rodrigues & C. á rua da Madre de Deus n. 14, onde se farão as respectivas entradas de accordo com o annuncio supra.

A subscripção fica encerrada no praso de 10 dias a contar da data da presente publicação.

VENDAS

Espartilhos de brins e setins para senhoras meninas, recebeu grande variedade.
Au Paradis des Dames

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 % até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado

Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000

Fumo desfiado

Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$000

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa, é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Uma boa collocação

Vende se a taverna á rua de Hortas n. 1, uma das melhores localidades nesta praça; a tratar na mesma.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando-se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaes quer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Antiga fabrica de Cajúrubéba

Vende-se os utensilios desta fabrica e seus preparados, como sejam:

Grande quantidade de depositos, machinas para diversos mysteres vasilhame; grande quantidade de rolhas para frascos e garrafas: um vapor de força de 4 cavallos, e seus pertences, uma caldeira para coser no vacuo; uma prensa para enfardar, e grando quantidade de liquidos diversos, prospectos e um folles de 28 a 30 pollegadas, e novo, etc., etc.

A tratar na mesma fabrica com o proprietario que fará qualquer negocio em a mesma, á rua de Luiz do Rego n. 14.

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Attenção

Vende-se ou permuta se o grande sitio denominado Cahenga, em Beberibe, antigo engenho Conceição, com proporção para grandes plantações e criação de gado, bem assim matas, rio casa de pedra e cal para numerosa familia, casa de farinha e outras para moradores, ficando pequena distancia da estação da povoação; quem pretender dirija se ao mesmo sitio a tratar com o proprietario.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

BARATISSIMO

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

Chumbo de munição
DA
FABRICA DO RIO DE JANEIRO
EMPREZA OBRAS PUBLICAS
Moura Borges & C.
Largo do Corpo-Santo 19

Tem sempre para vender e recebem encommendas pelos preços da fabrica.

Aos senhores de engenhos
Tri-sulphito de cal
Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Aos sapateiros

Na rua da Madre de Deus n. 16, vende-se a retalho meios de sola por barato preço: á elles antes que se acabem.

Plantas

Na estrada dos Afflictos n. 28, sitio, vendem se enchertos de larangeiras e limoeiros de todas as qualidades, arvores fructiferas, lindos e variados crotons a preços resumidos.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bise, rua larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Gaz

Vende-se em caixas e latas por preços commodos, assim como vende se um bom deposito (pipa) para alcool ou aguardente.

16$000

Aluga-se a optima casa sita a rua da Abolição n. 55, e pela quantia acima; a tratar a rua larga do Rosario n. 30.

A Florida

Acaba de receber directamente.
Espartilhos para 5 e 6$.
Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000.
Luvas de seda e de peilica para Sras. e meninas.
Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.
Idem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.
Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.
Leques de gaze, setim e papel para Sras., meninas e mocinhas.
Bolsas do chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.
Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.
Sintos de couro e de seluloide.
Sapatos e toucas para baptisado.
Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.
Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.
Grande sortimento de bordados brancos e de cores.
Perfumarias dos melhores fabricantes, agua dentrifices, oleos e pastas.
Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.
Mantas Regatas e Plastrons, de gastos modernos.
Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000.
Porta joias pellucia e de lectoplata.
Costureira de pellucia.
Caixas com musica para prezentes de 7$, 8$, 9$ 10$ e 12$000.
Grande sortimento de botões modernos para vestido.
Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.
A RUA DUQME DE CAXIAS N. 130.

Tonico americano
Camacan

Premiado na exposição de Paris de 1889

Este precioso preparado é a melhor composição conhecida para confortar e conservar os cabellos, promove o seu crescimento, limpa a caspa, e fortifica o couro da cabeça, e é o que ha de mais suave e odorifico para a toilette. A' venda em grosso e a retalho nas principaes lojas de miudezas desta capital, e á rua da Aurora n. 163 deposito geral na Fabrica de Olios Vegetaes.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedades conhecidas pelo nosso publico, de melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

SEGUNDA PARTE

FELICIDADE COMPLETA

(Continuação do n. 99)

IV

AS EXPLORAÇÕES DE PORTHOS

Sentio o contacto de um papel

Sacou-o vivamente e escondeu-o como o primeiro.

Tudo corria á medida dos seus desejos, a despeito de Mlle Henriqueta e do irmão.

Quanto a Julio Tonzy, caminhava veloz, sem voltar a cabeça, sem parar, e tão rapidamente quanto o permittia a sua perna coxa.

Chegando á distancia de um quarto de legoa de Vernon, e no momento em que avançava de cabeça baixa, um homem, de um salto violento, galgou uma das cercas que margeavam o caminho e foi cahir junto d'elle.

Era Fédar.

Fédar, trajando comprida blusa azul, chapéo de feltro na cabeça, Fédar disfarçado, irreconhecivel.

Ninguem de certo reconheceria o conde Stroganoff debaixo d'aquelle envolucro.

— Ah! olhe que me pregou um susto! exclamou Tonzy... Tudo caminha ás mil maravilhas! O cão lá esta. Rosnou para a velha que foi um gosto. E veja a malicia dos animaes: foi direitinho deitar-se aos pés da moça.

— Excellente Porthos!

— Mas que carcaça desconfiada, aquella peste? Não desprega os olhos de mim... Ah! que se eu tivesse uma mulher assim, olhe que arrancar lhe-hia a pelle com grande prazer!

— E Porthos, onde estará elle?

— Não no pateo, com certeza. O pateo é fechado. Acorrental o-hão ou o soltarão sem duvida no parque. E elle o deixará certamente approximar-se sem ladrar.

— Ah! quanto a isso, tenho certeza.

— Então poderá marcar á moça o momento?

— Evidentemente... Meu bom Julio, agradeço o teu concurso.

— E então não se lembra dos serviços que me prestou, Sr. Noris?

Emquanto fallava, Julio Tonzy coçava a orelha.

— A carcaça deu me vinte francos pelo cão.

Fédar poz-se a rir.

— Vale cincoenta luizes a olhos fechados.

— E mais cem soldos para mim.

— Guarda os, e, sabes perfeitamente, já te prometti, terás outros.

— E depois, se o negocio fôr bem succedido, o senhor mande me para outro lugar, porque não quero ter mais relações com a justiça, a policia e os gendarmes.

— Já te prometti... E agora, as duas taboas?

— Carreguei-as esta noite mesmo para o matto, servindo-me de um carrinho de mão.

— Tomaste bem as dimensões?

— Afianço-lhe... experimentei as até.

— E não foste visto nem ouvido por ninguem?

— Não.

— Então, até amanhã. Não é bom que nos vejam juntos.

— Ah! pode estar descançado, que não encontraremos ninguem a esta hora... Em todo caso até amanhã.

E Fédar galgou de novo a cerca, ao passo que Julio Tonzy proseguia no seu caminho.

Marcelina lera o bilhete.

Fédar reiterava os seus protestos de dedicação, e dava-lhe boas esperanças.

A libertação estava proxima.

Pedia uma resposta, uma palavra, uma unica, afim de que elle pudesse saber se ella tinha recebido essa segunda carta.

Marcelina devia metter a resposta debaixo da colleira do cão.

Fédar dispunha de meios de chegar até Porthos.

Escrever! era facil a Fédar dizel o.

Como se deve imaginar, Mlle. Henriqueta não deixava rolar nem papel, nem lapis, nem pennas, nem tinta.

Mas é inexgotavel a astucia da mulher! E, Beaumarchais já o disse, para que a mais tola se torne astuciosa, basta encarceral-a.

Marcelina era dotada de intelligencia superior.

Depressa encontrou a penna que lhe faltava.

Uma simples agulha picando um pedaço de jornal.

Era cousa simples.

Aproveitou-se do momento em que Mlle. Démentières revisava as suas caçarolas para escrever estas simples palavras:

«Recebi, obrigada, esperança.
« Marcelina. »

E o bilhete foi mettido na colleira de Porthos.

Este ultimo deixava-se acariciar pela moça.

Em poucas horas affeiçoara-se-lhe. Deitava-se ao seu mando. E Marcelina sentia verdadeiro prazer em affagar-lhe a cabeça sedosa.

Porthos não vinha por ventura da parte de Fédar?

Entregando-se ás suas occupações, Mlle. Henriqueta não perdia entretanto de vista o seu objectivo.

Era preciso todos os meios para impedir que Fédar Stroganoff ou outro qualquer se approximasse do carcere da prisioneira.

O Sr. Démentières chegou muito tarde para jantar,

E então a excellente irmã communicou-lhe o projecto que ia desde logo pôr em execução.

— Pensei, pensei muito, durante a tua ausencia, meu bom irmão, e encontrei o meio de saber se vem alguem rondar aqui pelos arredores da casa. Quando todos estiverem deitados, e tu não tiveres mais que sahir, José, o jardineiro, passará o ancinho até á entroda do parque. Como vês, a cousa é simples.

Marcelina estremeceu.

No dia seguinte pela manhã descobririam de certo os vestigios dos passos de Fédar.

Porthos ia ser solto no parque, fechado por uma cerca viva.

Pelo lado do pateo, Mlle. Démentières era a primeira a reconhecer que não havia nada a temer.

Chegou á hora de recolher, mas ainda nessa noite a prisioneira não pregou olhos

Pareceu lhe ouvir passos do cão.

Fédar o salvador, devia achar se alli, a pequena distancia d'ella.

E o coracão palpitou-lhe dolorosamente.

O primeiro cuidado de Mlle. Démentières ao levantar se foi chamar á sua presença o jardineiro José.

Este tranquillisou a completamente.

Os signaes do ancinho estavam intactos, ou antes apenas cortados pelos passos de Porthos.

Este ultimo, logo que se abriram as portas, foi fazer grandes festas a Marcelina, e rosnou novamente ao passar por junto de Mlle. Henriqueta.

A Démentières, porém, não se agastou com tal preferencia. Vio até com bons olhos as assiduidades do cão para com a moça.

Pois não era aquelle animal o melhor dos guardas? Acabava de ter a prova disso.

Tendo ousado um mendigo bater á porta, muito inutilmente aliás, porque Mlle. Démentières não dava esmolas, Porthos ameaçára ladrando furiesamente.

— Com este cão, explicou ella baixinho ao irmão, estou muito mais tranquilla, elle prevenir-nos-hia de aproximação de quem quer que fosse.

A' vista da exposição do jardinheiro, Marcelina concluio que devia ter-se enganado, que Fédar não se havia introduzido na noite precedente no parque de Vernon.

Não obstante, para tranquilidade do seu espirito, introduzio as pontas dos dedos debaixo da colleira do animal.

O seu bilhete havia sido tirado!

Fôra substituido por outro.

Um fremito de alegria percorreu a espinha da moça.

A' custa de prodigios de destreza e de paciencia, desdobrou o, por assim dizer á vista dos seus dous carcereiros, com a cabeça curvada sobre o seu trabalho de crochet.

E foi no meio de augustiosa alegria que leu:

« Quando soarem duas horas, custe o que custar, dirija-se á margem do rio, em frente ao pequeno bosque. Ou eu me engano muito, ou nesse instante a senhora estará sosinha. Corra com todas as forças de que dispõe até o rio, faça-se acompanhar de Porthos, e fique descansada. Lá estará a sua libertação.

« Até logo.

«FÉDAR.»

A moça ergueu os olhos para a pendula. Eram nove horas da manhã.

E pareceu-lhe que e hora fixada pelo bilhete não chegaria nunca.

Estava resolvida a fazer a todo o transe o que lhe dizia Fédar

Como poderia conseguil-o? Ignorava ainda.

Não obstante, destruiria todos os obstaculos. Estava decidida a tudo!

Sentou-se á mesa do almoço, porém o seu estomago cerrado não acceitava alimento algum.

E Mlle. Démentières não cessou de soltar gracejos.

Os mesmos, aliás sempre os mesmos, porque a velha não brilhava pela imaginação.

O Sr. Démentières não tomava parte nos seus sarcasmos. Não dirigia sequer a palavra a Marcelina.

De quando em quando os seus olhos fitavam a moça com expansão feroz

Momentos havia em que lamentava não tel-a morto!

Libertar-se-hia ao menos da horrivel obsessão a que se achava condemnado.

Depois do almoço, chamou a irmã de parte.

Elle tambem havia tido a sua idéa e puzera-a em execução.

— Escrevi para Paris, disse elle á velha, escrevi ao criado do conde. Elle me dirá o que faz o amo.

— E déste lhe o teu endereço em Vernon?

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario — rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL